INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 20 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47758
estadão.com.br

Fim de semana

BEM-ESTAR __D4
Menos dor e mais prazer no exercício
Sofrer dá resultado, mas pode desmotivar

A fundo __C6 e C7
Amor e desalento em Auschwitz
Guerra roubou da literatura um talento

C2 __C8
Diga cheesecake
Chefs apontam seus preferidos e explicam o que eles têm de bom



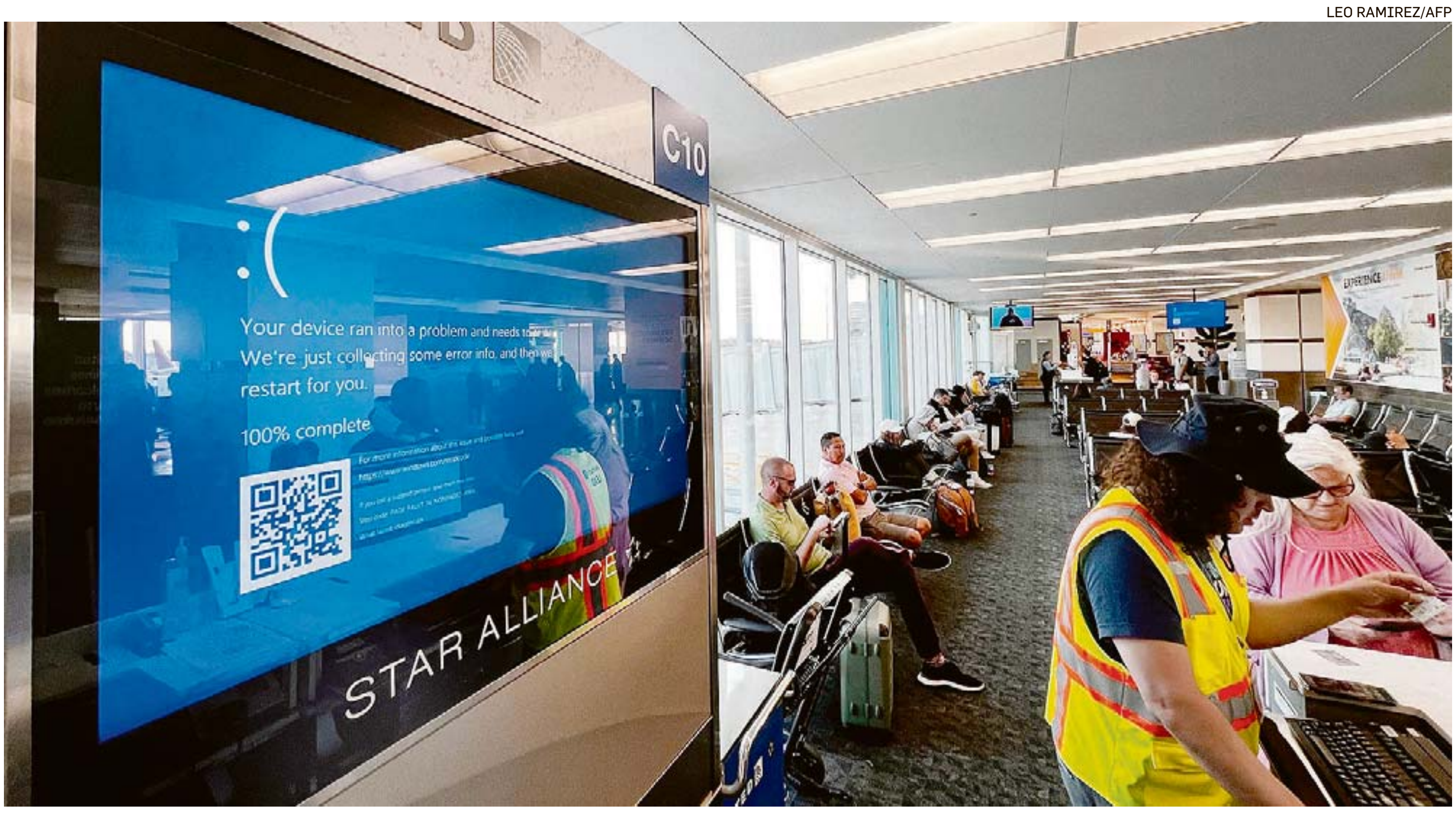
RUBENS KATO

E&N Tecnologia __B1 a B5

Maior apagão da história expõe risco de concentrar segurança cibernética

__ Falha da atualização nos sistemas de uma empresa de cibersegurança provocou pane de alcance mundial

LEO RAMIREZ/AFP



Monitor de companhia aérea sai do ar em aeroporto de Milwaukee, nos EUA; voos foram cancelados na América do Norte e na Europa

Um apagão cibernético sem precedentes causou um transtorno global ao funcionamento de empresas aéreas, hospitais, bancos e até emissoras de TV que foram tiradas do ar. No Brasil, a pane teve menor impacto, mas também atingiu os serviços de alguns bancos e de hospitais e provocou atrasos pontuais em voos. A falha ocorreu durante atualização de sistemas da empresa de cibersegurança CrowdStrike, usados por algumas das maiores companhias do mundo. Durante a atualização, computadores entraram em tela de erro ao serem ligados. Segundo a CrowdStrike, com sede nos EUA, a falha afetou clientes que hospedam seus serviços em computadores com Windows, o sistema operacional da Microsoft. Organizações com mais computadores podem levar dias até corrigir totalmente a pane. Segundo especialistas, o apagão expõe o risco de a economia mundial ter grande dependência de sistemas de poucas empresas.

Análise
Carlos Affonso Souza __B2
Dependemos de um punhado de empresas

Infância __A20
As redes criaram uma geração de ansiosos?
Tese é defendida em livro do psicólogo Jonathan Haidt, best-seller nos EUA, recém-lançado no Brasil.

E&N Entrevista __B12
'Jovens aprendem mais rápido, mas acham que sabem tudo'
JULIANA MARQUES
Executiva da Cimed aos 25 anos
Como atributo da geração Z, a sua, ela aponta a rápida adaptabilidade a mudanças

Ambiente __A16
Seca na Amazônia já faz cidade temer por falta de comida e remédio
Governo do Amazonas declarou emergência em 20 municípios por causa da falta de chuvas.

Após judicialização __A17
Checagem racial de candidato a vaga por cotas na USP será feita só online
Avaliação de estudantes pretos e partos ocorrerá por meio de foto e, numa segunda fase, remotamente por vídeo.

Eleição em SP __A8
Partidos iniciam convenções com impasse sobre vices

Imunização __A18
Cientistas testam vacina da gripe com proteção vitalícia

E&N Fim de litígio __B10
Família Safra chega a acordo e encerra disputa de herdeiros

Notas e informações __A3
Haddad ganha uma

Carlos Andreazza __A10
Arcabouço fiscal, o finado exausto

Fareed Zakaria __A14
O cerco democrata ao presidente americano

Fernando Reinach __A19
A descoberta que pode prolongar nossa vida

Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
12° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

‘Tucanos de Nunes’ prometem resistência a Datena e buscam debate com o pré-candidato

As desavenças internas do PSDB devem criar constrangimentos à campanha de José Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo. A ala do partido que apoia abertamente a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB) desafia o apresentador a discutir suas propostas para a cidade. “Quero saber quando Datena vai fazer um debate sobre São Paulo com a militância tucana. Precisamos entender o que ele pensa sobre os governos do PSDB, sobre social-democracia. Estou louco para marcarem uma reunião pública, mas eles não têm coragem. Meu grupo iria em peso”, afirmou à *Coluna* o ex-presidente do diretório paulistano da sigla Fernando Alfredo. “Datena parece uma biruta de heliponto. Está no décimo partido. E o PSDB é meu partido de toda uma vida”.

● **TÔ FORA.** Datena afirmou que não fará debate com Alfredo. “Sem chance. Se ele quer debate, que se candidate na próxima eleição’, respondeu o apresentador.

● **REAÇÃO.** Em agosto, Alfredo promoverá o ato “Tucanos com Ricardo Nunes”. Ele promete ir à Justiça se a ameaça de expulsão, ventilada no PSDB para antes da convenção, for concretizada.

● **QUEM...** O presidente municipal do PSDB-SP, José Aníbal, entende que Datena e a pré-candidata Tabata Amaral (PSB) ainda podem fazer um acordo para as eleições. “Se pudesse haver um entendimento até a eleição, seria extraordinário”, afirmou em entrevista à *Rádio Eldorado/Coluna*.

● **...SABE?** Aníbal, porém, evitou cravar quem seria cabeça de chapa. Tabata disse publicamente que não abre mão da candidatura, e o ex-senador assegura que, desta vez, Datena vai até o fim.

● **REPARO.** O deputado Kim Kataguiri (União) entrou com ação contra a União na qual cobra R$ 80 mil por danos morais por ter sido alvo de espionagem da chamada “Abin paralela” no governo Jair Bolsonaro, segundo investigação da Polícia Federal (PF).

● **TESE.** Os advogados de Kataguiri argumentam que a União tem responsabilidade já que os atos foram cometidos por agentes do Estado. O deputado ainda pede acesso a todos os dados que tenham sido coletados sobre ele e solicita urgência na análise.

● **FUTURO.** A eleição para a presidência nacional do PT, em 2025, não deve vir acompanhada de mudança na Federação Brasil da Esperança. Por acordo interno, a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, do PCdoB, presidirá a federação até o início de 2026. No ano da provável disputa à reeleição do presidente Lula, o comando da federação deve ficar com José Luiz Penna (PV).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD

● **CHEGA.** Adversários de Antonio Brito (PSD), pré-candidato à presidência da Câmara, têm um novo discurso para frear a articulação do deputado. A tese apresentada aos dirigentes partidários é a de que o PSD já ganhou força demais neste ano após seu presidente nacional, **Gilberto Kassab**, quintuplicar o número de prefeitos somente em São Paulo.

● **OK.** Aliados de Brito, por sua vez, negam impacto do fator partidário e lembram acenos recentes feitos em direção ao deputado pelos dirigentes do PL, Valdemar Costa Neto, e Baleia Rossi, do MDB. Kassab não retornou.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Arthur Lira (PP-AL)
Presidente da Câmara

● **Série:** ***House of Cards***
● **Música:** ***Downtown Train,* Tom Waits**
● **Livro:** ***A Montanha e o Rio,* Da Chen**

CLICK

BRUNO REZENDE/GOVERNO MS



Cristiane Schmidt
Presidente da MSGas

Foi empossada pelo governador Eduardo Riedel (PSDB) como presidente da empresa distribuidora de gás de Mato Grosso do Sul. Ela será a primeira mulher no cargo.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Haddad ganha uma



Ao anunciar contenção de despesas de R$ 15 bi, governo deixa implícito que mira o limite inferior da meta fiscal. Por ora, no entanto, o ministro respira aliviado, e o País pode comemorar

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conseguiu uma vitória e tanto nesta semana. Na quinta-feira, quando o dólar voltava a se apreciar em meio a incertezas sobre a política fiscal do governo e a um cenário externo mais adverso, o ministro antecipou a informação que era aguardada apenas para a próxima semana e anunciou um congelamento de despesas da ordem de R$ 15 bilhões para tentar atingir a meta fiscal. "Estamos antecipando justamente para evitar especulação", disse o ministro.

Simbólico, o anúncio foi feito no Palácio do Planalto, logo após uma reunião entre os ministros que compõem a Junta de Execução Orçamentária (JEO) e o presidente Lula da Silva, numa clara tentativa de mostrar que o presidente havia sido convencido da necessidade de conter gastos. Ao menos, foi essa a mensagem que Haddad e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, tentaram transmitir em conjunto.

Desses R$ 15 bilhões, R$ 11,2 bilhões serão bloqueados porque o crescimento dos gastos obrigatórios ultrapassou o limite determinado pelo arcabouço, de 2,5% acima da inflação. Outros R$ 3,8 bilhões serão contingenciados porque as receitas não têm tido o comportamento que o governo esperava e podem comprometer o cumprimento da meta fiscal. Ambos os valores podem vir a ser liberados se as estimativas melhorarem ao longo dos próximos meses.

Como há pouquíssimo espaço para rever gastos obrigatórios, tanto o bloqueio quanto o contingenciamento deverão ter forte impacto nas despesas discricionárias, rubrica que inclui o custeio de atividades administrativas dos ministérios, investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e emendas parlamentares.

As pastas que mais concentram gastos não obrigatórios, além do Ministério dos Transportes, são as da Saúde e da Educação, algumas das mais sensíveis aos olhos da base de apoio do governo. Ademais, qualquer mexida nas emendas parlamentares sempre traz algum desgaste nas relações com o Congresso.

O governo ainda precisará detalhar como essa tesourada será materializada, mas, segundo Haddad, esses números não incluem o resultado do pente-fino em programas sociais. A estratégia funcionou, ao menos por enquanto, e trouxe alguma tranquilidade ao mercado. O congelamento foi maior do que os R$ 12 bilhões que a maioria esperava, mas inferior aos R$ 26 bilhões necessários para cumprir a banda inferior da meta.

Ou seja, com o anúncio desta semana, o governo deixou implícito que não almeja exatamente o centro da meta de déficit zero, mas que trabalhará com a margem de tolerância de 0,25 ponto porcentual. Isso permitiria um saldo negativo entre receitas e despesas de até R$ 28,8 bilhões neste ano.

Se assim for, o governo ainda terá de anunciar mais uma contenção de despesas na próxima revisão bimestral do Orçamento, em setembro. E, se tudo der certo, em novembro, poderá fazer uso do tradicional empoçamento – diferença entre os pagamentos que foram autorizados e os que efetivamente ocorreram – para remanejar recursos entre as áreas.

Até lá, há a dura realidade com a qual o governo terá de lidar. Como tradicionalmente acontece, o Orçamento deste ano conta com despesas que foram subestimadas, especialmente os benefícios previdenciários e de assistência social, que avançam em ritmo superior à inflação.

Na outra ponta, as receitas foram superestimadas, entre elas a expectativa de arrecadação com a retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Até agora, dos R$ 56 bilhões inicialmente previstos, nada entrou. E ainda não houve acordo com o Senado sobre as medidas arrecadatórias para compensar a renúncia de R$ 18 bilhões associada à desoneração da folha de pagamento de 17 setores e dos municípios.

O problema de mirar o limite inferior, em vez do centro da meta, é que o governo não terá qualquer margem de manobra caso ocorra algum imprevisto. Mas, diante do cenário que se desenhava, alcançar um déficit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) ainda é melhor que nada. Por ora, Haddad venceu a batalha, mas a guerra ainda está longe de terminar.●

Ultraje no mérito, e não no rito

Pacheco diz que não haverá 'açodamento' no Senado ao tratar da infame PEC que livra partidos de multas, mas problema da proposta não é a tramitação, e sim o conteúdo, que afronta País

Aprovada na Câmara dos Deputados, a infame PEC da Anistia – Proposta de Emenda à Constituição que livra os partidos de multas por violações a regras eleitorais – chegou ao Senado levando consigo a natural indignação da sociedade, por inscrever na Constituição um acintoso perdão autoconcedido por políticos de todas as colorações ideológicas.

Provavelmente ciente da profunda impopularidade da medida, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já afirmou que não haverá "açodamento" na análise do texto, isto é, a PEC será debatida por comissões da Casa, para só então ser levada ao plenário. Ora, isso não muda a essência da desfaçatez: o problema nunca foi do rito, e sim do mérito. A PEC é uma afronta a todos os eleitores, sem exceção, e continuará sendo mesmo que haja "debates" antes de sua eventual aprovação.

Pacheco parece encenar um distanciamento dessa farra. Segundo o presidente do Senado, a PEC da Anistia, que deixou os presidentes de partidos "muito entusiasmados", partiu da Câmara. Essa euforia mostra as agremiações totalmente desconectadas das reais aspirações dos eleitores que elas deveriam representar.

Pelo texto aprovado com uma coesão invejável na Câmara – capaz de unir os antípodas PT e PL –, a Constituição será modificada para que os partidos possam refinanciar em até 15 anos os seus débitos, sem cobrança de juros e multas; terão até cinco anos para quitar obrigações previdenciárias; poderão usar verba pública dos fundos eleitoral e partidário para pagar as multas, incluindo aquelas decorrentes do uso de recursos de "origem não identificada" – o popular caixa dois; e, de bônus, terão ampliada a imunidade tributária. Mas não é só isso.

As agremiações serão perdoadas pelo descumprimento das cotas de candidaturas de negros e mulheres. Os valores não aplicados em pleitos passados poderão ser compensados nas próximas quatro eleições, mas há fundadas razões para crer que, nesse período, outra anistia virá em socorro dos partidos que não cumprirem nem mesmo essa singela obrigação.

As legendas destinarão, ainda, 30% dos recursos do fundo eleitoral para candidaturas de negros, mas um único candidato ou uma única região poderá concentrar o dinheiro. Hoje, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), essa verba deve ser dividida entre os postulantes de forma proporcional.

No mundo político, há pressa. Questionado sobre por que a PEC tramita no Congresso neste momento, o relator do texto na Câmara, deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), afirmou que "qualquer hora é hora", deixando claro que se trata de projeto prioritário. A ideia é que as mudanças já valham nas eleições deste ano.

Segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia uma promessa feita a líderes e presidentes de partidos de que Rodrigo Pacheco abraçaria essa causa. Lira, que colocou a PEC em votação no plenário sem que o texto tivesse recebido aval em comissão especial, já reconhece o incômodo da proposta. Em entrevista à CNN Brasil, o deputado afirmou que nem ele nem ninguém "fica satisfeito em discutir uma matéria que cause esse desconforto". Se "desconforto" houve, contudo, não parecia: registrou-se acachapante votação a favor da PEC, com as honrosas exceções do PSOL e do Novo.

Agora, ao que tudo indica, há um clima de constrangimento no Congresso. No Senado, uma espécie de operação-padrão já está em curso. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil), empurrou a análise da proposta para agosto, quando os parlamentares voltarão ao trabalho.

A questão é que, se agora provoca mal-estar no meio político, é porque a natureza indecente da PEC da Anistia mal pode ser escondida. É de Rodrigo Pacheco o poder sobre a pauta do Senado. Manda a decência que a proposta seja engavetada ou desfigurada, para ao menos torná-la menos obscena.●

Inovação em favor dos investimentos públicos

José Roberto Afonso

A recente sanção da Lei Complementar n.º 208, de 2 de julho, representa um marco histórico para as finanças públicas do País. Após oito de anos de intensos debates nas duas Casas Legislativas, o poder público promoveu uma inédita alteração da Lei n.º 4.320, de 1964, que regula o funcionamento dos orçamentos públicos no Brasil há 60 anos. É a primeira vez que a emblemática lei das contas públicas é modificada no regime democrático pós-Constituinte, a partir de proposta de iniciativa do então senador José Serra. A nova legislação amplia a capacidade de investimentos do Estado ao autorizar a securitização do fluxo de recebíveis da dívida ativa dos governos federal, estadual e municipal, registrado na contabilidade pública, com potencial de arrecadação de cerca de R$ 100 bilhões.

Deve-se ter claro que as novas operações de cessão dos direitos creditórios contribuem para a melhoria do processo de cobrança de tributos. Há uma cultura de não pagamento de dívidas tributárias por muitos contribuintes brasileiros, diante dos recorrentes programas de parcelamento e até moratória do que devem em tributos. Como os direitos alienados deixam de compor o ativo do setor público, o devedor de uma dívida cedida ao setor privado não poderá facilmente partir para novo reparcelamento: é pagar ou ficar inadimplente.

No livro *Securitização de Créditos de Entes Subnacionais*, os especialistas no assunto explicam as operações de securitização com números relevantes. Em 2018, a contabilidade pública registrou R$ 3,6 trilhões em dívida ativa no balanço consolidado de todos os governos do País – sendo R$ 2,2 trilhões somente na União. Considerando que 10% desse estoque seja passível de operações de securitização, pode-se estimar uma arrecadação de R$ 100 bilhões nos cofres públicos. Dois terços desse valor podem ingressar na conta única do Tesouro Nacional.

Uma crítica equivocada ao projeto é que essa nova lei autoriza a venda de tributos futuros. Mas o objetivo do novo instrumento é justamente o oposto: a cessão do fluxo de tributos e valores que não foram pagos, ou seja, o fato gerador já ocorreu. No passado, a receita não ingressou nos orçamentos públicos. Portanto, a securitização representa a alienação de ativos muito bem identificados e registrados na contabilidade pública. A nova receita se refere a captações de recursos devidos e que nunca foram recolhidas no passado. Tais operações de securitização são tão relevantes que merecem atenção especial nos manuais que regulam as estatísticas fiscais, seja o editado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2014, seja o capítulo específico previsto no do Banco Central do Brasil.

> ***A inovação da lei que regula a securitização da dívida ativa inspira novas ações para aumentar a eficiência alocativa dos recursos governamentais***

Importa repetir que a dívida ativa representa o conjunto de direitos ou créditos vencidos em favor da Fazenda pública. É um ativo do setor público que, segundo a nova lei, poderá ser convertido em títulos negociáveis no mercado, por meio da cessão onerosa de recebíveis para fundos ou empresas de securitização. Os novos recursos recolhidos serão classificados como receita de capital, à luz da própria Lei n.º 4.320, e deverão ser forçosamente destinadas a financiar investimentos, nos termos do artigo 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

As operações de securitização da dívida ativa representam um caminho crucial para viabilizar a expansão do investimento em infraestrutura, nas diferentes esferas de governo. Cabe observar que o total do gasto com investimentos no País foi de pífios 1,85% do Produto Interno Bruto (PIB), entre 2008 e 2020, na média, quando estudos apontam que o setor de infraestrutura no Brasil demanda investimentos em torno de 5% do PIB.

O setor de ferrovias, como exemplo, pode ser muito favorecido com os recursos provenientes da securitização da dívida ativa. Normalmente as receitas dos empreendimentos ferroviários não são suficientes para cobrir custos de implantação e operação das linhas férreas. A viabilidade dos projetos depende de aportes governamentais para sair do papel. A experiência internacional ensina que as externalidades positivas – menos emissão de gases poluentes, minimização de custos logísticos e maior segurança – justificam os investimentos do poder público em ferrovias, necessários para atrair a participação do setor privado em novas estradas de ferro.

O ex-senador José Serra teve a iniciativa de introduzir o dispositivo constitucional que criou o DNA da LRF nas discussões durante a Assembleia Constituinte de 1988. Foi novamente bem-sucedido ao iniciar a concertação política que promove a primeira e única alteração da Lei n.º 4.320/1964 no regime democrático. Quem sabe agora não se possa sonhar com a tão almejada renovação da famosa lei dos orçamentos, que poderia ser sucedida por um inédito código fiscal. A inovação da lei que regula a securitização da dívida ativa inspira novas ações para aumentar a eficiência alocativa dos recursos governamentais, no sentido de promover os investimentos necessários para o desenvolvimento sustentável do País. ●

DOUTOR EM ECONOMIA, PROFESSOR DO IDP, É VICE-PRESIDENTE DA FIBE

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição na Venezuela

'Banho de sangue'

Na visita de Nicolás Maduro ao Brasil no ano passado, Lula da Silva disse que o rótulo de ditadura ao sistema político vigente na Venezuela não passava de "uma narrativa de antidemocracia e autoritarismo". Falou também, na ocasião, que "o conceito de democracia é relativo". E aconselhou Maduro: "Está nas suas mãos, companheiro, construir a sua narrativa e virar esse jogo para que a gente possa vencer definitivamente e a Venezuela volte a ser um país soberano, onde somente o seu povo, através de votação livre, diga quem é que vai governar aquele país". Agora, a poucos dias da eleição venezuelana, Maduro vocifera que haverá um "banho de sangue" e uma "guerra civil fratricida" caso ele não vença a disputa. Pergunto: como reagirá o governo brasileiro diante da assertiva sanguinolenta e agressiva de Nicolás Maduro nesta semana? A sociedade brasileira aguarda por um mínimo de coerência e razoabilidade. Ou a enigmática diplomacia brasileira atual, impregnada de ideologia tacanha, vai mesmo silenciar?

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Violência doméstica

Investigação concluída

Polícia Civil do Estado de São Paulo conclui inquérito e não indicia filho de Lula acusado de violência doméstica (**Estadão**, 19/7, A9). Será que, além de ser filho de Lula, ele é corintiano?

Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

Eólicas offshore

Emenda pior que o soneto

Como noticiado no **Estadão**, foi adiada para agosto a votação final no Senado do projeto de lei sobre usinas eólicas offshore. Ao tramitar anteriormente na Câmara, esse projeto incorporou inúmeras "emendas jabutis" que nada têm que ver com eólica offshore e, forçosamente, impõem custos extraordinários para os consumidores de energia e, além do mais, inviabilizam a operação eficiente do Sistema Elétrico pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Tem jabuti para: 1) impor a contratação por 30 anos de 4.250 MW de termoelétricas a gás natural, a serem instaladas em locais específicos onde não tem gás, com a obrigação de serem acionadas pelo ONS, mesmo que os modelos operativos do próprio ONS indiquem o contrário; 2) tem jabuti que cria mais subsídios para projetos de biomassa e outros; 3) tem jabuti que prorroga por mais 20 anos os contratos de usinas que, por 20 anos, já foram subsidiadas pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas (Proinfa), construídas e totalmente amortizadas; 4) tem jabuti para a contratação obrigatória por 25 anos de 4.900 MW de hidrelétricas de até 50 MW; e 5) também tem subsídio para contratação obrigatória de termoelétricas a carvão mineral. O texto do projeto de lei chega ao *requinte* de impor datas para a entrada em operação de usinas, independentemente do fato de haver ou não demanda para isso (é bom lembrar que a eventual sobra de energia, quando imposta compulsoriamente, é paga pelo consumidor). Tantas emendas jabutis tornam o projeto pior que o soneto (o projeto original), que já tinha em seu artigo 20 uma proposta de reserva de mercado para eólica offshore. Reserva de mercado implica contratação compulsória a custo mais elevado a ser arcado pelos consumidores de energia. É por essas e outras que o Brasil, com tantos recursos naturais, tem energia desnecessariamente cara. Quando será que nosso Congresso e nosso governo vão parar com iniciativas absurdas como essa e, realmente, propor caminhos que de fato beneficiem a sociedade brasileira?

Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil
São Paulo

Árvores em São Paulo

Brooklin Velho

Moro há 53 anos no Brooklin Velho, bairro arborizado de São Paulo. Entretanto, desde que as construtoras JLN, Fatto, MZI incorporadora e Lampur resolveram aqui construir condomínios, destroem dezenas de árvores numa rapidez inacreditável. Esperei um ano para receber autorização da Prefeitura para cortar uma árvore invadida por cupins no meu quintal. Acho que a lei deve ser igualitária para todos, mas as construtoras destroem as árvores tão logo adquirem o terreno. Dizem-nos que vão replantá-las. Onde? Desertificam o Brooklin Velho e replantam em qual zona da cidade? Ao lado de minha casa estão há dias usando a motosserra nas árvores que um casal de alemães carinhosamente deixou ao bairro. A vida continua. Mas o afã pelo lucro não pode nem deve destruir a natureza.

Lucila Peluffo Zahran
São Paulo

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

É tempo de aprender a regular o ensino superior

Henrique Silveira

A cada iniciativa de regular o ensino a distância (EAD), o Ministério da Educação (MEC) reforça a máxima de Darcy Ribeiro de que "a crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto". Como um aluno que se recusa a estudar, o MEC reiteradamente ignora as garantias das Instituições de Ensino Superior (IES) e as balizas legais de sua atividade normativa e comete erros de criança, bagunçando o setor que deveria ajudar a organizar e convidando a disputas judiciais.

O novo exemplo é a Portaria MEC n.º 528/2024, editada na calada da noite de uma sexta-feira. Em um só ato, o MEC arroga a si prerrogativas que não lhe competem, além do que proíbe o ingresso de novos agentes no mercado EAD e a expansão da oferta de cursos e polos de todas as IES privadas que atuam no segmento até 10 de março de 2025, sem avaliar consequências. Regular o ensino não é tarefa fácil, mas, depois de 25 anos em recuperação, já era hora de aprender.

Vale começar do livrinho. A Constituição federal inaugurou um novo ambiente institucional para o ensino superior privado no Brasil, quebrando dois monopólios centrais que davam ao MEC o poder de definir o conteúdo a ser ensinado e o de estabelecer, com discricionariedade, regras para permitir o ingresso e permanência de IES no mercado. Essa norma tenta ressuscitar ambos.

Quanto ao primeiro, diferentemente do que prevê a regra nova, não cabe ao MEC definir sozinho o que seja a qualidade do ensino no Brasil. Na verdade, o artigo 206 da Constituição consagra a liberdade de ensinar a quem atua no setor (as IES), desde que observado um padrão de qualidade. E esse referencial qualitativo corresponde a diretrizes nacionais, cuja definição, segundo prevê a Lei n.º 9.131/1995, cabe ao Conselho Nacional de Educação (CNE) – órgão público, de representação plural.

Na realidade, não há apenas uma receita de qualidade no Brasil. Há várias. E o papel do MEC é organizar a avaliação das diferentes qualidades das IES e seus cursos, cujo resultado será um critério regulatório fundamental para o ingresso e para a permanência de qualquer IES ou curso no mercado, conforme prevê o artigo 209, II, da Constituição e a Lei n.º 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Isso significa, portanto, que apenas se e quem não atender ao critério qualitativo mínimo em vigor é que não poderá oferecer educação, e não que o MEC pode, a seu gosto, impedir os empreendedores de o fazer até que ele reflita.

> ***Assistiremos aos desdobramentos de mais uma tentativa errática do MEC de regulação, que pode colocar em xeque a sustentabilidade econômica de IES, polos e cursos***

Já sobre o segundo ponto, vale lembrar que o Supremo Tribunal Federal (STF) caracteriza a atividade de ensino como um "serviço público social" (ADI n.º 1.923), pois o artigo 209 da Constituição admite a livre iniciativa do setor privado nesse mercado por direito próprio, logo, sem ter que se sujeitar a uma delegação pelo poder público a partir de licitação. Isso não quer dizer, claro, que não haja regras para atuar nesse mercado. Ao contrário: o próprio STF reconhece a importância de que o setor seja fortemente regulado, pois "nasce condicionado pelo interesse coletivo" (ADI n.º 3.330).

Portanto, não há dúvidas de que o ensino superior privado (e o EAD, em particular) pode e deve ser regulado, e nem de que o MEC deve criar essa regulação. Mas há regras e procedimentos.

Uma delas é a garantia de autonomia a alguns grupos de IES que preenchem os critérios qualitativos da legislação (universidades e centros universitários), os quais, segundo o artigo 53, I, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), artigo 14 do Decreto n.º 9.057/2017 e artigo 40 do Decreto n.º 9.235/2017, podem criar cursos e ampliar vagas (e polos) por seus próprios atos, independentemente de autorização prévia do MEC, exceto em alguns casos. Essa regra, dentre tantas outras, foi rasgada pela Portaria 528, que ora comento, sem qualquer explicação. Fosse um aluno, o MEC estaria reprovado.

E isso porque parece não querer estudar suas funções. A Lei n.º 13.874/2019 impõe inclusive ao MEC o dever de realizar análise de impacto regulatório antes de adotar medidas que afetem o interesse geral de agentes econômicos, como a suspensão de ingresso no mercado e de ampliação da oferta de cursos e abertura de polos causada pela Portaria 528. Segundo o Decreto n.º 10.411/2020, que regulamenta o tema, é fundamental que o órgão leve em consideração seus objetivos, os impactos da medida que pretende adotar, seus custos, dentre outros. Há até um guia da União Federal sobre como fazer ditas análises. E nada disso foi mencionado no ato.

Parece que o MEC insiste em cabular aula sobre como construir uma regulação inteligente para o setor, muito embora não faltem declarações sobre a importância de construir uma agência reguladora para o setor – que, aliás, seria mais do que bem-vinda no atual contexto. Agora, assistiremos aos desdobramentos de mais uma tentativa errática de regular, que pode colocar em xeque a sustentabilidade econômica de IES, polos e cursos.

Um amigo que admiro sempre me diz que "educação não é palpite". Regulação também não é. E já passou do tempo de o MEC aprender a regular o setor de ensino superior de forma responsável. ●

ADVOGADO, É DOUTOR EM DIREITO ECONÔMICO E FINANCEIRO PELA FDUSP, MESTRE E BACHAREL EM DIREITO PELA UFSC E ESPECIALISTA EM DIREITO ECONÔMICO PELA FGV DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO - 19/12/2023



Litoral de São Paulo

Uso de saguis e cutias para proteger a Ilha Anchieta afeta equilíbrio ecológico

Há 41 anos, cerca de 160 animais de 15 espécies exóticas foram soltos na ilha. Mas o objetivo de proteger o parque estadual não deu certo. Por falta de condições ambientais adequadas, apenas cinco espécies prosperaram. ●

7.764 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mexer com o meio ambiente sempre trará consequências inimagináveis."
RONALDO DE CARVALHO

● "Quem diria que soltar animais exóticos iria causar isso."
DANIELA CARIO

● "Mas que ideia estúpida essa de inserir animais invasores."
BERNARDO SAMPAIO

● "Manejo ambiental sem nenhuma estratégia. A ideia pode ser linda, mas, mesmo com boa intenção, dá ruim no futuro."
FABIANA DUARTE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NATANAEL ENGEL



Blog da Nathalia Molina

Turismo no RS: retomada gradual e novas atrações. ●
https://encr.pw/r629Y

Conversa de Bicho

Diversão e informações sobre a saúde de seu cão. ●
https://encr.pw/7SMxv

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Eleições 2024

Convenções começam com impasses sobre vices e presença de Lula em SP

Calendário eleitoral determina que a partir de hoje candidaturas comecem a ser oficializadas; líderes nas pesquisas, Boulos e Nunes tentarão demonstração de força

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

As convenções partidárias que oficializarão as chapas que disputarão a eleição para a Prefeitura de São Paulo começam hoje – data definida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para todos os partidos em todos os municípios do País. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que lideram as pesquisas de intenção de voto, já escolheram os vices e farão eventos festivos para demonstrar força. Os demais pré-candidatos enfrentam indefinições na formação das chapas.

A principal incógnita entre os partidos é o União Brasil. O apoio a Nunes era dado como certo, mas o presidente da sigla em São Paulo e da Câmara Municipal, vereador Milton Leite, deixou o cenário aberto ao declarar à *Coluna do Estadão* há duas semanas que a legenda poderia desembarcar da coligação em razão da insatisfação com a falta de espaço na gestão do emedebista. Ontem, em outro tom, afirmou que está 90% inclinado a apoiar Nunes.

Na última quarta-feira, Leite disse ao **Estadão** que a convenção do União Brasil, marcada para hoje, iria delegar para a Executiva municipal a tarefa de decidir qual será o caminho seguido pelo partido. Porém, existe a possibilidade de ele ser lançado como candidato a prefeito na convenção.

O movimento, deflagrado na véspera de um encontro entre o presidente da Câmara Municipal e o prefeito, é encarado como uma forma de pressionar Nunes a aceitar as reivindicações do União Brasil por mais espaço na Prefeitura.

Aliados do chefe do Executivo municipal demonstram confiança de que haverá um acerto e manifestam a possibilidade de um anúncio da aliança já na convenção. Por outro lado, nada impede que Leite cumpra o plano inicial e delegue a decisão para a Executiva, que teria até o dia 5 de agosto para se posicionar, ou se lance como candidato prefeito – opção da qual poderia recuar até a mesma data ou 15 de agosto, último dia para registrar as candidaturas.

NEGOCIAÇÃO. O União Brasil também negocia apoio a Pablo Marçal (PRTB). O partido do coach ainda não marcou a data da convenção nem anunciou quem ocupará o posto de vice. O nome de Levy Fidelix Filho, filho do fundador da sigla, Levy Fidelix, morto em 2021 em decorrência de complicações da covid-19, ganhou força ontem para ser o companheiro de chapa de Marçal.

O empresário indicou, em uma sabatina na semana passada, que poderia ter uma mulher como vice, citando como opções a médica Nise Yamaguchi (União Brasil), que defendeu a cloroquina como tratamento para a covid-19, e uma vereadora de São Paulo que ele não revelou o nome.

O PSDB, por sua vez, decidiu antecipar a convenção partidária que tem como objetivo confirmar a candidatura do apresentador José Luiz Datena. O evento estava previsto, extraoficialmente, para o dia 3 de agosto, mas foi remarcado para o dia 27 de julho em um auditório da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Houve pressão da cúpula tucana em Brasília para a mudança com o propósito de afastar o "fantasma" causado pelo histórico de quatro desistências eleitorais do jornalista, conforme mostrou a *Coluna do Estadão*. Mesmo tucanos que eram céticos quanto à disposição do jornalista de ir até o fim mudaram de ideia após Datena fazer a primeira agenda pública como pré-candidato ao caminhar pelo Mercadão na quarta-feira. A data escolhida pelo PSDB é a mesma da convenção do PSB, que tem a deputada Tabata Amaral como pré-candidata, e deve ocorrer na quadra de uma escola de samba. A aposta é garantir boas imagens da parlamentar e produzir material que será explorado nas redes sociais.

Tabata tinha expectativa de ter Datena como vice. Porém, o apresentador aceitou o convite para encabeçar a chapa tucana e, até o momento, é seu adversário (*mais informações nesta página*). O entorno da pré-candidata mantém esperanças de que Datena desista de sair candidato. Mas esse cenário é cada vez mais remoto, motivo pelo qual o PSB passou a cogitar nos últimos dias uma "solução caseira" para a vice. Os cotados são Lu Alckmin, mulher do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); Lúcia França, mulher do ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB); e Floriano Pesaro, ex-secretário do governo Alckmin no Estado.

Datena também não definiu quem será seu companheiro de chapa. Embora tenha dito que será uma indicação do PSDB, a avaliação entre tucanos é de que o apresentador terá grande influência na escolha. Os nomes mais comentados são os de José Aníbal e do presidente da federação PSDB-Cidadania no município, Mário Covas Neto. Os dois são tucanos.

PADRINHOS. Enquanto os adversários não têm chapa formada, os pré-candidatos apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo atual ocupante do cargo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), planejam eventos maiores para mostrar a força de suas coligações.

Porém, enquanto Lula irá à convenção de Boulos, na tarde de hoje, no Expo Center Norte, Bolsonaro ainda não está confirmado na convenção de Nunes, marcada para o dia 3 de agosto no estacionamento da Alesp. O político de maior expressão será o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). No caso do pré-candidato do PSOL, sete ministros devem comparecer. Já Nunes convidará representantes de peso de todos os partidos da futura coligação. ●

Tabata diz que Datena é 'bem grandinho' para tomar decisões

A deputada Tabata Amaral (PSB) disse ontem que não forçou José Luiz Datena a trocar o PSB pelo PSDB em uma articulação para ser o vice dela na eleição. O apresentador trocou de partido como ela queria, mas não cumpriu o desenho inicial e aceitou ser pré-candidato tucano à Prefeitura da capital paulista.

"Eu vi a fala do Datena e achei engraçada porque ele é bem grandinho para ser empurrado ou colocado no colo de alguém. Ele pode responder pelas próprias escolhas", afirmou Tabata ontem, em sabatina do portal UOL.

Datena negou no início da semana ter traído a deputada e afirmou que foi ela quem pediu para que ele se filiasse ao PSDB. "Ela insistiu, eu fui para o PSDB. Se o PSDB me convidou para ser prefeito, o problema é entre ela e o PSDB", declarou o apresentador, que ainda acrescentou. "Foi a Tabata que me jogou no colo do PSDB, e não o contrário."

Além de Datena, ela citou como possíveis companheiros de chapa os tucanos José Aníbal, Mário Covas Neto e Ricardo Tripoli. ● P.A.F. E BIANCA GOMES

Disputa

MARIO AGRO AGENCIA CAMARA - 5/6/2024



GUILHERME BOULOS
Pré-candidato do PSOL

Apoiados por Lula e pelo PT, deputado vai reunir na convenção Haddad, Erundina e Marta, que é a vice na chapa

LUIZ GUADAGNOLI/SECOM SP - 9/1/2024



RICARDO NUNES
Pré-candidato do MDB

Com vice indicado por Bolsonaro, prefeito fará convenção em 3 de agosto no estacionamento da Assembleia Legislativa

INSTAGRAM VIA @PABLOMARCAL



PABLO MARÇAL
Pré-candidato do PRTB

Partido não marcou data da convenção. Levy Fidelix Filho, filho do fundador da sigla, é cotado para ser vice do coach

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO - 4/4/2024



JOSÉ LUIZ DATENA
Pré-candidato do PSDB

Sigla antecipou a convenção para confirmar a candidatura do apresentador, que tem histórico de recuos eleitorais

ALEX SILVA/ESTADÃO - 14/3/2024



TABATA AMARAL
Pré-candidata do PSB

PSB estuda uma "solução caseira" para a vice. Lu Alckmin, Lúcia França e Floriano Pesaro são cotados

INÊS 249

Eleições 2024

Número de jovens votantes aumentou em 78% no País

Tribunal Superior Eleitoral mostra que eleitores entre 16 e 17 anos, que não são obrigados a votar, tiveram crescimento

JULIANO GALISI

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou anteontem o perfil do eleitorado brasileiro para as eleições municipais de 2024. Segundo a Corte, são 155.912.680 eleitores aptos a votar no pleito que elegerá, em outubro, prefeitos e vereadores nos 5.569 municípios do País. O primeiro turno está marcado para o dia 6. Em caso de segundo turno, será no dia 27 do mesmo mês.

As mulheres compõem a maior parte do eleitores, segundo os dados da Justiça Eleitoral. Além disso, o número de eleitores de 16 e 17 anos aumentou em 78% desde a eleição municipal passada, e o número de pessoas que pediram ao TSE o tratamento pelo nome social é o maior da história.

Dos 155,9 milhões de eleitores, mais de 52% são do sexo feminino: 81.806.914 mulheres estão aptas a votar nas eleições de outubro. Os homens são 74.076.997. A proporção entre mulheres e homens não apresenta diferenças significativas em relação aos eleitorados de pleitos anteriores.

FACULTATIVO. Para os jovens de 16 e 17 anos, o voto é facultativo, ou seja, é permitido, mas não obrigatório. Em 2024, são 724.324 os eleitores de 16 anos que se registraram na Justiça Eleitoral para a emissão do título. Eles se somam a 1.111.757 jovens de 17 anos que estão aptos a votar nas eleições de outubro deste ano.

No total, 1,83 milhão de jovens podem ir às urnas em 2024 – 78% a mais que o total apresentado no pleito municipal passado, em 2020. Naquele ano, essa faixa etária do eleitorado somou 1,03 milhão de pessoas inscritas.

O aumento pode ser explicado dado o contexto da eleição passada, o pleito geral de 2022. No primeiro semestre daquele ano, artistas e influenciadores digitais fizeram campanha para que jovens de 16 e 17 anos se habilitassem a votar. Dados do TSE indicam que, no período, mais de dois milhões de jovens realizaram a solicitação do título de eleitor.

Segundo a Justiça Eleitoral, do total de eleitores, 129.198.488 possuem cadastro biométrico, o que representa 82,87% do conjunto. Por outro lado, são 26.714.192 os eleitores que ainda não realizaram esse cadastro. A biometria é uma tecnologia que garante maior segurança às eleições ao confirmar a identidade de cada eleitor por meio das impressões digitais armazenadas pela Justiça Eleitoral.

O cadastro é obrigatório para quem, desde as eleições gerais de 2020, compareceu a um cartório eleitoral para emitir o primeiro título ou regularizar o documento.

Para esta eleição, são 41.537 os eleitores que solicitaram à Justiça Eleitoral o uso do nome social. O número é o maior desde 2018, ano em que o TSE passou a permitir que pessoas trans e travestis solicitassem o tratamento pelo nome com o qual se identificam. Em relação a 2022, o índice aumentou em cerca de 10%.●

Idade

1,83 milhão é o **numero de jovens entre 16 e 17 anos que podem votar**

Em SP, o maior e o menor colégio eleitoral do Brasil

São Paulo registra os dois extremos de número de eleitores por município. A capital paulista conta com 9,32 milhões de pessoas aptas a votar no pleito de outubro. O segundo maior colégio eleitoral do País, a cidade do Rio de Janeiro, registra 5,02 milhões de eleitores.

O município com o menor número de eleitores do País é paulista: Borá tem 1.094 pessoas registradas a votar. O segundo colégio eleitoral mais diminuto do Brasil é Engenho Velho, no Rio Grande do Sul, com 1.192 registros. O tamanho do eleitorado de uma cidade é utilizado pelo TSE para o cálculo do limite de gastos para as campanhas a prefeito e vereador.

Segundo a legislação eleitoral, a cada ano de votação, são estipulados dois tipos de limites: um às campanhas ao Executivo e outro, aos candidatos ao Legislativo. Na cidade de São Paulo, os partidos poderão gastar até R$ 67.276.114,60 na campanha de prefeito em primeiro turno. Em caso de segundo turno, a quantia permitida é de mais R$ 26.910.445,80. Uma candidatura a vereador poderá receber até R$ 4.773.280,39. ●

J.G.



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Arcabouço final: o finado exausto

O arcabouço fiscal – presunto difícil de carregar – foi criado pelo governo Lula. Idem a ficção-base do orçamento. As metas fiscais – inclusive as já adulteradas, vilipendiado o corpo natimorto – são fabulações do governo Lula. De modo que: o governo Lula terá inventado – faz parecer herança – um problema para si. Culpa, porém, de quem lhe cobra – o maldito mercado, a mídia vendida – o cumprimento do contratado.

"Você não é obrigado a estabelecer uma meta e cumpri-la, se você tiver coisas mais importantes para fazer" – disse o presidente; que tem, segundo Alexandre Padilha, "compromisso fiscal inegociável".

Não mente o ministro. "Compromisso fiscal inegociável" pode ser com o incremento da arrecadação. Já não bastou.

Tampouco mente Lula. Ninguém é obrigado a estabelecer meta. Nem a cumpri-la. Se estabelece e não cumpre, haverá custo. Pagará o mais pobre; aquele que, tendo dinheiro sobrante, "compra comida e não dólar" – como se o dólar mastigando o real não encorpasse o preço do trigo e encarecesse a migalha do pão.

Todo mundo tem coisas mais importantes a fazer do que exercitar a responsabilidade fiscal. O presidente aprecia cultivar o dilema entre gasto e investimento. Ele pergunta: o patrão que dá aumento a jornalista gasta ou investe? Gasta. Talvez faça investimento. Sempre gasto. Não raro mau gasto.

> ***As metas fiscais são fabulações do governo Lula***

Gastos, incluídos os bons, montam dívida. Que afronta a meta. Que está no finado arcabouço. Que foi improvisado por este governo.

Para que seja considerado zero o déficit de 2024, a regra permite buraco de até R$ 28,8 bilhões. Para que seja cumprido o objetivo de se acomodar no piso da banda inferior, Lula determinou bloqueio e contingenciamento de R$ 15 bilhões. Será preciso muito mais, talvez mais que o dobro, se mantida for mesmo a meta para este ano.

As metas fiscais de 25 e 26 já foram alteradas, donde o vilipêndio – quando se mexe num morto. Em abril deste 2024, pedalou-se para antecipar a fabricação de grana e rolar a imposição do mundo real, Planalto e Congresso concertados pela mudança fácil num dispositivo do natimorto fiscal. Vilipêndio. Ainda se enrola e rola o corpo, morto muito louco – a ver até quando terá forma para morrer tantas vezes.

Haddad informa que o presidente autorizou estudos para corte de quase R$ 26 bilhões no Orçamento de 2025. Cosquinha ante o que será a necessidade real. Cosquinha a ser alcançada (ode à fé) contando os tostões da varredura sobre fraudes/erros em pagamentos de benefícios previdenciários. Exercício – pela repetição da meta zero no ano que vem – que a ministra do Planejamento chamou de "ginástica um pouco difícil". Exausto o finado. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

Lula provoca Tarcísio em SP: 'Temos que governar junto com todo mundo'

Presidente participa de evento no Vale do Paraíba e cita nominalmente o governador, que não compareceu

BRASÍLIA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma provocação ontem ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O petista disse esperar que Tarcísio mostre para o povo que governa com todos depois de ser eleito. Lula falou em São José dos Campos (SP), durante cerimônia de anúncio de obras na Via Dutra e Rio-Santos. O presidente afirmou que sempre convida prefeitos e governadores quando visita os Estados, e citou nominalmente o convite a Tarcísio, que não compareceu.

"O governador Tarcísio também foi convidado para vir aqui, ele é convidado em todas as vezes que venho a São Paulo. Ele tem liberdade de ir ou não ir. Eu espero que ele um dia decida começar a mostrar para o povo que a gente pode ser adversário, e a gente poder ter disputado eleições, mas, quando termina a eleição, nós temos de governar, e nós temos de governar junto com todo mundo", declarou Lula.

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula durante agenda em São José do Campos, em São Paulo

O governador de São Paulo chegou a ter encontros públicos com o presidente no começo do mandato, o que causou desconforto e críticas na base bolsonarista mais radical. Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio é apontado como possível candidato ao Palácio do Planalto em 2026, já que o ex-presidente está inelegível por decisão da Justiça Eleitoral.

METRÔ. No fim de junho, Lula já tinha reclamado da ausência de Tarcísio durante agenda em São Paulo. Na ocasião, o petista afirmou, em evento do governo federal no Jardim Ângela, na zona sul da capital, que não assinaria o financiamento da expansão da Linha 5 Lilás do Metrô de São Paulo até o local porque o governador e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) não estavam presentes.

Dois dias depois, Tarcísio publicou nas redes sociais: "Almoçando com a tranquilidade de quem sabe que o aditivo do contrato que vai levar a Linha 5 do Metrô até o Jardim Ângela já está assinado". ● CAIO SPECHOTO, MATHEUS DE SOUZA E MATHEUS PIOVESANA

'Vampiros'

Times Square se torna nova 'praça de guerra política' do Brasil

KARINA FERREIRA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, atual presidente da Corte, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareceram, em forma de meme, em um telão na Times Square, em Nova York.

Em vídeo que circulou nas redes na manhã de ontem, é possível ver no telão, que ocupa um prédio de oito andares, o rosto de Lula e de Barroso no canto esquerdo da montagem. O restante do espaço traz a imagem de Moraes, de toga, com os dizeres "Estreia no Brasil" e "Já em cartaz" e o título em destaque: "Vampiros que sugam sua liberdade e aprisionam seu corpo". O vídeo foi compartilhado por perfis bolsonaristas, que atribuem a ação a "patriotas".

Os anúncios no local podem ser feitos por qualquer pessoa, mediante pagamentos que podem custar US$ 40 (aproximadamente R$ 221) para um vídeo de aproximadamente 15 segundos. Fãs costumam pagar anúncios na Times Square para homenagear seus ídolos.

Até ontem, ninguém havia assumido a autoria da exibição do meme de Lula e dos ministros do Supremo. No canto superior direito da montagem, apareciam apenas as iniciais "PH".

@NEWSLIBERDADE VIA X (ANTIGO TWITTER



Moraes em meme exibido em telão na Times Square, em NY

Nesta semana, outros memes brasileiros foram transmitidos em telões em Nova York. Anteontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apareceu na tela como "Zé do Taxão", em referência ao personagem Zé do Caixão. Haddad tem sido alvo de críticas pela política tributária do governo federal e protagonizado uma série de memes.

'TAXA HUMANA'. Na terça-feira, outro meme com Haddad foi exibido na Times Square. No telão, o ministro aparecia em chamas, em referência ao personagem Tocha Humana, do *Quarteto Fantástico*. Na montagem, se lia "Taxa Humana". Segundo o Poder360, quem pagou pelo anúncio foi o estudante Hugo Montan, que disse ter gasto US$ 45 (cerca de R$ 250) pela exibição de 15 segundos. ●

INÊS 249

Congresso

Lira afirma que colégio de líderes ‘errou’ no projeto de lei do aborto

Para presidente da Câmara, urgência da proposta foi pautada sem que os deputados tivessem analisado a íntegra da texto

GUILHERME NALDIS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que os líderes partidários da Casa erraram ao pautar a urgência do projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio. Segundo o parlamentar, o foco da discussão deveria ser a assistolia fetal, que é o procedimento recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em casos de abortos legais.

“O colégio (*de líderes*) errou quando não viu o resto do projeto. E o resto do projeto foi que deu uma versão horrenda a uma discussão que todos nós temos aversão”, disse Lira durante entrevista à GloboNews.

Com a repercussão negativa, a Câmara recuou e decidiu reiniciar o debate com calma, disse Lira, ontem. Quando o texto teve sua urgência aprovada, em 12 de junho, o presidente da Câmara se tornou o principal alvo de críticas em protestos realizados pelo País organizados pela sociedade civil.

“Para não se impor uma visão que, às vezes, não é correta, se recuou, se colocou e se colocará uma relatora mulher equilibrada, nem de um lado, nem de outro, com várias discussões, audiências públicas, seminários, congressos, conduzidos pela bancada feminina, a respeito da assistolia (*fetal*), não do que nós temos de legislação para aborto, porque isso não passa no Congresso”, afirmou o deputado.

Pelo projeto de lei, a pena para a mulher que interromper uma gestação com mais de 22 semanas é de seis a 20 anos de prisão, mesmo quando a gravidez tiver sido resultado de um estupro. Atualmente, a pena para estupro é de seis a 10 anos de prisão, ampliada para até 12 anos caso o crime envolva violência grave.

COMISSÃO. No dia 18 de junho, Lira anunciou a formação de uma “comissão representativa” para debater o tema do aborto. O deputado não especificou como o grupo será formado e informou apenas que o seu funcionamento será decidido em agosto.

> ***“O colégio (de líderes) errou quando não viu o resto do projeto (que equipara o aborto ao crime de homicídio). E o resto do projeto foi que deu uma versão horrenda a uma discussão que todos nós temos aversão”***
> **Arthur Lira (PP-AL)**
> Presidente da Câmara

“Todas as forças políticas, sociais, participarão desse debate, sem pressa e sem qualquer açodamento. Nós não governamos sozinhos. As decisões na Câmara não são monocráticas”, disse o presidente da Câmara na ocasião. ●

Pacheco usa apagão global para defender regulamentação da IA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), usou o apagão cibernético para defender a regulamentação da inteligência artificial (IA) no Brasil. Uma proposta sobre o assunto elaborada por ele e com relatoria do senador Eduardo Gomes (PL-TO) tramita na Casa. Ontem, uma interrupção de tecnologia atingiu companhias aéreas, hospitais, transmissões de TV, bancos e outros serviços em todo o mundo (*mais informações no caderno de Economia*).

“Esse ambiente nos alerta para os riscos da segurança cibernética, e nos lembra ser essencial a regulamentação da Inteligência Artificial, para que tenhamos um cenário mais claro, seguro e adequado em relação ao uso de ferramentas virtuais e seus efeitos práticos sobre a sociedade”, disse Pacheco em nota.

O projeto de regulamentação da IA passa por análise na Comissão Temporária sobre Inteligência Artificial do Senado. O colegiado foi criado em agosto de 2023. Na quarta-feira, o presidente do Congresso prorrogou por mais 60 dias o tempo de funcionamento da comissão.

O texto define os limites em que a IA pode ser usada com uma classificação de acordo com o grau de potencial perigo à sociedade, além da criação de um sistema de regulação para supervisionar e fiscalizar o uso da tecnologia. Os congressistas não chegaram a um consenso e a votação tem sido adiada. Presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG) disse não haver pressa em votar o parecer do relator. ● JEAN ARAÚJO

Judiciário

TJ-SP prepara pagamento a juízes de penduricalho por tempo de serviço

Aviso foi dado aos magistrados paulistas em um comunicado via WhatsApp pelo atual presidente do tribunal

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Antônio Torres Garcia, comunicou os magistrados paulistas que já deu o primeiro passo para o pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) – penduricalho extinto desde 2006. Segundo mensagem encaminhada a todos os juízes na quarta-feira, o maior tribunal estadual do País pretende pagar verbas relativas a um período que se estende por mais de 15 anos, de janeiro de 2008 a agosto de 2023.

Ainda não há um cálculo do montante que será desembolsado. O TJ paulista conta em seus quadros 2 mil juízes. São 358 desembargadores, um plantel sem igual em todo o País. Torres Garcia informou a seus pares que determinou a "anotação da verba" do ATS "nos créditos das magistradas e magistrados", de modo a permitir o pagamento da vantagem "de acordo com critérios que serão disponibilizados em comunicados" da presidência. Isso quer dizer que o TJ vai marcar o holerite dos magistrados que serão beneficiados.

VALORIZAÇÃO. O comunicado foi repassado pelo WhatsApp aos desembargadores e juízes de primeiro grau. Em sua mensagem, Torres Garcia indica que a medida se dá "em harmonia" com os compromissos que assumiu em sua candidatura à presidência da Corte paulista – ele foi eleito em dezembro passado e tomou posse em janeiro. Torres Garcia se elegeu presidente do TJ empunhando a bandeira da valorização da magistratura. Há 41 anos na carreira, está decidido a não abrir mão do compromisso e levar adiante seu projeto.

"Cuida-se da concretização de um direito que aguardávamos há muito tempo e que já foi aperfeiçoado em outros tribunais. Seguiremos em frente. O nosso objetivo, ao fim e ao cabo, é a valorização da carreira da magistratura", escreveu.

> ***"Cuida-se da concretização de um direito que aguardávamos há muito tempo e que já foi aperfeiçoado em outros tribunais. Seguiremos em frente. O nosso objetivo, ao fim e ao cabo, é a valorização da carreira da magistratura"***
> **Fernando Torres Garcia**
> **Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, em mensagem a juízes**

A expectativa é intensa no tribunal. Um desembargador disse ao **Estadão** que os magistrados ainda não receberam nada. Trata-se, disse, apenas de uma anotação de crédito, sem previsão de pagamento.

Outro desembargador destacou que o Conselho Nacional de Justiça foi consultado e que há decisão do Supremo Tribunal Federal reconhecendo o direito ao ATS. Ele observou que a decisão não alcança todos os juízes. Apenas uma parte menor da categoria teria esse direito, afirmou. Os mais antigos, anotou ainda, não têm qualquer crédito e os que ingressaram na carreira depois de 2000 não receberão.

Os desembargadores do TJ paulista sustentam que esses valores já foram pagos por todos os tribunais e se reportam a uma decisão da ministra aposentada do STF Rosa Weber que, segundo eles, autoriza o desembolso. Afirmam que em vários Estados os tribunais quitaram tudo de uma vez só, mas a Corte paulista foi "mais cautelosa" e aguardou as decisões que respaldam o ATS.

BENEFÍCIO. O ATS voltou aos holofotes no fim de 2022, quando o Conselho da Justiça Federal aprovou a volta do agregado, também conhecido como quinquênio – o nome se dá em razão da previsão de aumento automático de 5% nos vencimentos a cada cinco anos.

O caso foi parar nas mãos do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, que não opôs aos pagamentos. Desde então, diferentes braços da Justiça – como a do Trabalho – e tribunais estaduais têm usado as decisões para liberar pagamentos milionários em penduricalhos a juízes.

No ano passado, o retorno do quinquênio entrou na mira do Tribunal de Contas da União, que tentou derrubar o benefício. A tentativa, no entanto, foi barrada pelo Supremo, que virou uma espécie de mediador da queda de braço entre a Corte de Contas e o CNJ. Em meio ao imbróglio, Salomão suspendeu o pagamento dos retroativos.

No Tribunal de Justiça de São Paulo, a retomada do ATS foi aprovada em uma reunião do Órgão Especial – formado por 25 desembargadores – realizada no dia 12 de abril do ano passado, uma semana antes de Salomão suspender o benefício, pelo menos para a magistratura federal. Na ocasião, os desembargadores aprovaram um requerimento da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis). A pauta da sessão da cúpula do TJ paulista descreve o requerimento apenas como "relativo aos adicionais por tempo de serviço" e a ata da reunião diz que o pedido foi aprovado. A deliberação do Órgão Especial sobre o tema durou menos de quatro minutos.

'CONSOLIDADA'. Torres Garcia afirmou que a Corte paulista tinha que "acompanhar essa tese consolidada em âmbito nacional de modo a preservar os vencimentos dos magistrados paulistas". "São Paulo não pode ser diferente e deve, de imediato, fazer esse ajuste, o acolhimento da tese já consagrada, inclusive pelo Conselho Nacional de Justiça", declarou o presidente do TJ-SP.

Em Rondônia, o ATS alçou holerites dos magistrados do Tribunal de Justiça a mais de R$ 1 milhão. Questionada, a Corte de Rondônia confirmou ao **Estadão** que as "vantagens" que elevaram os subsídios "se referem ao ATS, indenização de férias e outros direitos que estavam acumulados, os quais foram devidamente autorizados pelo CNJ e pelo Tribunal Pleno Administrativo de Rondônia". ●



Proposta de reajuste

Funcionários da Abin se dizem 'humilhados'

HEITOR MAZZOCO

Servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) planejam iniciar uma operação padrão diante da proposta de reajuste salarial considerada a pior dos últimos tempos feita pelo governo Lula, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A Abin está no centro de uma investigação sobre suspeita de espionagem de autoridades durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

Funcionários da agência se dizem humilhados com o "reajuste" zero para a base em 2025. "Para o topo da carreira foi repetida a pior proposta dentre as que têm sido colocadas para níveis semelhantes, 9,5% em 2025 e 5% em 2026", criticou, em nota, a União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin (Intelis). Procurado pela reportagem, o Ministério da Gestão não respondeu.

Diante da proposta, servidores do órgão citam uma possível operação padrão nas próximas semanas. "Sentimos muito pela população brasileira, a quem não conseguiremos mais garantir a segurança e atender nas mais diversas áreas em que atuamos, mas chegamos a um ponto de não retorno", diz a nota. Os funcionários da Abin afirmam também que o governo federal deveria repensar a medida tomada "à base do improviso", às vésperas de "eventos críticos", como as eleições municipais e a reunião do G-20. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras recebe o Cruzeiro no Allianz e tenta se recuperar de revés

Alviverde busca vitória após perder para o Botafogo no meio de semana; pa
marca reencontro de Dudu com o ex-clube, para o qual ele quase voltou no m

LEONARDO CATTO

21h SPORTV e PREMIERE

O Palmeiras recebe o Cruzeiro hoje, às 21h no Allianz Parque, em jogo da 18.ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe busca se recuperar depois da derrota para o Botafogo no meio da semana, que fez o time carioca abrir vantagem na liderança. A partida marca o reencontro de Dudu com o ex-clube, para o qual ele quase se transferiu recentemente … chegou até a ser anunciado no mês passado.

O time palmeirense não terá o atacante Estêvão, que sofreu torções no joelho e tornozelo esquerdos no jogo de quarta-feira. Ainda não há resposta sobre quem vai ocupar a vaga deixada pelo garoto, mas duas opções de Abel Ferreira são os reforços Felipe Anderson e Maurício. Ambos estrearam contra o Botafogo, saindo do banco.

Felipe Anderson é a possibilidade mais forte. Durante o jogo no Rio, Maurício entrou no lugar de Estêvão, mas logo Abel trocou Raphael Veiga por Caio Paulista e centralizou o ex-jogador do Internacional.

•Na Lazio, o técnico sempre me mudou muito de posição, atuei pela direita, mas ele gostava também de me colocar pela esquerda e no meio. Joguei até de ala. Comecei a gostar de entender de táticas, contribuiu para assimilar jogos e ajudar o clube. Gosto de ajudar, independentemente da posiçãoŽ, contou Felipe Anderson na sua apresentação.

Outra possibilidade é Dudu. O camisa 7 não começou como titular desde que retornou da recuperação da cirurgia no joelho. O ambiente da partida, porém, pode não ser favorável para isso, dada a tensão que se estabeleceu entre o clube mineiro e o atacante, após ele acertar a ida para Belo Horizonte, mas recuar e decidir ficar no Palmeiras.

Piquerez fora

O lateral-esquerdo uruguaio sofreu lesão no joelho, será operado e pode perder o resto da temporada

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Felipe Anderson é o mais cotado para entrar no lugar de Estêvão

A boa notícia é o possível re torno de Lázaro, ainda que nã possa começar no time titular. O atacante passou por um pro cesso de transição física duran te a semana e voltou a partici par de atividades com o grupo palmeirense. Ele havia sofrido uma lesão na coxa esquerda. Abel Ferreira também pode improvisar Mayke e Caio Paulista como pontas pelo lado direito. No meio, Zé Rafael é mais um que faz retorno gradual.

CONTUSÃO GRAVE. A certeza é que Piquerez também será desfalque, e não só para esta noite. O lateral-esquerdo sofreu uma lesão no menisco do joelho esquerdo e será submetido a uma cirurgia. Ainda não se sabe por quanto tempo ele ficará fora, mas pode ser que não jogue mais nesta temporada.

Abel Ferreira, que coleciona reclamações sobre o calendário do futebol brasileiro, terá mais elementos para críticas. Serão três dias entre a derrota para o Botafogo e o duelo contra o Cruzeiro. É o começo de uma maratona de pedreiras que inclui confrontos do Brasileirão, as oitavas de final da Libertadores contra o Botafogo e os jogos contra o Flamengo, pela Copa do Brasil.

O Cruzeiro vem de uma sequência de três vitórias seguidas. Fernando Seabra terá à disposição os reforços Matheus Henrique e Wallace, vindos do futebol italiano, além de Matheus Pereira, artilheiro da equipe no Brasileirão, com seis gols. Outro reencontro é de Cássio, ex-goleiro do Corinthians, com o antigo rival.

18ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS | CRUZEIRO

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gomez, Murilo e Vanderlan; Aníbal Moreno, Gabriel Menino (Zé Rafael) e Raphael Veiga); Felipe Anderson, Rony e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.
CRUZEIRO: Cássio; William, Zé Ivaldo, J. Marcelo e Kaiki; Matheus Henrique, Lucas Romero e Ramiro; Verón, Arthur Gomes e Matheus Pereira. Técnico: Fernando Seabra
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)
Horário: 21h
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Botafogo	36	17	11	3	3	14
2º Palmeiras	33	17	10	3	4	12
3º Flamengo	31	16	9	4	3	11
4º São Paulo	30	17	9	3	5	8
5º Bahia	30	17	9	3	5	6
6º Cruzeiro	29	16	9	2	5	5
7º Fortaleza	29	16	8	5	3	3
8º Athletico-PR	25	16	7	4	5	4
9º Vasco	23	17	7	2	8	-6
10º RB Bragantir	22	16	6	4	6	1
11º Atlético-MG	22	16	5	7	4	-2
12º Juventude	20	15	5	5	5	-1
13º Internacional	19	13	5	4	4	1
14º Criciúma	17	15	4	5	6	-2
15º Cuiabá	17	16	4	5	7	-3
16º Vitória	15	17	4	3	10	-9
17º Corinthians	15	17	3	6	8	-9
18º Grêmio	11	15	3	2	10	-10
19º Atlético-GO	11	17	2	5	10	-11
20º Fluminense	8	16	1	5	10	-12

Libertadores | Sul-Americana | Rebaixamento

18ª RODADA

HOJE			
16h	Flamengo	x	Criciúma
18h30	Botafogo	x	Internacional
21h	Palmeiras	x	Cruzeiro
AMANHÃ			
11h	Grêmio	x	Vitória
16h	Bahia	x	Corinthians
16h	Atlético-MG	x	Vasco
18h30	RB Bragantino	x	Athletico-PR
18h30	Fortaleza	x	Atlético-GO
18h30	Juventude	x	São Paulo
20h	Cuiabá	x	Fluminense

Alex Santana se emociona durante apresentação no Corinthians

FÁBIO HECICO

A apresentação oficial do volante Alex Santana, ontem, foi carregada de emoção. Assim que foi confirmado no Corinthians, o jogador revelou que sempre foi torcedor da equipe. E o clube resolveu prestar uma homenagem ao reforço, que estreou bem diante do Criciúma, na virada por 2 a 1, ao levar seu pai para entregar a ele a camisa 80. O reforço não segurou as lágrimas.

José Amorim Santana, corintiano fanático, sempre sonhou em ver seu herdeiro defendendo as cores do clube. E o abraço forte e carinhoso entre pai e filho mostrou o tamanho da satisfação. O jogador ainda recebeu os filhos Sofia e Luca e a mulher Liliane antes de sua primeira entrevista coletiva como jogador corintiano.

Alex Santana beijou o escudo antes de se declarar ao clube. Com o pai sentado a seu lado, respirou fundo, bebeu água e se emocionou. •Hoje, estar aqui vestindo essa camisa do Corinthians representa muito, na minha infância torci muito pelo Corinthians, sei o que é vestir essa camisetaŽ, afirmou, com a voz ainda embargada, frisando que •nasceuŽ corintiano.

•Na primeira vez que entrei pelo portão, me arrepiei. Quando era pequeno, torcia e vibrava na frente da televisão para ver o Corinthians, estou realizando um sonho e está sendo espetacular para mim. Perdi minha mãe quando tinha 14 anos e o sonho dela era que eu jogasse no Corinthians. E realizar esse sonho está sendo espetacular. No primeiro jogo com a torcida, tinha de jogar por ela, por mim, por meu pai e pela minha família e consegui fazer um bom jogo e sair vitoriosoŽ, comemorou.

Acostumado a ter volantes Ždinâmicos, que defendem e atacam, o Corinthians volta a ter um jogador no estilo Elias e Paulinho, que sempre apareciam na frente anotando gols importantes e decisivos. •Posso jogar em todas as funções do meio-campo, de primeiro, segundo e terceiro volante, tenho facilidade de bater e voltar na áreaŽ, explicou, evitando comparações.

O volante está confirmado no time titular no jogo de amanhã, contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS

Alex Santana, enfim, vai jogar no time do qual é torcedor

INÊS 249

Suspensão

Doping e guerra na Ucrânia tiram a Rússia dos Jogos de Paris

País, que está excluído da disputa, vive há pelo menos dez anos tensões no esporte por fraudes e também por conflitos geopolíticos

OLIMPÍADAS: PARIS-2024

MANAN VATSYAYANA/AFP



Olimpíada de Paris não terá a Rússia como participante oficial

ROBIN BJALON
FRANCE PRESSE

Doping, sanções, Ucrânia, escaladas verbais: há pelo menos dez anos, as relações entre Rússia e as instâncias esportivas mundiais têm estado repletas de conflitos, derivados de tensões geopolíticas. O presidente russo, Vladimir Putin, colocou o esporte como um dos exemplos de sua política, mas um sistema de doping seguido pela invasão da Ucrânia conduziu quase a uma exclusão do esporte russo do cenário internacional. Nos Jogos de Paris, o país foi proibido oficialmente de participar. Atletas russos poderão competir. Sob bandeira neutra e algumas condições.

Em fevereiro de 2014, a Rússia organizava os Jogos Olímpicos de Inverno em Sochi. Era um evento que devia simbolizar o seu prestígio internacional e a abertura do país. Os russos acabaram em primeiro no quadro de medalhas, o que fortaleceu Putin.

Porém, alguns dias depois do final das competições, a Rússia, como represália a uma revolução pró-Ocidente em Kiev, anexou a península da Crimeia e armou os separatistas da região de Donbas, desencadeando uma guerra que afastou o Ocidente.

Ao final de 2014, explodiu um escândalo esportivo. A Rússia foi acusada de ter manipulado os controles antidoping nos Jogos de Sochi, além de ter interferido em controles positivos dos seus atletas.

Segundo a Agência Mundial Antidoping (WADA), esse "sistema de doping de Estado" afetou 30 modalidades entre 2011 e 2015 e envolveu o serviço secreto russo, o FSB.

Apesar das revelações de pessoas que haviam participado no esquema e das investigações em várias instâncias, a Rússia negou as acusações e denunciou um complô ocidental anti-Rússia.

O escândalo levou a uma novela de espionagem em fevereiro de 2016, quando dois ex-funcionários da Agência Russa Antidoping (Rusada) foram vítimas de ataques cardíacos em circunstâncias estranhas, com uma semana de intervalo.

Essas mortes levaram o ex-diretor do laboratório antidoping de Moscou, Grigori Rodchenkov, a refugiar-se nos Estados Unidos, onde reconheceu ter orquestrado durante anos a ocultação do doping russo, em coordenação com o Ministério de Esportes e o FSB.

Em dezembro de 2017, o Comitê Olímpico Internacional (COI) suspendeu o Comitê Olímpico Russo.

COI aprova 15 russos
A lista dos autorizados foi publicada quinta-feira pelo Comitê Olímpico; são todos de esportes individuais

Em plena turbulência, a Rússia recebeu a Copa do Mundo de 2018. A competição atraiu mais de três milhões de turistas, e uma dezena de chefes de Estado estrangeiros assistiram à cerimônia de abertura. O evento, uma autêntica festa, devia simbolizar de novo a abertura da Rússia ao mundo.

Em setembro daquele ano, a WADA derrubou a suspensão da Rusada, decidida em 2015, com a condição de poder acessar a base de dados do laboratório antidoping de Moscou.

MANIPULAÇÃO. Um ano mais tarde, um novo escândalo: a WADA anunciou que os dados transmitidos por Moscou aos seus investigadores haviam sido falsificados. Putin rechaçou essas acusações.

O diretor-geral da Rusada, Yuri Ganus, acusou publicamente as autoridades desportivas de haver manipulado os dados para proteger os trapaceiros. Após irritar o Kremlin, ele foi afastado em agosto de 2020.

Quatro meses mais tarde, a Rússia foi excluída por dois anos dos Jogos Olímpicos. Em Tóquio, em 2021, e nos Jogos de Inverno de Pequim-2022, os atletas russos atuaram com uma bandeira neutra.

O exército russo, com apoio de Belarus, atacou a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022, quatro dias depois do fim dos Jogos de Inverno de Pequim. O impacto foi mundial e muitas federações internacionais vetaram os russos e os belarussos das competições esportivas.

As tensões se multiplicam com os Jogos de Paris no horizonte. Em dezembro do ano passado, o COI autorizou a participação de russos e belarussos no evento francês, sob uma bandeira neutra, desde que não tenham apoiado ativamente a invasão da Ucrânia e não tenham nenhum vínculo com o exército ou forças de segurança. "Foi declarada guerra ao esporte russo", definiu na ocasião o Comitê Olímpico Russo.

Privados de suas cores oficiais, os atletas russos estarão também excluídos da cerimônia de abertura dos Jogos de Paris, em 26 de julho.

RUSSOS ATACAM. Moscou acusa o COI de "cair em racismo e neonazismo". Essa declaração "supera tudo que é aceitável", respondeu a organização com sede em Lausanne, na Suíça. Nesse clima de máxima tensão, o COI disse dias depois ser "objeto de uma campanha de desinformação" russa. ●

São Paulo

Presidente do clube descarta entrar em leilão pelo volante Thiago Neves

O presidente do São Paulo, Julio Casares, descartou entrar em leilão para trazer o volante Thiago Mendes. O jogador, que atualmente defende o Al-Rayann, do Catar, já esteve no radar do Flamengo e o Cruzeiro também manifestou interesse em sua contratação. "Não vamos comprometer nossa situação financeira que é sofrível", afirmou Casares. ●

Santos

Marcelo Teixeira diz ter várias propostas e admite possível saída de Joaquim

Um dos destaques do time do Santos na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro, o zagueiro Joaquim poderá ser negociado nos próximos dias. A revelação foi feita pelo presidente Marcelo Teixeira. "Temos proposta do Botafogo e também do Bahia. Não temos nada definido. Também tivemos três propostas do exterior. Todas estão sendo avaliadas", disse. ●

Fórmula 1

Britânico Lando Norris lidera o primeiro dia de treinos para o GP da Hungria

Lando Norris registrou o melhor tempo do dia ontem, nos treinos livres para o GP da Hungria. O britânico da McLaren foi o único a correr abaixo da marca de 1min18s no circuito de Hungaroring, em Budapeste – fez em 1min17s788. A atividade também foi marcada por uma batida de Charles Leclerc, da Ferrari. O holandês Max Verstappen, da Red Bull, ficou em segundo lugar (1min18s031) e o espanhol Carlos Sainz Jr. terminou em terceiro (1min18s185). O grid será definido hoje. ●

ATTILA KISBENEDEK/AFP



Tênis

Thiago Monteiro e Gustavo Heide caem nas quartas de final em torneios europeus

A boa semana de Thiago Monteiro e de Gustavo Heide chegou ao fim ontem. Heide caiu nas quartas em Gstaad diante do francês Quentin Halys por 6/1 e 7/5. Monteiro perdeu nas quartas em Bastad para o croata Duje Ajdukovic com parciais de 2/6, 6/4 e 4/6. No mesmo torneio, Rafael Nadal precisou de 4h01 para superar Mariano Navone por 6/7 (2/7), 7/5 e 7/5. ●

O MELHOR DA TV

ATLETISMO
● Liga Diamante
9h55 / SporTV

TÊNIS
● ATP 500 de Hamburgo
Semifinais
10h30 / ESPN 2 e Disney+

FÓRMULA 1
● GP da Hungria
Classificação
11h / Band

FUTEBOL
● Copa Paulista
Primavera x Rio Branco
14h45 / Cultura
● Campeonato Brasileiro
Flamengo x Criciúma
16h / Premiere
Botafogo x Internacional
18h30 / Premiere
Palmeiras x Cruzeiro
21h / SporTV e Premiere
● Série B
CRB x Ituano
17h / Premiere
Paysandu x Ponte Preta
18h / SporTV

BASQUETE
● Amistoso
EUA x Sudão do Sul
15h50 / SporTV 2
● NBA Summer League
NY Knicks x Atlanta Hawks
19h / ESPN 3 e Disney+

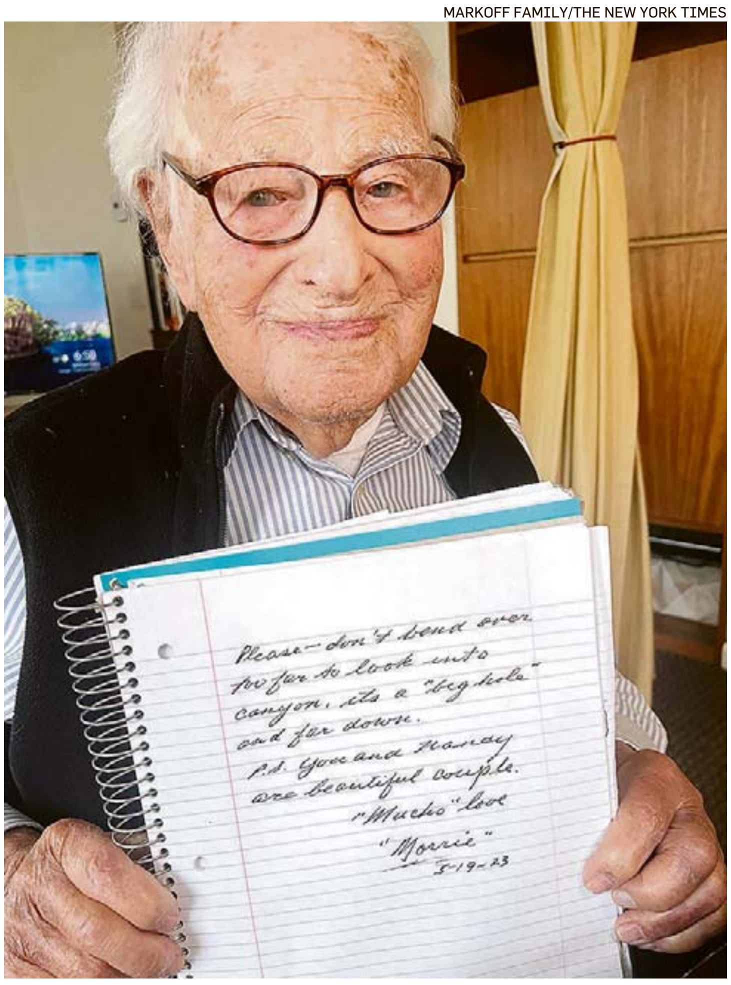
Saúde

Após viver 110 anos, ele teve cérebro doado para a ciência poder estudar os superidosos

Morrie Markoff se recuperou de derrame aos 99, depois expôs obras de artes, fez livro e ainda lia notícias todos os dias

PAULA SPAN
THE NEW YORK TIMES

MARKOFF FAMILY/THE NEW YORK TIMES



Morrie Markoff escrevia regularmente e discutia artigos científicos

Em 1.º de junho, Judith Hansen acordou de madrugada, pensando no cérebro de seu pai. Morrie Markoff era um sujeito incomum. Aos 110 anos, era considerado o homem mais velho dos Estados Unidos. Seu cérebro também era incomum, mesmo depois de ter se recuperado de um derrame aos 99 anos.

Embora tenha abandonado a escola na 8.ª série para trabalhar, Markoff se tornou um empresário bem-sucedido. Mais tarde, sua curiosidade e criatividade o levaram às artes, como fotografia e esculturas feitas com sucata.

Era um centenário saudável quando expôs suas obras em uma galeria de Los Angeles, onde morava. Aos 103 anos, publicou um livro de memórias chamado *Keep Breathing* (Continue respirando, em tradução livre). Ele escrevia regularmente, lia o *Los Angeles Times* todos os dias, discutia artigos da *Scientific American* e acompanhava as notícias nacionais na rede CNN e no *60 Minutes*, um dos programas da TV.

Agora ele estava perto da morte, inscrito em um serviço de cuidados paliativos domiciliares. "No meio da noite, pensei: 'O cérebro do papai é tão bom'", disse Hansen, de 82 anos, bibliotecária aposentada em Seattle. "Entrei na internet e procurei por 'doação de cérebro'."

A pesquisa levou-a ao site dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês), que explicava que o NeuroBioBank, criado em 2013, coletava tecido cerebral humano post-mortem para pesquisa neurológica. Por meio do site, Hansen entrou em contato com a organização sem fins lucrativos Brain Donor Project. Esse projeto simplifica as doações por uma rede de bancos de cérebros de universidades, que distribuem tecidos para equipes de pesquisa.

Tish Hevel, a fundadora do projeto, respondeu rapidamente, colocando Hansen e o irmão dela em contato com o banco de cérebros da Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla). Os doadores de cérebros podem ter problemas neurológicos e outras doenças, ou podem ter cérebros saudáveis, como o de Markoff. "Vamos aprender muito com ele", disse Hevel. "O que há nesses superidosos que lhes permite funcionar tão bem por tanto tempo?"

DESCONHECIMENTO. Muitos americanos mais velhos responderam "sim" na carteira de motorista, para permitir a doação de órgãos para transplantes; alguns também pesquisaram ou providenciaram doações de corpos inteiros para faculdades de Medicina. Poucos sabem sobre a doação de cérebros, disse Hevel. A campanha para incentivá-la começou há cerca de uma década, quando "surgiram novas técnicas que permitiam uma análise quantitativa incrível" das células cerebrais, disse Walter Koroshetz, diretor do Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e AVC dos Estados Unidos, que administra o NeuroBioBank.

Os pesquisadores usam esse material para estudar uma série de doenças cerebrais e distúrbios psiquiátricos. Mas "essas novas técnicas exigem que os cérebros sejam retirados rapidamente e depois congelados", porque "o tecido cerebral começa a se deteriorar em questão de horas", disse Koroshetz. Antes da criação do NeuroBioBank, algumas universidades já coletavam cérebros doados, mas o processo "era fragmentado por todo o país", disse ele. "O acesso ao tecido não era centralizado."

Hevel se deparou com esses obstáculos quando seu pai estava morrendo de demência por corpos de Lewy, em 2015. "Na época, foi um processo terrivelmente complicado", disse ela. O Brain Donor Project agora trabalha para informar o público sobre a importância da doação de cérebros e a melhor maneira de organizá-la.

Embora algumas pesquisas neurológicas se baseiem em exames e simulações de computador, não há nada igual ao tecido humano, disse Koroshetz. "É como a diferença entre olhar para um desenho animado e um Rembrandt."

Agora, cada um dos seis bancos de cérebros de universidades afiliadas ao NeuroBioBank tem uma média de cem doações anuais, possibilitando pesquisas sobre tópicos que vão de Parkinson e esquizofrenia até os efeitos de explosões militares. O Brain Donor registrou 23 mil doadores desde sua criação, em 2016. "Mas precisamos de mais", disse Koroshetz.

Ele reconhece que a doação de cérebro continua sendo um tema delicado. "Para algumas famílias, é muito desconfortável falar sobre o assunto" e, além disso, alguns grupos religiosos e étnicos consideram-na condenável. Quando ele liderou a pesquisa sobre a doença de Huntington, décadas atrás, e levantou a questão com os pacientes, "levava anos para que as pessoas fizessem perguntas antes de se sentirem à vontade para assinar um formulário".

É "um mundo diferente" quando as pessoas querem doar corpos a faculdades de Medicina para ajudar a formar profissionais de saúde, disse Sheldon Kurtz, que leciona direito na Universidade de Iowa e ajudou a redigir a atual legislação sobre doação de órgãos. Nesse caso, os doadores devem contatar diretamente as escolas, que podem ser exigentes quanto aos organismos que vão aceitar e em que termos.

> ***"Ouvi de muitas famílias que, mesmo diante de uma grande perda, há uma sensação de consolo e conforto, por saber que algo positivo pode resultar da morte. Vamos aprender muito com ele. O que há nesses superidosos que lhes permite funcionar tão bem por tanto tempo?"***
> **Tish Hevel**
> **Brain Donor Project**

Às vezes, é possível doar tanto o cérebro quanto o corpo inteiro. "Não há legislação definida para esses arranjos", disse Kurtz. "É um contrato entre o doador e a instituição", afirmou.

'PRESENTE PARA OUTRAS PESSOAS'. No caso de Markoff, o homem de 110 anos, seus filhos viram seu cérebro como um presente que poderia beneficiar outras pessoas. "Será que tem algum segredo ali?", indaga Koroshetz. "Nas pessoas muito idosas, é raro que um cérebro não tenha patologia neurológica, mas 38% deles não têm dificuldades cognitivas. Os circuitos ainda estão funcionando, mesmo quando a patologia é grave. Qual é a causa dessa resiliência?"

Markoff morreu em casa em 3 de junho. Como o Brain Donor Project conectou Hansen imediatamente à Ucla, "esse cérebro precioso foi armazenado adequadamente quatro horas" após a morte, disse Hevel. Foi um consolo. "Ficamos muito felizes, porque papai poderá ser útil", disse Hansen. "Não é isso que todos nós queremos? Ter um propósito?" ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Como funciona

● A coleta de cérebros

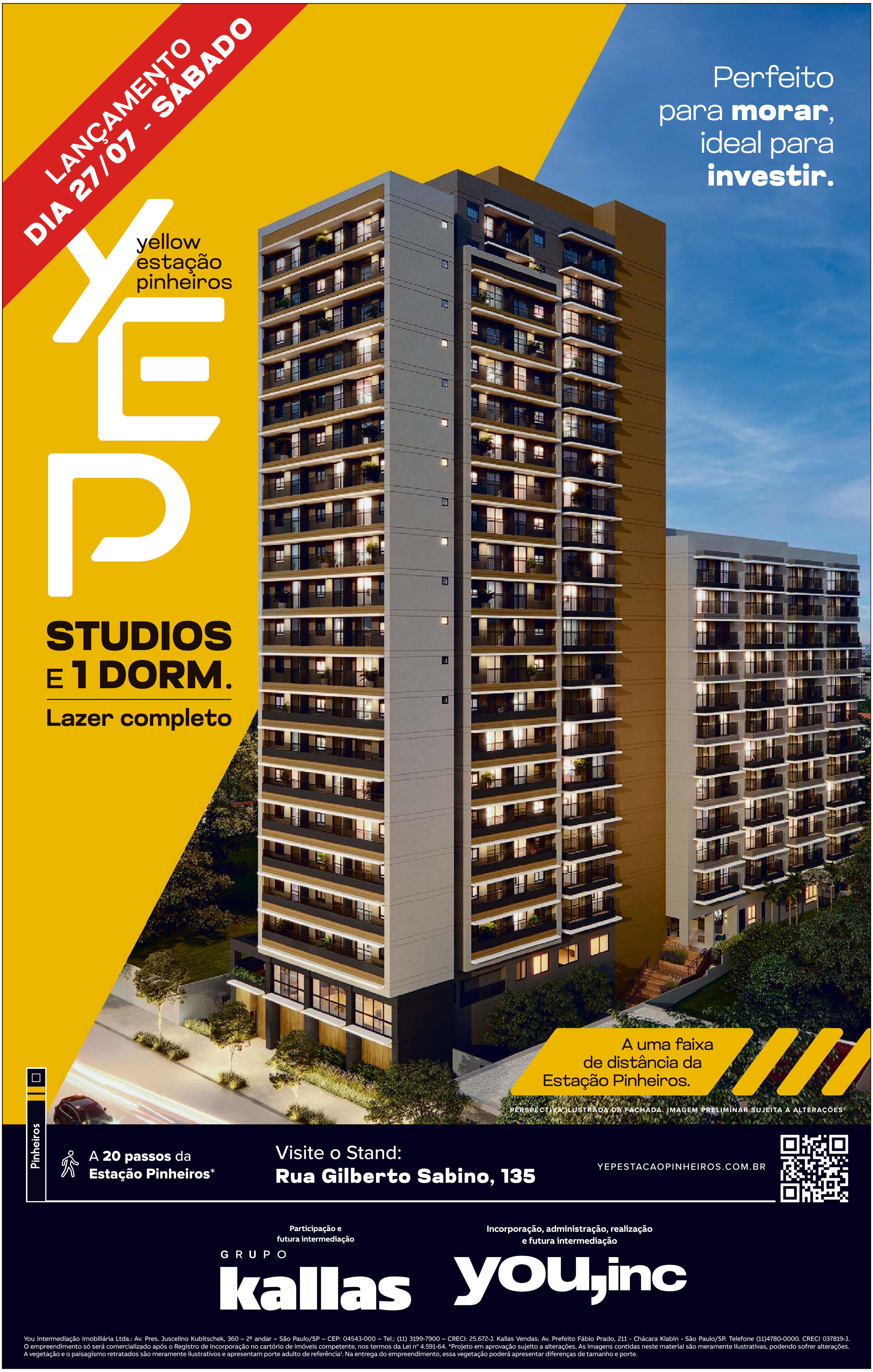
O Brain Donor Project conecta possíveis doadores a bancos de cérebros de universidades afiliadas ao NIH. "Não tente escolher um banco de cérebros por conta própria", disse Hevel. Eles têm requisitos e protocolos diferentes, e o projeto sabe conectar o doador ao banco certo.

O doador assina a documentação necessária – ou um parente ou membro da equipe médica pode assinar em nome do doador. A família ou a equipe médica deve alertar o banco imediatamente após a morte do doador.

Na casa funerária ou no necrotério, um "especialista em recuperação", geralmente um patologista ou médico legista, remove o cérebro pela parte de trás do crânio, para evitar desfiguração (assim, o falecido ainda pode ter um velório de caixão aberto), e entrega a um banco de cérebros para congelamento e distribuição a laboratórios de pesquisa. "Ouvi de muitas famílias que, mesmo diante de uma grande perda, há uma sensação de consolo e conforto, por saber que algo positivo pode resultar da morte", disse Hevel. Não há custo para as famílias que ainda podem vir a ser alertadas sobre possíveis distúrbios encontrados.

● Outras situações

Há outras maneiras de ver o próprio corpo como um legado, é claro. De acordo com a Lei de Doação Anatômica dos Estados Unidos, praticamente qualquer adulto pode se tornar doador de órgãos ao tirar ou renovar a carteira de motorista ou ao se inscrever em um registro estadual online (concordar em doar órgãos para transplante não inclui a doação do cérebro para pesquisa em neurociência). Mais de 100 mil americanos estão em listas de espera para transplantes, sendo que a maioria espera por um rim.


LANÇAMENTO
DIA 27/07 - SÁBADO
Perfeito
para morar,
ideal para
investir.
YEP
yellow
estação
pinheiros
STUDIOS
E 1 DORM.
Lazer completo
A uma faixa
de distância da
Estação Pinheiros.
PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA. IMAGEM PRELIMINAR SUJEITA A ALTERAÇÕES¹
Pinheiros
A 20 passos da
Estação Pinheiros*
Visite o Stand:
Rua Gilberto Sabino, 135
YEPESTACAOPINHEIROS.COM.BR
Participação e
futura intermediação
GRUPO
kallas
Incorporação, administração, realização
e futura intermediação
you,inc
You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 2º andar – São Paulo/SP – CEP: 04543-000 – Tel.: (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. Kallas Vendas: Av. Prefeito Fábio Prado, 211 - Chácara Klabin - São Paulo/SP. Telefone (11)4780-0000. CRECI 037819-J.
O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no cartório de imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. *Projeto em aprovação sujeito a alterações. As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações.
A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência¹. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte.

Tecnologia ‘Tela azul da morte’

Mundo tem dia de apagão cibernético

Falha na atualização de software da americana CrowdStrike gera efeito em cascata em computadores de milhares de empresas, afetando de aeroportos a bancos e hospitais

Uma falha durante atualização de sistemas da empresa de cibersegurança CrowdStrike, usados por algumas das maiores companhias do mundo, provocou ontem um apagão cibernético sem precedentes, que afetou empresas aéreas, hospitais e bancos e até tirou do ar emissoras de TVs. No Brasil, a pane também atingiu os serviços de alguns bancos e de hospitais e causou atrasos pontuais em voos. “Foi um efeito em cascata nunca visto globalmente”, disse a Wedbush, consultoria americana especializada em tecnologia.

Em função da pane, especialistas destacaram o risco da grande dependência da economia mundial de sistemas de poucas empresas. “É como o árbitro de um jogo de futebol: quando a sua presença se faz notar é porque as coisas estão desandando”, escreveu Carlos Affonso Souza, da UERJ e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade.

Com sede em Austin, no Texas, a americana CrowdStrike foi fundada em 2012 por George Kurtz e Dmitri Alperovitch, ex-funcionários da rival McAfee. Segundo a empresa, a pane afetou clientes que hospedam seus serviços em computadores com Windows, o sistema operacional da Microsoft. Máquinas com Mac (da Apple) e Linux não foram afetadas.

Tecnicamente, a atualização de um dos softwares da CrowdStrike fez com que milhares de computadores, ao serem abertos, entrassem em tela de erro. Trata-se, no jargão do setor, da “tela azul da morte”, que aparece com mensagem que se traduz como “exceção de ameaça ao sistema não tratada”.

Especialistas disseram que poderá levar dias até que organizações que possuem milhares de computadores corrijam as falhas. Segundo o *Financial Times*, a Microsoft estima que alguns casos podem precisar de até 15 reboots, ou reinicializações, para conseguir voltar os computadores ao estado normal. ●

COM PANE, PAÍS TEM VOOS ATRASADOS E FALHAS EM BANCOS E HOSPITAIS. PÁG. B2

Injustiça tarifária e segurança energética

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, tem colocado que o Brasil não pode conviver com tanta injustiça tarifária e que segurança energética é um assunto inegociável. E que caso não se resolvam estas duas questões, o setor elétrico caminha para a espiral da morte. O ministro também coloca de maneira acertada que qualquer ação no sentido de modernizar o setor elétrico passa por solucionar a injustiça tarifária e trazer segurança ao sistema elétrico. Por fim, convocou os diversos, segundo ele, lobbies para que se entendam em torno destas duas questões.

A injustiça tarifária deve ser a prioridade porque a Dona Maria e o Seu José não têm mais condições de assumir o pagamento da conta de luz, cada dia mais cara. A Dona Maria e o Seu José também não podem continuar mais sendo vítimas do modelo Robin Hood às avessas, em que a renda dos mais pobres é transferida para os mais ricos pagarem contas de luz mais baratas. Isso tem levado a uma perda de receita por parte das distribuidoras, trazendo, consequentemente, uma perda de qualidade do serviço prestado por estas empresas. Como resolver esta questão?

Primeiro, é preciso entender que a solução para a injustiça tarifária passa por termos segurança energética. Isso por uma questão básica. Não ter energia é a tarifa mais cara que o consumidor pode pagar. Digo isso porque parece que o ministro mistura as duas coisas quando fala da culpa das térmicas e das energias renováveis na injustiça tarifária.

> *É legítimo que cada agente defenda os seus interesses. O que precisamos é de um governo que dialogue*

As térmicas fazem parte de uma política pública cujo objetivo é preservar a segurança futura do Sistema Interligado Nacional (SIN), blindando a sociedade como um todo de problemas de atendimento energético e uma potencial "oneração excessiva", decorrente de situações como a crise hídrica de 2021. Com as térmicas, com algumas na base, teríamos uma situação de oferta e demanda mais equilibrada, e com isso menos volatilidade nos preços da energia. Volatilidade esta que só beneficia os comercializadores e que não ajuda em nada para termos tarifas mais reduzidas. Portanto, as térmicas não trazem injustiça tarifária, e sim segurança energética.

Por outro lado, a falta de planejamento na expansão das energias renováveis tem contribuído, e muito, na injustiça tarifária e no aumento da insegurança energética. Os subsídios que hoje já não fazem sentido, as legislações que estendem essa corrida do ouro por meio de medidas provisórias, como a n.º 1212, e a necessidade da expansão das redes de transmissão para trazer a energia renovável do Nordeste para o Sudeste são exemplos de por que o Brasil convive com a chamada injustiça tarifária. Sem falar no fato de as renováveis serem intermitentes. Isso acaba por reduzir a segurança energética e dando sinais de preço errados ao deslocar a ponta do sistema elétrico.

É legítimo que cada agente defenda os seus interesses. O que precisamos é de um governo que dialogue, porém, não abrindo mão da sua prerrogativa de estabelecer uma política que olhe para os interesses da Dona Maria e do Seu José. ●

Tecnologia Efeitos do apagão

Com pane, País registra voos atrasados e falhas em hospitais e bancos

De acordo com empresas, serviços foram corrigidos ainda durante o dia; sistema gov.br não foi afetado

Bancos, hospitais, aeroportos e comércio. O apagão cibernético que atingiu ontem sistemas de computadores teve impacto em diferentes setores no Brasil. No fim do dia, a informação das empresas era de que os serviços já haviam sido normalizados.

Ainda pela manhã, o Ministério de Portos e Aeroportos falou em "atrasos pontuais" diante de impactos nos sistemas de check-in de parte das companhias aéreas, sem prejuízo para o controle do tráfego aéreo. Enquanto Gol e Latam disseram não terem sido impactadas pelo incidente, a Azul justificou alguns atrasos à "intermitência no serviço global do sistema de gestão de reservas".

Houve problemas também no funcionamento de hospitais de São Paulo, entre eles, o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e o Sírio-Libanês. Já de acordo com o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), cinco de 73 unidades consultadas pela entidade admitiram ter sofrido impactos, como instabilidade em sistemas e atraso nos atendimentos. Os que não foram impactados não utilizavam o sistema de cibersegurança da americana CrowdStrike.

Em nota, o Hospital das Clínicas da USP afirmou que não houve "prejuízos relevantes aos serviços assistenciais". No Sírio-Libanês, houve suspensão temporária do serviço de coleta de exames laboratoriais, uma vez que a empresa parceira que processa as amostras estava enfrentando o mesmo problema de instabilidade. A coleta foi restabelecida às 12h30.

> **Impacto menor**
> **Em nota, a Febraban disse que as falhas não afetaram os serviços 'de forma relevante'**

BANCOS. Quem precisou consultar os canais digitais de bancos também enfrentou problemas para acessar alguns serviços. Dificuldades de conexão foram identificadas em instituições como Bradesco, XP, Pan e Stone.

Em nota divulgada à tarde, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que os bancos brasileiros afetados pelo apagão cibernético já estavam com os serviços normalizados. De acordo com a entidade, não houve comprometimento relevante ao atendimento aos clientes.

"Durante a manhã, alguns sistemas das instituições financeiras chegaram a ser temporariamente afetados em diferentes escalas pela atualização do antivírus CrowdStrike, mas nada que comprometesse a prestação de serviços de forma relevante", afirmou a entidade. "Ao longo do dia, os bancos que tiveram algum impacto trabalharam para, rapidamente, normalizar e garantir o funcionamento de seus serviços."

No setor de varejo, o Grupo Carrefour Brasil informou que utiliza a plataforma Azure, da Microsoft, que teve uma interrupção em seu serviço de nuvem. A companhia não especificou os problemas sofridos, mas informou que conseguiu sanar algumas falhas e "está trabalhando para restabelecer serviços que foram afetados".

Procurado, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou que o sistema gov.br não foi afetado por causa do apagão cibernético global. ●

PARTICIPARAM DESTA COBERTURA: GIOVANNA CASTRO, JOSÉ MARIA TOMAZELA, LUIZ ARAÚJO, BÁRBARA GIOVANI, FABIANA CAMBRICOLI, BEATRIZ CAPIRAZI, CÍCERO COTRIM, CRISTIANE BARBIERI, MATHEUS PIOVESANA e TALITA NASCIMENTO

Dependemos de um punhado de empresas

ANÁLISE

CARLOS AFFONSO SOUZA

O maior apagão cibernético em escala global de que se tem notícia não foi culpa da inteligência artificial (IA) nem de ataque hacker. A falha na atualização de um software de cibersegurança da CrowdStrike, usado por algumas das maiores empresas do mundo, travou o acesso a computadores que rodam o sistema operacional Windows, da Microsoft, que por sua vez é o sistema mais usado pelo mundo afora.

O volume do estrago causado chama atenção, bem como a fragilidade das nossas atividades cada vez mais dependentes de uma infraestrutura digital que, quando funciona, ninguém nota que ela está lá. É como o árbitro de um jogo de futebol: quando a sua presença se faz notar é porque as coisas estão desandando.

A invisibilidade da infraestrutura digital, com os seus arranjos e interconexões, faz com que as pessoas pouco conheçam e entendam a cadeia de agentes que faz a rede mundial de dispositivos conectados, e os serviços que rodam nela, funcionar. E por isso mesmo, toda intercorrência que transforma a rotina do usuário, ainda mais quando acontece em escala global, vem acompanhada de muita confusão e especulações para todos os lados.

Para a frustração dos amantes das teorias da conspiração, que gostariam de ver o apagão de hoje como um evento-teste do apocalipse robô, o caso da CrowdStrike oferece uma janela menos fantasiosa. A empresa de cibersegurança rodou uma atualização de um dos seus softwares que, por engano, fez com que o Windows ao iniciar entrasse em tela de erro. Uma solução para a atualização 'bugada' já foi disponibilizada e, pouco a pouco, as operações pelo mundo afora vão voltando ao normal.

Grande parte das pessoas afetadas pelo apagão cibernético hoje nunca tinha ouvido falar em CrowdStrike. Empresas de segurança cibernética rodam geralmente em uma camada que passa despercebida pelo usuário. O que se vê são as empresas que criam o hardware, o sistema operacional ou os apps mais populares.

> **Invisível**
> **Apagão mostra fragilidade das nossas atividades cada vez mais dependentes de uma infraestrutura digital**

O episódio do apagão cibernético ajuda a jogar luz sobre os diferentes agentes que sustentam uma rotina cada vez mais pendurada em um punhado de empresas. Os processos, dinâmicas de atualização de software e suas implementações podem não ser tão fascinantes quanto conspirações globais, mas são igualmente decisivos para uma reflexão sobre o nosso futuro. ●

PROFESSOR DA UERJ E DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE

INÊS 249

Tecnologia Dados na 'nuvem'

Risco de crise maior não está eliminada, segundo especialista

Uso de data centers e o fuso horário ajudaram a mitigar os danos da instabilidade no Brasil

BRUNA ARIMATHEA

A falha em uma atualização de sistemas da empresa de cibersegurança CrowdStrike que causou ontem um apagão cibernético no mundo levou a cancelamentos em série de voos em aeroportos nos EUA e em diversos países da Europa. Houve até a interrupção de transmissões de TV por causa da pane. No Brasil, porém, os problemas foram de menor escala. Mas por que alguns países tiveram impactos maiores do que outros com a falha?

De acordo com Rogério Athayde, CTO da consultoria de tecnologia Keeggo, a amplitude do problema depende do grau de integração dos sistemas de empresas e governos com o processamento em nuvem. Como a pane foi gerada por uma atualização externa, dados que dependem dessa conexão ficaram mais suscetíveis à falha. "A jornada de migração das organizações para 'cloud' (*a nuvem*) contribuiu bastante. Países com maior dependência de sistemas digitais e serviços em nuvem, como os Estados Unidos e várias nações europeias, sofrem mais para restabelecer os sistemas, por causa do alto nível de integração sistêmica e uma arquitetura complexa e dependente da nuvem", explica.

FUSO JOGOU A FAVOR. Para os especialistas, dois fatores principais ajudaram a minimizar os problemas no Brasil: o fuso horário e o nível de integração de sistemas no País com a nuvem. "A falha e as ações corretivas começaram durante a noite e madrugada no Brasil. Isso permitiu que muitas medidas de contenção e correção fossem implementadas antes que a maioria das empresas e organizações brasileiras iniciassem suas operações diárias. Esse timing foi crucial para minimizar o impacto", explica Claudinei Elias, CEO da Ambipar ESG e especialista em cibersegurança.

A descobrir
Muitas companhias brasileiras já migraram para a nuvem e ainda podem ter problemas

Para Athayde, da Keeggo, a maior dependência de data centers físicos foi outro fator que contribuiu para o menor nível de problemas no Brasil. "Ainda temos muitos serviços que não estão na sua totalidade na nuvem. A maioria deles está em data centers localizados dentro do território nacional, o que segrega infraestrutura e serviços conforme a localidade e zona de disponibilidade das plataformas de nuvem."

Isso não significa, no entanto, que o impacto aqui tenha se limitado ao que pôde ser visto ontem. Apesar dos data centers, empresas brasileiras também fazem uso considerável de sistemas em nuvem, que ainda podem enfrentar dificuldades.

'CRISE MAIOR'. "Certamente as organizações estão realizando validações de seus ecossistemas e processos, mitigando riscos e desenvolvendo planos de ações emergenciais a fim de garantir a continuidade dos serviços. Entendo que este evento está sob supervisão, não quer dizer que não possa evoluir para uma crise maior, pois estamos falando de um sistema utilizado por muitas organizações no Brasil", diz Athayde. ●

Impacto de pane no PIB global tende a ser pequeno

Um vídeo da plataforma de rastreamento FlightRadar24 mostrando uma redução drástica de aviões no céu dos Estados Unidos ontem resume bem o impacto do apagão cibernético que atingiu o mundo todo ontem. Nos EUA, 2 mil voos programados foram cancelados, segundo o FlightAware. Bancos tiveram instabilidade em seus sistemas de acesso e negociação, e panes de comunicação também afetaram serviços de saúde e de emergência, emissoras de TV e o setor de transporte.

Segundo a consultoria britânica Capital Economics, as interrupções temporárias foram "extensas", mas não devem trazer "grande impacto" macroeconômico. Em estudo recente, ela estimou que um ataque cibernético que causasse a queda da atividade pela metade por três dias em economias avançadas impactaria o Produto Interno Bruto (PIB) global anual em apenas cerca de 0,2%. "No que diz respeito à economia, o impacto é muito incerto neste estágio, embora provavelmente pequeno", disse a economista-chefe global da Capital, Jennifer McKeown. ● ALINE BRONZATI/CORRESPONDENTE NOVA YORK

Tecnologia Modo analógico

Pelo mundo, apagão deixa aviões no solo e tira emissoras de TV do ar

Aéreas de vários países, empresas de mídia, serviços de saúde e a organização dos Jogos Olímpicos foram afetados

Pelo menos três grandes companhias aéreas dos Estados Unidos – American Airlines, United e Delta – suspenderam todos os voos ontem durante o apagão causado pela falha no sistema operacional na CrowdStrike, de acordo com a Administração Federal de Aviação, FAA, na sigla em inglês.

Os problemas foram relatados em aeroportos ao redor do mundo, incluindo os de Hong Kong, Sydney (Austrália), Berlim (Alemanha) e Schiphol (Holanda).

No aeroporto de Manchester, no Reino Unido, o episódio gerou longas filas na área de embarque, pois muitas máquinas nos balcões de check-in não estavam funcionando. A Ryanair, uma das maiores companhias aéreas da Europa, disse que estava passando por interrupções devido a uma problema relacionado a TI de terceiros que estava "totalmente fora de nosso controle".

EMERGÊNCIA. Nos Estados Unidos, a queda afetou as linhas de atendimento de emergência 911 em vários Estados, incluindo locais como o Alasca, disse o US Emergency Alert System nas redes sociais, pedindo que em caso de necessidade as pessoas ligassem para o número da polícia ou do corpo de bombeiros local.

No Reino Unido, o Serviço Nacional de Saúde estava sofrendo perda de acesso aos seus sistemas de computador em vários hospitais e consultórios médicos.

EMISSORAS. Muitas emissoras de televisão também relataram problemas. No Reino Unido, por exemplo, o canal Sky News chegou a sair do ar. Já na Austrália, a rede ABC reportou ter passado por uma "falha grave" de seus sistemas.

Na França, a TF1 e o Canal+, entre os mais assistidos no país, disseram em postagens no X (antigo Twitter) que não poderia ir ao ar. "Estamos todos no palco, mas há uma pane gigantesca na sala de controle", impossibilitando a transmissão ao vivo, escreveu Christophe Beaugrand-Guerrin, apresentador da TF1, no X.

Em Nova York, até mesmo outdoors eletrônicos da famosa Times Square ficaram apagados após a falha.

Em Manhattan, até mesmo procedimentos ligados ao julgamento do ex-produtor de cinema Harvey Weinstein, produtor de Hollywood acusado de assédio, foram impactados, chegando a atrasar 90 minutos devido ao problema computacional.

Organizadores da Olimpíada de Paris, que começa na próxima sexta-feira, também relataram problemas em suas atividades tecnológicas.

De acordo com uma publicação do bilionário Elon Musk no X, trata-se da pior falha de tecnologia da informação da história. ● AFP e NYT

Fora do ar

Relembre 5 dos maiores apagões cibernéticos

● Meta
No dia 4 de outubro de 2021, aplicativos da Meta, como o WhatsApp, o Facebook e o Instagram, saíram do ar por aproximadamente sete horas. De acordo com o Facebook, a falha ocorreu devido a um erro de comunicação entre data centers da empresa

● Fastly
Trata-se de um provedor que está por trás de serviços como Amazon, Reddit e Twitter. Em 2021, esses sites saíram do ar, causando um rombo de até US$ 150 milhões após uma hora de falha

● British Airways
Em 2017, um engenheiro acidentalmente desligou a energia do data center da British Airways, causando um apagão que prejudicou cerca de 75 mil passageiros. O custo do erro foi de mais de US$ 100 milhões

● Google
Em 2020, o Google sofreu um apagão de 45 minutos que foi considerado um dos maiores incidentes do tipo na história. Serviços como o YouTube e o Gmail ficaram fora do ar. A causa foi um erro interno que levou a uma queda do sistema

● Dyn
Em 2016, a aplicação provedora conhecida como Dyn caiu, prejudicando o Twitter, o Spotify e a Netflix, entre muitos outros sites e plataformas


e|investidor
ESTADÃO
48 DICAS
PARA ALCANÇAR
O SUCESSO
FINANCEIRO
Um guia para que você tenha uma melhor relação com seu dinheiro e uma vida financeira saudável.
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito

Melina Rocha

‘A trava da alíquota-padrão poderia ser melhorada’

Especialista em IVA diz que nova redação de texto deixaria regra de teto para tributos mais eficiente

BRUNO SPADA AGÊNCIA CAMARA - 15/3/2023



ENTREVISTA

Especialista em IVA, coordenadora do Projeto IVA no Século 21 do NEF/FGV-SP e diretora de cursos da York University

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária só conseguiu ser aprovado na Câmara após novas concessões a setores com forte atuação pelos corredores e gabinetes do Congresso; mas, ainda assim, os principais pontos da proposta foram preservados. Essa é a visão da consultora internacional e especialista em Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Melina Rocha – que se mudou para o Canadá para estudar o modelo de IVA dual, o mesmo que será aplicado no Brasil.

A especialista avalia como positiva a inclusão pelos deputados de uma espécie de “trava” para a alíquota de referência do IVA em 26,5% – valor projetado pela equipe econômica –, mas defende o aprimoramento no texto para que o mecanismo seja efetivo. “Poderia ser melhorada a redação dessa trava”, disse Melina em entrevista ao **Estadão**.

Melina está entre os participantes do evento A Indústria no Brasil Hoje e Amanhã – A Importância do Ambiente Econômico para o Futuro do Setor Industrial”, uma realização do **Estadão** com apoio institucional da Fiesp, Ciesp, Firjan e CNI, que ocorre na próxima terça-feira.

Como avalia o texto aprovado?
Na minha visão, a Câmara preservou os pilares do IVA: a questão da base ampla, da não cumulatividade plena, do destino (*a tributação onde os bens são consumidos*) – os pilares básicos internacionais. Houve alguns ajustes muito positivos, com relação, por exemplo, ao split payment: ficou mais claro como vai se dar a operacionalização desse modelo. Em relação às concessões, houve a entrada das carnes na cesta básica, o alargamento em relação aos medicamentos – os de prateleiras estavam submetidos à alíquota-padrão e foram para a alíquota de (*desconto de*) 60% –, o aumento do cashback... Essas medidas que foram incluídas são de cunho mais político, mas faz parte.

Como vê o risco de a alíquota-padrão do Brasil passar de 27% e se tornar a maior do mundo?
Essa alíquota, se passar de 27%, reflete a carga tributária atual sobre o consumo. Há uma prerrogativa na emenda constitucional de que a alíquota-padrão vai ser calculada de forma a manter a carga tributária dos atuais tributos. Então, é o que hoje a gente já paga. É um pouco impróprio comparar alíquotas, porque isso depende de escolhas feitas pelos países. Há países que têm IVA de 15%, mas que aplicam o imposto sobre todos os produtos e serviços e não têm alíquotas diferenciadas e reduzidas. Se a gente pegar 27% mais uma série de alíquotas reduzidas, de alíquotas zero, a base de incidência será menor. Significa que a alíquota efetiva vai ser menor do que 27%. E, além do mais, muitos outros países que têm alíquota baixa de IVA tributam mais a renda – então, não há como comparar com outros países.

O que viu de positivo no texto?
Houve diminuição da alíquota do setor imobiliário, de 40%, para operações em geral do setor – compra e venda de imóveis, decorrente de incorporação, parcelamento de solo – e uma redução de 60% para locação. Uma coisa que é preciso esclarecer, houve até uma nota do governo federal: o regime de operações de bens imóveis só se aplica para quem tem como atividade alienação de imóveis, locação. Então, não se aplica a uma pessoa física que vai alugar ou vender um apartamento. Com o ajuste, acredito que se adequou à carga tributária atual do setor. Foram incluídos também construção civil e intermediação imobiliária. Era preferível aumentar o cashback no consumo de carnes para as famílias mais pobres. Dessa maneira, você desonera só quem precisa.

> ***“Se a gente pegar 27% mais uma série de alíquotas reduzidas, de alíquotas zero, a base de incidência será menor. Significa que a alíquota efetiva vai ser menor do que 27%”***

E o que vê como negativo no texto aprovado na Câmara?
Do ponto de vista técnico, a questão das carnes (*na cesta básica com imposto zero*) acredito que foi negativo, porque isso vai fazer com que a alíquota-padrão dos demais bens e serviços aumente. Segundo, a medida é regressiva, à medida que desonera mais as famílias mais ricas, que consomem mais as proteínas em termos nominais.

No Senado, teremos novas pressões de setores e grupos de interesse...
A gente já sabe que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) vai ser o relator, o que é muito positivo. Primeiro, porque ele já foi relator da PEC no Senado – já tem conhecimento sobre a matéria, já sabe as questões que são sensíveis. Então, se espera que ele tenha consciência de que qualquer inclusão na cesta básica, ou na alíquota reduzida de 60%, vai ter impacto na alíquota-padrão. Essa trava de 26,5% na alíquota, que foi incluída na Câmara, poderia ter a redação do texto melhorada, para se definir como será aplicada. A trava é importante para garantir que a alíquota não vai ser maior do que isso. ●

O que: Seminário A Indústria no Brasil Hoje e Amanhã – A Importância do Ambiente Econômico para o Futuro do Setor Industrial
Quando: Terça-feira, dia 23
Inscrições: www.fiesp.com.br

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma empresa refém

Vale convive com pressões do governo no lento processo sucessório de sua presidência

Refém do assédio do governo Lula da Silva, a Vale prepara a sucessão na presidência executiva num processo lento – que se arrasta desde o ano passado – e frequentemente estressado por rumores os mais diversos, em evidentes sinais da batalha travada nos bastidores. Ocasionalmente, informações oficiais escapam, dando conta da pressão que extrapola os limites corporativos, mas são os boatos os principais motores da especulação que cerca a empresa há meses.

Dado o porte e a importância da Vale, uma das líderes mundiais na produção de minério de ferro e níquel e uma das principais concessionárias de logística do País, é plausível ser identificada como empresa estratégica, ainda mais por atuar no segmento extrativista. O interesse do Estado brasileiro nos passos da Vale é óbvio e, por isso mesmo, foram criadas as *golden shares* (ações de ouro, em tradução livre) na privatização, assim como em outras estatais estratégicas que passaram à iniciativa privada, como Embraer, IRB e Eletrobras.

O mecanismo de *golden share* dá ao governo poder de veto em uma série de decisões que vão desde a mudança de sede, para o caso de intenção de deixar o País, até a liquidação da empresa, alienação ou encerramento de atividades do sistema integrado de exploração de jazidas, minas, ferrovias, portos e terminais marítimos. Ou seja, o governo manteve, mesmo após a decisão de privatizar a mineradora, a garantia de que o interesse econômico estaria prioritariamente voltado ao País.

Mas, por óbvio, a União não detém poder de gestão numa ex-estatal, como quer o governo Lula da Silva não apenas na Vale, mas também na Eletrobras, como comprovaram inúmeras declarações do presidente. Durante a posse de Magda Chambriard na Petrobras, Lula lamentou que a Vale tenha sido "rifada por 899 mil pequenos fundos". Referia-se ao processo que tornou a Vale uma empresa de capital pulverizado, sem controlador. "Você não tem um dono para conversar", reclamou.

Alguém "para conversar" é o que Lula da Silva vem buscando na Vale desde o início de sua terceira gestão, quando foi cogitado o nome de seu ex-ministro e fiel escudeiro Guido Mantega para a presidência da empresa. Agora, quando a consultoria Russel Reynolds, contratada para assessorar o processo sucessório, listou 15 candidatos, nenhum deles do governo, surgem rumores de que Dario Durigan, o número dois de Fernando Haddad no Ministério da Fazenda, teria sido sondado para o cargo, mesmo sem nenhuma experiência no setor de mineração.

Difícil imaginar que uma empresa como a Vale, dependente de tantas decisões governamentais, desde a autorização de lavra até multas operacionais, opte por uma blindagem total contra o governo, mesmo sabendo do interesse, declarado por Lula da Silva, de obrigar a mineradora a ter o "papel social" de "atendimento das necessidades soberanas do País". Em outras palavras, trata-se de direcionar a gestão da empresa para o financiamento de projetos de interesse do governo, sem preocupação com gestão ou governança. Além de uma afronta à iniciativa privada, é uma temeridade. ●

Empresa de turismo **Em recuperação judicial**

123milhas tem 30 dias para listar todos os credores

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) apresentou em audiência nesta semana um cronograma que define as datas das fases do processo de recuperação judicial da 123milhas. A empresa terá o prazo de 30 dias, contados a partir do dia 17, para apresentar a relação de credores que foram lesados e têm valores a receber da empresa, o que inclui consumidores, empregados e fornecedores.

De acordo com a juíza Cláudia Helena Batista, da 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, estima-se que são mais de 700 mil os credores da empresa de turismo. Por conta da grande quantidade de nomes, o edital de aviso aos credores poderá ser publicado no Diário do Judiciário Eletrônico do TJMG, em forma de hiperlink. Com dívidas de R$ 226 milhões, a 123milhas entrou na Justiça com pedido de recuperação em setembro. ● JESSICA BRASIL SKROCH

CS Brasil Holding e Locação S.A.

CNPJ/ME nº 41.934.221/0001-14 – NIRE 35.300.570.880

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de julho de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 05 (cinco) dias do mês de julho do ano de 2024, às 9:00, na sede da **CS Brasil Holding e Locação S.A.** ("Companhia"), localizada na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, Sala 2, Vila Cintra, CEP 08745-900. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **3. Mesa**: Presidente: Samir Moises Gilio Ferreira e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** a emissão, formalização e operacionalização da 3ª (terceira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia fidejussória a ser prestado pela Simpar S.A. ("Avalista" e "Aval", respectivamente), no valor de até R$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões de reais), da Emitente ("Emissão" ou "Oferta" e "Notas Comerciais", respectivamente), nos termos do artigo 46 da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada ("Lei nº 14.195/21"), as quais serão objeto de distribuição privada, sob o regime de garantia firme de colocação, de acordo com os termos previstos no *"Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, em Rito de registro Automático de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da 3ª (terceira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da CS Brasil Holding e Locação S.A."*, a ser celebrado entre a Emitente, a Avalista e o Banco Santander (Brasil) S.A., o qual atuará como instituição intermediária líder da Oferta ("Contrato de Distribuição" e "Coordenador Líder", respectivamente), em conformidade com a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais) e com a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), bem como as demais disposições e regulamentações aplicáveis, de acordo com os termos e condições acordados no *"Termo de Emissão da 3ª (Terceira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da CS Brasil Holding e Locação S.A."* ("Termo de Emissão"), a ser celebrado entre a Emitente, na qualidade de ofertante das Notas Comerciais, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, por meio de sua filial, com endereço na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 08, ala B, salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22.640-102, ("Agente Fiduciário"), representando a comunhão dos titulares das Notas Comerciais e a Avalista; **(ii)** nos termos do artigo 46, parágrafo único da Lei nº 14.195/21, deliberar a **(a)** formalização e efetivação das deliberações desta ata para emissão das Notas Comerciais, bem como a negociação e assinatura de todos e quaisquer documentos relacionados à Emissão ("Documentos da Emissão"), incluindo, mas não se limitando: (i.1) Termo de Emissão; (i.2) Contrato de Distribuição; e (i.3) quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); **(b)** formalização e a contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, o Coordenador Líder, o escriturador, o Agente Fiduciário e os assessores legais); **(iii)** a ratificação de todos os atos já praticados, direta ou indiretamente por meio de procuradores, no âmbito da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, a totalidade dos acionistas da Companhia deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a realização da Emissão e a Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas pelo Termo de Emissão: **a) Número da Emissão**: a Emissão constitui a 3ª (terceira) emissão de Notas Comerciais da Emitente. **b) Séries**: A Emissão será realizada em série única. **c) Valor Total da Emissão**: O valor total da Emissão é de até R$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"). **d) Quantidades de Notas Comerciais Emitidas**: Serão emitidas até 71.000 (setenta e uma mil) Notas Comerciais. **e) Nominal Unitário**: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **f) Data de Emissão**: para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será o dia 20 de julho de 2024 ("Data de Emissão"). **g) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade**: as Notas Comerciais serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do titular das Notas Comerciais, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais. **h) Colocação e Procedimento de Distribuição**: as Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelo Coordenador Líder, para a totalidade das Notas Comerciais emitidas, com a intermediação do Coordenador Líder, de acordo com os termos e condições do Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo Investidores Profissionais, assim definidos de acordo com o artigo 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada. **i) Aval**: em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, presentes e futuras, ou que venham a ser assumidas pela Companhia, em relação às Notas Comerciais, a serem previstas no Termo de Emissão, ao pagamento do Valor Total da Emissão, acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) e dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) aplicáveis, aos honorários do Agente Fiduciário, quaisquer outras obrigações de pagar assumidas pela Companhia, bem como todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário e pelos Titulares de Notas Comerciais em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos dos Titulares de Notas Comerciais e do Agente Fiduciário e prerrogativas decorrentes do Termo de Emissão, incluindo, mas não se limitando, aos honorários de sucumbência arbitrados em juízo e despesas advocatícias e/ou, quando houver, verbas indenizatórias devidas pela Companhia ("Obrigações Garantidas"), a Avalista outorga aval em favor do Titular das Notas Comerciais, obrigando-se a Avalista, em caráter irrevogável e irretratável, como avalista e principal pagadora, solidariamente responsável com a Companhia, pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos ao Titular das Notas Comerciais e exigíveis nos termos do Termo de Emissão ("Aval"). **j) Preço de Subscrição e Forma de Integralização**: as Notas Comerciais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição pelo seu Valor Nominal Unitário na primeira data de integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Nota Comercial venha ser integralizada em data diversa e posterior à primeira data de integralização, deverá ser integralizada considerando o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. **k) Prazo e Data de Vencimento**: observado o disposto no Termo de Emissão, as Notas Comerciais terão prazo de 2 (dois) anos, vencendo-se, portanto, em 20 de julho de 2026 ("Data de Vencimento"). **l) Atualização Monetária das Notas Comerciais**: o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Comerciais não será atualizado monetariamente. **m) Remuneração das Notas Comerciais**: sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 2,60% (dois inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração). A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita no Termo de Emissão. **n) Pagamento da Remuneração**: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais ou Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido no Termo de Emissão), nos termos previstos no Termo de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em 20 de janeiro de 2025, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 20 de janeiro e julho de cada ano, até a Data de Vencimento, de acordo com a tabela prevista no Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **o) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado**: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais ou resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos no Termo de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais será amortizado em uma única parcela, a ser paga na Data de Vencimento das Notas Comerciais ("Data de Amortização das Notas Comerciais"). **p) Repactuação Programada:** as Notas Comerciais não serão objeto de repactuação programada. **q) Resgate Antecipado Facultativo Total:** o resgate antecipado facultativo total poderá ser realizado conforme descrito no Termo de Emissão. **r) Amortização Extraordinária Facultativa**: a amortização extraordinária facultativa poderá ser realizada conforme descrito no Termo de Emissão. **s) Oferta de Resgate Antecipado**: Será permitida a oferta de resgate antecipado das Notas Comerciais, a ser realizada na forma, pelo valor e nos termos previstos no Termo de Emissão. **t) Aquisição Facultativa**: Será permitida a aquisição facultativa das Notas Comerciais, a ser realizada na forma, pelo valor e nos termos previstos no Termo de Emissão. **u) Destinação dos recursos**: Os recursos líquidos obtidos pela Emitente por meio da emissão das Notas Comerciais serão destinados para propósitos corporativos gerais, incluindo o reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. **v) Encargos Moratórios**: Sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emitente de qualquer quantia devida aos titulares das Notas Comerciais, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emitente ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento); e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). **w) Vencimento Antecipado***:* Os titulares das Notas Comerciais e/ou o Agente Fiduciário, agindo em conjunto ou isoladamente, observado o disposto no Termo de Emissão, deverão, em caso de evento de vencimento antecipado automático, ou poderão, por meio de Assembleia Geral de Titulares das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Emissão) em caso de evento de vencimento antecipado não automático, e respeitados os prazos de cura, quando aplicáveis, considerar, respectivamente, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto do Termo de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Emitente, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade (conforme definido no Termo de Emissão) ou da Data de Pagamento da Remuneração, imediatamente anterior, conforme o caso, acrescido dos valores devidos a título de Encargos Moratórios e multas, conforme aplicável, previstos no Termo de Emissão, desde a data do efetivo inadimplemento pecuniário, nos casos de eventos de descumprimento de obrigações pecuniárias, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emitente nos termos do Termo de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos pela Diretoria da Emitente no Termo de Emissão, bem como se tais eventos são eventos de vencimento automático ou não automático. **x) Local de Pagamento**: Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão efetuados pela Emitente no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais custodiadas eletronicamente nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Notas Comerciais que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. **(II) Demais Características**: as demais características e condições da Emissão e das Notas Comerciais serão aquelas a serem especificadas no Termo de Emissão. **(III)** Nos termos do artigo 46, parágrafo único da Lei nº 14.195/21, os Diretores aprovaram a **(a)** formalização e efetivação das deliberações desta ata para emissão das Notas Comerciais, bem como a negociação e assinatura dos Documentos da Emissão, incluindo, mas não se limitando a: (i.1) Termo de Emissão; (i.2) o Contrato de Distribuição; e (i.3) quaisquer aditamentos a tais instrumentos (se necessário); **(b)** formalização e a contratação dos prestadores de serviços da Oferta (incluindo, mas não se limitando, o Coordenador Líder o escriturador, o agente fiduciário e os assessores legais); e **(IV)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, nos termos das deliberações aqui previstas. **6. Encerramento**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Mesa: Samir Moises Gilio Ferreira - Presidente; e Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Acionistas: Simpar S.A. Mogi das Cruzes, 05 de julho de 2024. Confere com a original lavrada em livro próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. JUCESP sob nº 263.681/24-5, em 11/07/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 25/2024

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris, Estado de São Paulo, torna público que se encontra aberta no Setor de Licitações, o PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2024, que tem por objeto a aquisição de cestas básicas para serem distribuídas através da Secretaria Municipal de Assistência Social. A sessão de recebimento, abertura e julgamento ocorrerá no dia 07 de agosto de 2024, às 10 horas. O edital e seus anexos poderão ser retirados no Departamento de Licitações, na Rua José Demori, 245, centro, Arco-Íris/SP, e no site www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30 e das 13h às 17h.

Arco-Íris/SP, 18/07/2024. **ALDO MANSANO FERNANDES** - Prefeito Municipal.



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2591/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2040/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **SENSORWEB SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S/A**, a prestação de serviços de **"MONITORAMENTO DE TEMPERATURA CADEIA DE FRIO"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

SINDICATO PAULISTA DAS EMPRESAS DE TELEMARKETING, MARKETING DIRETO E CONEXOS

Edital de Convocação

Convidamos as empresas associadas a participarem da Assembleia Geral de Associados, que se realizará no dia 30 de julho de 2024, às 10:00 horas em primeira chamada, e segunda chamada às 11:00 horas com qualquer número de associados. Local: em conformidade com o autorizado pelo artigo 17, inciso II da Lei 14.020/20, aplicada no seu entendimento e por analogia, será realizada por meio remoto, através da plataforma Zoom.us. Ordem do dia: a) Aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025 para o segmento das atividades de marketing direto no Estado de São Paulo; b) Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 20 de julho de 2024. **Luís Carlos Crem -** Presidente

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 066/24 - Pregão Eletrônico 90050/24 - Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios e fórmulas infantis - Encerramento: 09:00 horas do dia 06/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 18 de julho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 067/24 - Pregão Eletrônico 90051/24 - Registro de preços para Aquisição de Materiais de Limpeza - Encerramento: 09:00 horas do dia 07/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 18 de julho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 068/24 - Pregão Eletrônico 90052/24 - Registro de preços visando futuras contratações de serviços de manutenção em aparelhos e equipamentos odontológicos - Encerramento: 09:00 horas do dia 05/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 18 de julho de 2024.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL – LEI 9.514/97

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/97, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por R. T. E. N. I. Ltda (dados em sigilo – LGPD – verificar matrículas), qualificada nas matrículas imobiliárias nos. 101.309 e 101.310, do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi Mirim/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 30/07/2024;

2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 31/07/2024.

Imóveis:

a) Um lote de terreno sob o n. 01, da quadra C, do loteamento denominado Residencial Recanto Tropical, situado no município de Engenheiro Coelho/SP, com área total de 300,00 m2. Imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 101.309 do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Mirim/SP;

b) Um lote de terreno sob o n. 02, da quadra C, do loteamento denominado Residencial Recanto Tropical, situado no município de Engenheiro Coelho/SP, com área total de 300,47 m2. Imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 101.310 do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Mirim/SP.

Valores dos imóveis na primeira praça: para o bem imóvel caracterizado pela matrícula 101.309 do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Mirim/SP, o valor da primeira praça é de R$ 100.000,00 (cem mil reais); para o bem imóvel caracterizado pela matrícula 101.310 do Registro de Imóveis da Comarca de Mogi Mirim/SP, o valor da primeira praça é de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Os imóveis não serão leiloados de forma separada (lote único). Valor do lote: R$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Valor dos dois bens imóveis na segunda praça: R$ 231.685,47 (duzentos e trinta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor das avaliaç*ões (2 bens)*, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição dos imóveis no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. Os imóveis serão leiloados no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Os imóveis estão ocupados, e será responsabilidade do arrematante as desocupações. O arrematante deverá consultar eventuais despesas de condomínio e IPTU. Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Os imóveis serão leiloados de forma em um lote único. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

INÊS 249

Metais Retomada

Após 13 anos, Brasil retorna à elite da produção de alumínio

Indústria brasileira salta para 8.º lugar em ranking com retomada das operações da fábrica da Alumar

CBA



Bobinas de alumínio produzidas pela CBA, sediada em Alumínio (SP)

IVO RIBEIRO

Após mais de uma década, o Brasil voltou à elite dos produtores mundiais de alumínio, posto que perdeu com o fechamento e paralisação de várias fundições de metal primário no País a partir de 2010. De acordo com dados da Associação Brasileira do Alumínio (Abal), a indústria brasileira ficou em oitavo lugar no ranking mundial de países fabricantes em 2023. O setor produziu 1,022 milhão de toneladas no ano passado.

A indústria nacional já foi a sexta maior produtora global no início dos anos 2000. Com o encerramento de operações, porém, despencou para a 15.ª posição e, ultimamente, se equilibrava na 12.ª colocação. O ranking dos dez maiores produtores, em 2023, traz a China como líder, bem à frente das demais nações, com 41 milhões de toneladas. A potência industrial asiática é seguida por Índia, Rússia, Canadá, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Austrália, Brasil, Malásia e Estados Unidos.

O salto do Brasil se deve à retomada das operações da Alumar, fundição ("smelter") que fica em uma ilha ao lado de São Luís, a capital maranhense, controlada por um consórcio formado pela americana Alcoa e a australiana South32. Em 2022, as duas multinacionais decidiram religar os fornos da Alumar, alcançando produção de 238 mil toneladas no ano passado. Para 2024, a expectativa é de que os fornos operem a plena capacidade de 447 mil toneladas.

Janaina Donas, presidente executiva da Abal, afirmou ao **Estadão** que essa retomada foi crucial para o setor no País. "O ano passado marca um momento de virada. Além de encerrar um ciclo de crescimento marginal, conseguimos recuperar a autossuficiência no suprimento de metal e subir quatro posições no ranking global de produção de metal primário", disse. O objetivo é eliminar a dependência da importação de alumínio primário vista a partir de 2014. A oferta do metal, com o religamento da Alumar, cresceu 26% no ano passado ante 2022, e a expectativa é de que suba de novo este ano – ao menos 20%.

Atualmente, a capacidade de produção brasileira de metal primário, em três fábricas, é de 1,36 milhão de toneladas. São operados pela Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), localizada em Alumínio (SP), pela Albrás, que fica em Barcarena (PA), 40 km ao sul de Belém, e pela Alumar. As três unidades fabris têm capacidade similar.

> **Em alta**
>
> **1,022 milhão de toneladas foi a produção nacional de alumínio no ano passado, segundo a associação que representa o setor**
>
> **26% foi o porcentual de crescimento da oferta de alumínio depois que a unidade da Alumar foi reativada por um consórcio entre a americana Alcoa e a australiana South32**

ÁPICE. O auge de produção do País ocorreu em 2008, com 1,66 milhão de toneladas, regredindo, gradualmente, até atingir 650 mil toneladas em 2019. Em 2021, com a forte recuperação do consumo interno de produtos em alumínio, o Brasil teve de importar mais de 620 mil toneladas para poder atender à demanda do mercado.

A partir de 2015, apenas CBA, controlada pelo grupo Votorantim e a única das três de capital nacional, e Albrás, joint venture entre a norueguesa Hydro e um consórcio japonês, permaneceram produzindo. Os fechamentos se deveram, principalmente, ao custo elevado de energia para quem não tinha geração própria do insumo, primordial no processo de fundição – responde por 35% a 50% do custo de produção. Outro motivo foi a escala competitiva de produção das fundições – as pequenas e mais antigas sofreram mais.

Desde 2010, encerraram atividades no País a Aluvale/Valesul, Novelis (antiga Alcan, em Ouro Preto-MG) e a operação da Alcoa em Poços de Caldas (MG). A Alumar abafou seus fornos entre 2014 e 2015, ficando sem produzir até 2022.

O Brasil, afirmou Janaina, conta com a vantagem de dispor de uma produção grande de material reciclado de alumínio, que atinge 850 mil toneladas por ano. Latinhas de bebidas (cervejas, refrigerantes, sucos) respondem pela maior parte dessa sucata, mas há uma variedade de itens que vão de utensílios domésticos a itens industriais.

No todo, o volume corresponde a 56,6% do consumo nacional de produtos transformados, como cabos elétricos, peças de motores de automóveis, embalagens, material para construção civil e outros. Em embalagens de alumínio para bebidas, o País atingiu 100% de índice de reciclagem – ou seja, tudo que fabricou de latas retornou ao processo após uso.

INVESTIMENTO. O setor, afirma Janaina, de 2021 a 2025, está investindo R$ 30 bilhões em toda a cadeia de produção, que vai da extração mineral da bauxita até instalações de reciclagem. A retomada da Alumar, com quase R$ 1 bilhão de aporte, é um dos exemplos. No ano passado, o volume de recursos aplicado somou R$ 5,6 bilhões, levemente acima da cifra de 2022.

No ranking mundial, o Brasil detém a quarta maior reserva de bauxita e a mesma posição em volume de produção do mineral. E é o terceiro principal fabricante de alumina (matéria-prima intermediária do metal feita com a bauxita), tendo à frente China e Austrália.

CONSUMO INTERNO. Globalmente, diz a presidente da Abal, o alumínio tem um promissor crescimento da demanda no futuro, fruto de aplicações na transição energética e por demanda na mobilidade elétrica, no cenário de redução das emissões de carbono e aquecimento climático. O metal é leve e ótimo condutor de energia. As projeções indicam que poderá mais que duplicar seu uso em carros movidos a baterias elétricas. "Até 2030, estima-se crescimento de 40% na demanda mundial", diz a executiva.

No ano passado, o mundo consumiu 98 milhões de toneladas de alumínio – 69 milhões oriundas de metal primário e 29 milhões (quase 30%) de material reciclado. ●

Herança Fim do litígio

Família Safra chega a acordo e encerra disputa entre herdeiros

ELISA CALMON

A família Joseph Safra anunciou a resolução amigável de todas as disputas com Alberto Joseph Safra, um dos herdeiros do banqueiro Joseph Safra, que morreu em 2020. As partes concordaram em encerrar todos os processos judiciais e arbitrais pendentes em todas as jurisdições.

Nos termos do acordo, Alberto Safra vai abdicar de seus interesses no Grupo J. Safra e direcionará seus objetivos empresariais na ASA Investments, segundo nota enviada pela família. As condições do acordo não foram divulgadas.

Alberto deixou o banco brasileiro, o qual administrava ao lado do irmão David, no segundo semestre de 2019, após um desentendimento com a família. Em seguida, criou a gestora ASA. "Estou feliz por deixar esse assunto para trás. Após esclarecimentos, entendi que não houve irregularidades, e que o patrimônio do sr. José (*como Joseph Safra era tratado*) foi devidamente distribuído de acordo com seus desejos", afirmou Alberto em nota.

Desde a morte do patriarca da família, ele moveu diferentes processos contra a mãe, Vicky Safra, e os irmãos Jacob e David, em meio à disputa pela herança do pai, avaliada em US$ 25 bilhões. No fim de 2021, a família esteve prestes a fechar um acordo em relação à herança. As negociações recuaram e travaram até atingirem a resolução anunciada anteontem.

> ***"Estou feliz por deixar esse assunto para trás. Após esclarecimentos, entendi que não houve irregularidades, e que o patrimônio do sr. José foi devidamente distribuído de acordo com seus desejos"***
>
> **Alberto Joseph Safra**
> **Um dos herdeiros do banqueiro Joseph Safra**

Em uma declaração conjunta, Vicky Safra e todos os seus filhos disseram: "Estamos satisfeitos em deixar esse assunto para trás e reafirmar nossos laços familiares. A resolução que alcançamos nos permitirá perseguir nossos respectivos interesses empresariais de maneiras que ajudem a garantir que o sucesso de cada membro da nossa família seja motivo de satisfação compartilhada". ●

UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.

CNPJ Nº 61.916.920/0001-49 - NIRE 35.300.033.621

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária da Utingás Armazenadora S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 26 de julho de 2024, às 11 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1.343, 9º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Exame e aprovação do relatório e das contas da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do parecer dos auditores independentes; **2)** Destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **3)** Fixação do limite máximo global anual para a remuneração dos administradores da Companhia. **Participação na Assembleia -** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 11 horas do dia 24 de julho de 2024. São Paulo, 19 de julho de 2024. **Tabajara Bertelli Costa** - Diretor Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS/SP
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024, para aquisição de uma motoniveladora articulada, nova, ano no mínimo 2024, equipada com motor diesel, conforme termo de referência. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 07/08/2024 às 08h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br.

Arco-Íris/SP, 18/07/2024. **ALDO MANSANO FERNANDES** - PREFEITO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1116/2024-00 – "EQUIPAMENTO PET CT"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0409/2024-01 (RC 40.842) CONTOURLINE EQUIPAMENTOS MÉDICOS E DIAGNOSTICOS LTDA, 14.458.149/0001-23
FFM 0413/2024-00 (RC 39.709) FANEM LTDA, 61.100.244/0001-30
FFM 0630/2024-00 (RC 40.375) SALUTEM IND E COM ELETRONICO LTDA, 07.340.978/0001-41
FFM 0782/2024-00 (RC 40.572) GAMA INTERIORES DECORAÇÃO E COM EIRELI, 17.988.384/0001-03
FFM 0803/2024-00 (RC 2.795) STAREX REMOÇÕES E SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, 10.718.875/0001-87
FFM 0816/2024-00 (RC 40.609) WESS – WATER BRASIL LTDA, 46.190.684/0001-32
FFM 0836/2024-00 (RC 40.650) VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital fica convocado Rubens Nobuo Okamoto, com endereço desconhecido para que compareça de 3º à 6º feira, das 13h, às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de SP, à Av. Nazaré, 993 - Ipiranga SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

Sao Paulo, 20 de Julho de 2024.
Mons. Sérgio Tani
Vigário Judicial

COMUNICADO

A empresa "AUTO POSTO NOVA MICHIGAN LTDA", inscrita no CNPJ: 29.349.003/0001-17, registrada na JUCESP sob NIRE 35230880893, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, sito à Avenida Presidente Tancredo Neves, no 2.940 – Jardim Nova Michigan – CEP: 12.225-421, neste ato representada por sua administradora William Luis Machado Alff, comunica redução do capital social da empresa de R$ 2.100.000,00 (Dois Milhões e Cem Mil Reais), para R$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais), pelo motivo de prejuízos acumulados.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação, Limpeza Urbana e Manutenção de Áreas Verdes Públicas e Privadas de Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Cananéia, Registro, Juquitiba, Juquiá, Miracatu, Eldorado, Iguape, Itariri, Jacupiranga, Cajati, Pariquera-Açu e Sete Barras

Eleições Sindicais

O Presidente da Entidade, no uso de suas prerrogativas estatutárias, convoca os integrantes da categoria profissional, associados à Entidade, a participarem das **Eleições Sindicais** que ocorrerão em 1º escrutínio no dia 30/08/2024, na sede da entidade sito à Rua João Mariano Ferreira, 174 - Vila São Paulo - Itanhaém/SP, em **(Urna 1 - Fixa)** no horário das 06 horas às 17 horas e demais locais: **(Urna 2 - Itinerante): M & C Administrações e Zela Ltda.-ME,** situada na R. Leopoldino de Araújo, 9, Centro - Itanhaém, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 3 - Itinerante): FBF Construções e Serviços Eirelli,** situada na R. Alfredo Bergstron Lourenço, 33, São João Batista II - Peruíbe, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 4 - Itinerante): Soluções Recursos Humanos Ltda.,** situada na R. Monteiro Lobato, 139, Res. Parque Daville - Peruíbe, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 5 - Itinerante): Terracom Construções Ltda.,** situada na Rua Atum, 591-650, Cidade Balneário Marinho - Mongaguá, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 09 horas, seguirá até o posto de serviço da empresa **Sersil do Brasil Serv. terceirizados Ltda.,** situada na Rua Ubirajara, 460, Centro - Pedro de Toledo, chegando ao local às 11 horas e permanecendo no local até às 14 horas, seguirá ao posto de serviço da empresa **Facility Clean Serviços D Limpeza Eireli,** situada na Rua Profª Lavinia Cleomar Soares, 100, Centro - Itariri, chegando ao local às 16 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 6 - Itinerante): Freedom Gerenc. Tecn. de Serv. em Even. Ltda.,** situada na Av. Pref. Jonas Banks Leite, 776, Centro - Registro, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 12 horas e seguirá até o posto de serviço da empresa **Vin Service Serviços Especializados Ltda.,** situada na Rua Major Martins Coelho, 439, Centro - Juquiá, chegando ao local às 13 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 7 - Itinerante): Multserv Manutenção Predial Ltda.,** situada na Av. Dr. Fernando Costa, 15, Vila Industrial - Cajati, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 09 horas, seguirá até o posto de serviço da empresa **Delta Refeições e Terceirização Ltda.,** situada na Rua Francisco José de Lima, 118-224, Centro – Jacupiranga, chegando ao local às 11 horas e permanecendo no local até às 14 horas e seguirá até o posto de serviço da empresa **Vin Service Serviços Especializados Ltda.,** situada na Rua Prof. Francisco Canto, 14, Centro – Eldorado, chegando ao local às 14 horas e permanecendo no local até às 17 horas. **(Urna 8 - Itinerante): Vin Service Serviços Especializados Ltda.,** situada na Rua Peró Lôbo, 75, Centro - Cananéia, chegando ao local às 06 horas e permanecendo no local até às 09 horas e seguirá até o posto de serviço da empresa **Sétima - Serviços de Limpeza Ltda.-ME,** situada na Praça da Basílica, 145, Centro - Iguape, chegando ao local às 11 horas e permanecendo no local até às 14 horas e seguirá até o posto de serviço da empresa **Las Consultoria e Servicos Eireli,** situada na Estrada Estadual Para Jacupiranga, s/nº, Vila Peri Peri - Pariquera-Açu, chegando ao local às 16 horas e permanecendo no local até às 17 horas. A relação completa com todos os pontos de votação referente às urnas 01 a 08, está disponível no edital fixo junto à entidade, e não havendo "quórum" em 2º escrutínio no dia 16/09/2024, e em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se nova eleição no prazo de 15 (quinze) dias, em 30/09/2024 que se realizará com qualquer número de associados presentes, na sede da entidade em urna fixa de número 01 no endereço acima citado e urnas itinerantes de número 02 e 08 nos pontos de votação. Ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para registro de chapas, que ocorrerá na secretaria da sede da entidade das 09 horas às 17 horas. Demais detalhes constam do edital afixado na sede da entidade, sita à Rua João Mariano Ferreira, 174 - Vila São Paulo - Itanhaém - SP. São Paulo, 20 de julho de 2024. Paulo Roberto Santana Dias - Presidente.

Movida Participações S.A.

CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 35.300.472.101

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de maio de 2024

Data, Horário e Local: 31 de maio de 2024, às 8 horas, na sede social da **Movida Participações S.A.**, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia em face da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a eleição dos membros do Comitê de Auditoria e (ii) a eleição dos membros do Comitê Financeiro. **Deliberações:** Colocada as matérias em discussão e posterior votação, restou aprovada de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) a eleição dos seguintes membros do Comitê de Auditoria, todos com mandato de 5 (cinco) anos, podendo ser reeleitos: - para o cargo de Coordenador do Comitê de Auditoria, **Augusto Marques da Cruz Filho**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.761.837-9 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 688.369.968-68, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Pedroso de Alvarenga, 1245, 2º andar, sala 23 - Itaim Bibi, CEP 04531-012, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia, sendo que o Sr. Augusto Marques da Cruz Filho também é membro independente do Conselho de Administração da Companhia; **- Ricardo Florence dos Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 6231779-9 (SSP-SP), inscrito no CPF/ME sob o nº 812.578.998-72, com endereço comercial na Renato Paes de Barros, nº 1.017, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia; e **- José Mauro Depes Lorga**, brasileiro, divorciado, economista, portador da cédula de identidade 15.967 CORECON - RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 711.509.277-04, com endereço na Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, 1.100 Bloco 2 apto. 806, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22 620-311, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia. (ii) a eleição dos seguintes membros do Comitê Financeiro, todos com mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos: **- Augusto Marques da Cruz Filho**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.761.837-9 - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 688.369.968-68, com endereço comercial na Rua Pedroso de Alvarenga, 1245, 2º andar, sala 23 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04531-012, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia; **- Pedro Roque de Pinho de Almeida**, português, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 59.404.306-2 (SSP-SP), inscrito no CPF/MF sob o nº 232.942.528-70, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1017, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04.530-001, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia; e **- Denys Marc Ferrez**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 08.396.908-9 IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.018.327-40, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1017, Itaim Bibi, São Paulo - SP CEP 04.530-001, na forma do termo de posse arquivado na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, com a lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 31 de maio de 2024. Mesa: Adalberto Calil - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez, Marcelo José Ferreira e Silva e Augusto Marques da Cruz Filho. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Augusto Marques da Cruz Filho. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. JUCESP sob nº 254.015/24-4, em 26/06/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Juliana Marques

'Jovens aprendem mais rápido, mas acham que sabem tudo'

Geração Z tem de aprender com os mais velhos que nunca se sabe o suficiente, diz jovem executiva

FELIPE RAU/ESTADÃO - 16/5/2024



ENTREVISTA

Graduada em administração pela FGV, é diretora de Novos Negócios e Planejamento da Cimed

JAYANNE RODRIGUES

Dos muitos desafios que confrontam as lideranças no dia a dia, garantir uma equipe de alta performance talvez seja um dos mais importantes. A jovem executiva Juliana Marques, de 25 anos, encontrou uma solução prática para o problema: priorizar as demandas. Embora a resposta pareça simples, só aprendeu a duras penas. Antes gerenciava vários projetos simultaneamente, não conseguia executar, e a equipe terminava sem foco, uma falha comum entre veteranos e iniciantes no mundo dos negócios. Representante da geração Z, a líder aproveita os atributos da sua geração, como rápida adaptabilidade às mudanças, para resolver esses e outros problemas.

À frente da diretoria de Novos Negócios e Planejamento Estratégico do grupo farmacêutico Cimed, Juliana Marques faz parte da sucessão familiar da empresa. Filha de Karla Felmanas, vice-presidente da companhia, e sobrinha do CEO, João Adibe, ela poderia rebater os comentários quando chamada de "nepobaby" – termo que ganhou ascensão na internet e remete ao nepotismo (favorecimento de parentes no trabalho).

Ela, porém, reconhece seus privilégios e, justamente por isso, afirma que só contrata pessoas que sejam mais competentes do que ela.

Confira a seguir os principais trechos da entrevista que Juliana Marques concedeu ao **Estadão:**

O fato de ser uma pessoa da geração Z influencia o seu estilo de liderança?

Como vivemos em um mundo em que tudo é muito rápido, nós, da geração Z, somos capazes de mudar de opinião com facilidade. Não temos verdades absolutas, além de ter uma adaptabilidade rápida aos novos mercados e novas tecnologias. Também acredito que a geração Z tem uma curva de aprendizagem um pouco mais rápida. O ponto negativo é que a gente acha que sabe tudo. Sei que não domino tudo. Acho que a gen Z tem de aprender com as gerações mais velhas que não sabe de tudo. Mesmo tendo acesso a muitas informações, não tenho tanta experiência. Ainda vou demorar para ter uma vivência de trabalho.

Existe uma percepção de que a geração Z tem preguiça de trabalhar, dificuldade de se relacionar no trabalho e rompe hierarquias. Você considera essas avaliações justas?

Na minha visão, as gerações anteriores viviam para trabalhar. Por exemplo, a relação que meu pai tem com meu avô é muito diferente da relação que tenho com meu pai. Antes existia um objetivo maior de trabalhar, construir uma família etc. A nossa geração entendeu que, conforme envelhecemos, vamos perdendo a qualidade de saúde e, se não nos cuidarmos, perdemos a possibilidade de viver bem. Buscar ter uma qualidade de vida maior é uma mudança do mundo inteiro. Não tem essa de "ah, vou começar a viver depois que me aposentar". Tenho de viver todos os dias porque nem sei se vai ter o dia de amanhã. É uma percepção de tempo diferente.

Enquanto líder, de alguma forma, você consegue moldar o local de trabalho da sua equipe. Qual é o diferencial da sua gestão?

Tenho muita sorte de trabalhar em uma empresa familiar. A minha mãe (*Karla Marques*) e o meu tio (*João Adibe*) são pessoas de mentes abertas, sempre escutaram nossas opiniões desde criança. Perguntavam o que eu e os meus primos achavam de algo, e, se consideravam que nós estávamos certos, mudavam de opinião. Isso me deu muita autonomia na empresa. O que agregamos dentro da gestão deles é uma cultura mais aberta. Tentamos pregar essa liberdade com todos os colaboradores. Ter uma cultura cada vez menos hierárquica e com mais abertura é algo que buscamos na Cimed.

Como você faz para incorporar essa cultura de autonomia e liberdade com as pessoas com quem trabalha?

Acredito que preciso contratar pessoas que vão fazer o trabalho melhor do que eu. Óbvio que tenho um lugar de segurança (*por ser uma empresa familiar*), então não tenho a questão de algumas empresas corporativas, como "não vou contratar essa pessoa mais inteligente porque ela vai roubar meu cargo". Gosto de ter uma reunião semanal com o meu time (*no começo e no final da semana*) para ver o que está acontecendo. Também acompanho as entregas, mas sempre confiando, vejo os resultados e vamos ajustando as rotas. Também temos uma cultura de feedback transparente. Se alguém falar algo de que não gostei, vou dizer na reunião com as outras pessoas do time: "Olha, não gostei da sua atitude, não concordo com 'x' coisa, mas se você quiser replicar é um ambiente para discutir se está certo ou errado". Não fico esperando para conversar depois ou esperar três meses para elaborar um feedback estruturado.

Pensando nessa questão da cultura do feedback, como é no dia a dia?

Gosto de dois tipos de feedback: comportamental ou de alguma entrega. Costumo mandar algumas perguntas antes das reuniões para o time pensar. Quando pego uma planilha que não está boa, sento com a pessoa, aponto o que faltou e onde precisa ter informação um pouco mais clara. Esses são os feedbacks mais diretos do dia a dia. Também tenho o feedback trimestral, que é mais estruturado. Gosto de verificar se está tudo ok com a saúde mental do funcionário, se está fazendo exercícios físicos e como está em casa.

O que faz para equilibrar vida pessoal e profissional?

É uma loucura. Quem fala que tem equilíbrio tem alguma coisa de errado. A rotina de trabalho é intensa, ainda tem a família, o aspecto social e a saúde mental. Mais uma vez, tem de saber priorizar as coisas. Na minha vida, a saúde mental é prioridade. Minha segunda prioridade é a minha família e os meus amigos. O trabalho entra como terceira prioridade. Algumas vezes consigo, outras, não. O objetivo é nunca entrar no piloto automático. Acho que isso faz diferença. ●

BATE-BOLA

JULIANA MARQUES

DIRETORA DE NOVOS NEGÓCIOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIMED

UM LÍDER QUE TE INSPIRA
James Dyson, fundador da empresa Dyson

UM COMPORTAMENTO ULTRAPASSADO
Egoísmo

UM COMPORTAMENTO DAS GERAÇÕES ANTERIORES QUE ADMIRA
Disciplina

QUAL @ PREFERIDO DAS REDES SOCIAIS
Instagram: @cleoabram

PODCAST OU FILME SOBRE LIDERANÇA
Founders Podcast

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127,616,46 PTS. | Dia -0,03% | Mês 2,99% | Ano -4,90%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
DEXCO ON NM	7,08	4,12	5.688
SABESP ON NM	84,90	3,51	105,0K
ULTRAPAR ON NM	23,22	2,88	13.234

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
IRBBRASIL REON NM	29,99	-4,49	5.698
CEMIG PN N2	10,55	-3,48	21.836
TRAN PAULISTPN N1	24,55	-3,12	50.109

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/7 a 16/8	0,0744	0,8453	0,5748	0,5000
17/7 a 17/8	0,0745	0,8454	0,5749	0,5000
18/7 a 18/8	0,0709	0,8097	0,5713	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.287,53	-0,93	2,99	6,89
FRANKFURT - DAX	18.171,93	-1,00	-0,35	8,48
LONDRES - FTSE	8.155,72	-0,60	-0,10	5,46
TÓQUIO - NIKKEI	40.063,79	-0,16	1,21	19,72

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,24	3.221,02
	15/5/2035	6,15	2.264,93
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,17	4.304,73
PREFIXADO	1º/1/2027	11,63	764,52
	1º/1/2031	12,16	479,29
SELIC	1º/3/2027	0,08	15.076,35

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,43	0,00	0,10	-10,47
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,66	332.954	18,55	19,00	-1,48
CAFÉ NY*	SET/24	238,20	107.686	233,60	241,85	-1,12
SOJA CBOT**	AGO/24	10,97	75.328	10,95	11,077	-0,11
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,05	676.716	4,04	4,107	-0,06

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,64	1,19	-5,32
BOI Cepea/esalq, R$/@	232,30	-0,45	-5,63
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,48	0,24	4,43
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1430,13	-21,45	76,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6039	0,28	0,28	15,46
DÓLAR TURISMO	5,8090	0,35	0,21	14,92
EURO	6,0970	0,11	1,87	13,54
OURO US$/ONÇA-TROY	2400,70	-55,70	2,73	12,76
WTI US$/BARRIL	78,6900	-2,78	-3,18	10,32
IBRENTUS$/BARRIL	82,6900	-2,09	-2,59	7,29

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0883	1,2910	0,1786
EURO	0,919	1,0000	1,1863	0,1641
FRANCO SUÍÇO	0,889	0,9671	1,1472	0,1587
LIBRA ESTERLINA	0,775	0,8430	1,0000	0,1383
IENE	157,483	171,3765	203,3080	28,1270

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 S.novo, alto, 42ú, 1ds, gar., lazer 11 2198.5555 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO



Studio NEX ONE, novo 100% mobiliado.Vendo ou Troco por carro. Espetacular.(11) 97699-5699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$640.000 Urgente 88ú,reformado, 2ds, 2grs. 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

CAMBUCI
R$1.200.000 Sobrado 3ds, 3wcs 1vg. Viu, gostou (11)99290-5864

ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

POMPÉIA
4ds.oport.permuta. 941-891-434

VENDE-SE TERRENO
COMERCIAL / RESIDENCIAL
PANAMBY / VILA ANDRADE



1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 4.000,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
Tratar Tel (11) 3744-6038 / 99215-5269

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA



Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário F: (11)99953-6202

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado,2vgs.Av Brig Luis Antº 300, 12ºan. lado OAB(11)3628-2566

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

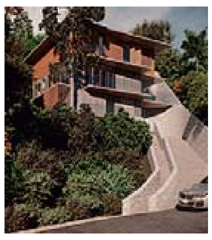
S VICENTE - ITARARÉ
1dt.1vg.troco.SP.11.941-891-434

SANTOS APARECIDA
Vdo. BNH ao lado do Shopping Praiamar.3dts.R$270mil.Tratar: 13)99618-9278/ 13)997753836

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m², fte Pça. $1.800mil Ac. apto - vlr Gja (13)99712-5723

GJÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

BALNEÁRIO CAMBURIU-SC
Alto Padrão. Apto construção ent. 2027. 225m² úteis,4 suítes, 4 vg, andar alto, vista panorâmica mar, Tratar:☎(13)9 9189.9494.

TERRENOS

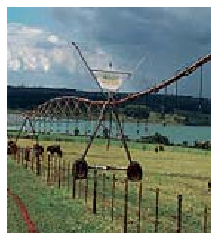
CAMBUÍ - MG
21.700m², urbano, R$200mil fac. Aceito parceria. (11)96215-6802

QUINTA DA BARONEZA
Vendo único terreno da quadra que sobrou. Posição definida. Vista privilegiada. ☎(11)99105-3081 e-mail: absbaroneza@gmail.com

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

APARECIDA DO TABOADO



R$43.500.000 Fazenda 225 alqs. C/pivô de irrigação 74 hec.5km margens do Rio Paraná. Terra mas sapé. 3km pista. 17.99608-1818

MINAS GERAIS
Vendo fazenda de café no sul de Minas Gerais 112,5 alqueires.
☎(14)98127-1101

SÃO ROMÃO - MG
R$3.000 por Ha, plana, 3.500 Ha ☎(11)91777-2151

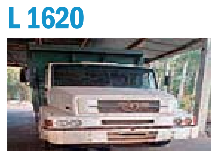
CHÁCARAS E SÍTIOS

TATUÍ - SP
2 lotes, Condom. Vale dos Lagos, 5.000m², com casa, R$750.000. Ac. auto/caminh.(13)99189 9494

AUTOS

CAMINHÕES

MERCEDES - BENZ L 1620



09/09 Cor Branca, motor novo 170 mil Km, documentação em dia. Valor R$ 210mil. Está com carreta boiadeira nova e rampa (a ser negociada). Contatar ☎(19)97409-3982/(11)2187-1463

MOTOS

SUZUKI JTA V-STROM
R$65.000 20/21 1000 XT Amarela. 1590km. Protetor carter e motor. Partic ☎(11)96435-0736

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AUTOPEÇAS
Empresa de venda e recuperação de auto peças, bom faturamento e lucratividade. Sem passivos ou dívidas . Expanção possivel mas não executada, sócios querem se aposentar. Fluxo de caixa garantido por clientes de grande porte. Mais de 50 anos no mercado. Contato: vendoempresa66@uol.com.br

COMÉRCIO DE PRODUTO DE LIMPEZA - PIRACICABA/SP
Fat $160mil/mês,vendas varejo/ ecommerce/estoque/instalações $1.3MM c/Prop(19)98212-0012

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

GALPÃO COM RENDA
A venda no Butantã. Terr.3350m², construção 2193m². Alugado por rede famosa por R$67.500 Pço: R$9.200.000. (11)99937-0291

LAVANDERIA SANTA CECÍLIA
Grande e fiel clientela há 35 anos, Retorna investimento em 1 ano ½ (11)98588-3961 c/ Roberto

LOJA DE ESPORTES
Moda fitness, ballet, tênis esportivos, acessórios. Na principal avenida de Atibaia-SP. Local nobre e movimentado. Moda Laura Atibaia (11)98927-9918/97639-9099

LOTÉRICAS À VENDA
Com Lucros Mensais de: 2 a 2,50% em Superm. / Shopp., Regiões: ZN, ZO-SP, Americana, Bauru, Campinas, Embu das Artes, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, Mogi Mirim, Piracicaba, R. Claro, Rib. Preto, S. J. Campos, Sorocaba e T. Serra. MPUGA Negócios – A Maior Consultoria de Negócios do Interior SP!!! Ligue que dá Negócio!!! WA: (19) 99653-2020

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

VAGAS PCD
Salário + VT + VR + VA. Interessados enviar curriculo para e-mail: recrutamento@srservicos.com.br


MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS
TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições
facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas
(11) 3845-5599
24 / Julho 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 22 e 23/07 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE
APROX. 120 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO
YAMAHA FAZER 250 FLEX 2019/20
CG 160 START GAS. 2022/23
KWID ZEN 1.0 FLEX 2018/18
PRISMA LTZ 1.4 FLEX 2014/15
BMW 320I ACTIVE 2.0 ANO 2016/16
GOL ROCK IN RIO FLEX 2015/16
JAGUAR F-TYPE 300RD CV 2021/22
COROLLA SEG 1.8 GAS 2005/05
CRUZE LTZ 1.4 FLEX 2016/17
EVOQUE PRESTIGE 2.2 DIESEL 2014/15
VW 17.230 4X2 C/ ESTENDIDA 2018/19
VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22
BBC
Safra
BANCO TOYOTA
HONDA
previsul
ITAPEVA
CCR
BANCO TOYOTA
EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
YARIS XLS CONNECT 1.5 FLEX 2020/21
COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
CCROSS XRE 2.0 FLEX 2021/22
HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2019/20
23 / Julho 2024 Terça 13h.
LEILÃO ONLINE
APROX. 1.400 TN DE ESTACAS PRANCHAS PLANAS
DE 10 A 12 METROS CADA
JOHN DEERE
EATON
RANDONCORP
26/ Julho 2024 Sexta 9:30h.
LEILÃO ONLINE
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVS.
02 UNID.
CENTRO DE USINAGEM DMC 1035 V
ESTUFA P/ PLÁSTICOS DESUMIDIFICADOR MOTAN
LINHA DE MOLDAGEM HWS 120 MOLDES H.
CONJUNTO DE FUSÃO ABB
ROBÔ ABB MODELO IRB4600
APROX. 192.125 KGs DE BARRA LAMINADA RED.
GR. QUANT. DE POSIÇÕES PORTA PALETES
100 UNID.
RACKS P/ ACONDIC. DE PEÇAS DIVs.
09 UNID.
PANELAS IND. EM AÇO INOX + FRITADEIRA
09 UNID.
05 COMPRESSORES PROF. +04 P/ ODONTOLOGIA
154 UNID.
CADEIRAS ESTOFADAS CORES DIVS.
07 UNID.
BANQUETAS + 01 MESA BISTRO
04 TORRES P/ EMPILHADEIRA TIPO AMPLA VISÃO
PRENSA DOBRADEIRA DE CHAPAS 200 TON
TORNO NARDINI CNC LOGIC 195 LL
EMPILHADEIRA ELÉTRICA HYSTER C/ BATERIA
MEZANINO P/ SMALL PARTS PESO: APROX. 290 TON 1600 M² EM 3 NÍVEIS C/ ELEVADOR
LINHA DE MOLDAGEM HWS 120 MOLDES HORA SEM PAINEIS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS
03 GALPÕES VINILONA SANSUY
• 450M² (45 X 10 MTS) C/ APROX 5 MTS ALT.
• 600 M² (60 X 10 MTS) C/ APROX 5 MTS ALT.
• 900 M² (45 X 20 MTS) C/ APROX 7 MTS ALT.
IMAGEM ILUSTRATIVA
CENTRO DE USINAGEM DMF 250 LINEAR COMP: 6,50 METROS LARG: 3,50 METROS ALTURA: 3,00 METROS PESO: 26 TN
previsul
33 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL
22 /JULHO • Seg. 16h.
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG
FERNANDO PRESTES - SP TERRENO - JD ALVORADA
R. 01, s/n, (Lt 04 da Qd 03) C/ 274,80m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 50.000,00
ORLÂNDIA - SP TERRENO JD. TIMBORÉ
Travessa Acará, s/n, C/ 340,00m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 80.000,00
ORTIGUEIRA - PR TERRENO - B. ELDORADO VILLAGE
R. Projetada E, 138, C/ 2.030,65m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 490.000,00
GUARACI - SP 02 TERRENOS B. RIVIERA DI CAPRI
Alameda Vinte e Seis, s/n C/ 451,22m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 60.000,00
bradesco
27 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
23/JULHO • Terça 11h.
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA
SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP APTO - B. DOS CASAS
R. Wadia J. Assad, 555 C/ 64,00m² Á. Terr.
LANCE MÍNIMO R$ 129.000,00
CAJAMAR - SP CASA - JD. JORDANÉSIA
R. Pontal, 1.602 C/ 384,08m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 667.000,00
RIBEIRÃO PRETO - SP CASA-CAMPOS ELÍSIOS
R. Flávio Uchoa, 464 C/ 393,40m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 194.000,00
OLÍMPIA - SP CASA - B. QUINTA DAS AROEIRAS
R. Claudio L. Spilimbergo,333 C/ 60,48m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 133.000,00
VIRADOURO - SP CASA - JD. BRÍCIA
R. Osvaldo G. Nunes, 800 C/ 122,50m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 92.000,00
CURITIBA - PR CASA - B. BETTEGA
R. Arthur M. Franco, 405 C/ 102,68m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 163.000,00
LIMEIRA - SP CASA - JD. PIRATININGA
R. Pedro A. de Barros, 96 C/ 290,94m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 399.000,00
LARANJAL PAULISTA- SP TERRENO-B. MARISTELA
Estr. Mun. de Maristela, s/n. C/ 12 HECTARES Área
LANCE MÍNIMO R$ 1.289.000,00
bradesco
11 IMÓVEIS
1ª Praça: 26/07 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 29/07/24 -15h.
MOGI GUAÇU - SP PRÉDIO - B. CENTRO
R. Chico de Paula, 294 C/ 459,00m² Á. Const.
1º PRAÇA:R$ 1.276.791,13
2º PRAÇA:R$ 712.773,09
ALPHAVILLE - SP APTO - B. GREEN VILLE
R. Bonnard, 132 C/ 53,46m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 586.239,96
2º PRAÇA:R$ 378.295,53
SANTO ANDRÉ - SP CASA - B. VILA HOMERO
R. Campo Grande, 293 C/ 116,24m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 715.109,17
2º PRAÇA:R$ 458.789,87
SÃO PAULO - SP APTO - B. INDIANÓPOLIS
R. Diogo Jácome, 518 C/ 151,58m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 5.213.441,02
2º PRAÇA:R$ 2.793.000,00
1ª Praça: 26/07 LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 29/07/24 -15h.
APTO C/185,04m² COND. HELVETIA GRAND QUARTIER - B. STO AMARO SÃO PAULO - SP
R. São Benedito, 1551, e R.Marechal Deodoro
1º PRAÇA: R$ 2.355.522,00 / 2º PRAÇA: R$ 4.045.033,45
previsul
11 IMÓVEIS
PARCELAMENTO DISPONÍVEL
29/JULHO • Seg. 16h.
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA
SÃO PAULO - SP CASA - VL. GOMES
Praça Aquidauana, 73 C/ 96,91m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 546.000,00
OSASCO - SP APTO-VL. OSASCO
R. Machado de Assis, 201 C/ 74,56m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 575.663,00
CASTANHAL - PA GALPÃO INDUSTRIAL BAIRRO ESTRELA
Alameda Osasco, 462 C/ 176,00m² Á. Terr.
LANCE INICIAL R$ 450.000,00
MONTES CLAROS-MG APTO - CENTRO
R. Correia Machado, 1.025 C/ 45,42m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 127.000,00
SÃO PAULO - SP CASA - JD. DEOLINA
R. Manuel Ponce, 13-B C/ 120,00m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 270.000,00
BAURU - SP APTO - VL. GIUNTA
R. Bernardino Campos, 9-87 C/ 66,77m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 120.000,00
ARARAQUARA - SP CASA-JD NOVA AMÉRICA
R. Carlos Gomes, 358 C/ 129,69m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 280.000,00
LAURO DE FREITAS-BA SALA-B. PITANGUEIRAS
R. Leonardo R. da Silva, 257 C/ 27,01m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 99.000,00
INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br
RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.



Fabio Gallo

Impacto financeiro na vida do atleta

Dentro de poucos dias todos os olhos do mundo estarão voltados para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Estaremos atentos aos recordes olímpicos e mundiais, observando a performance dos atletas. Muita dedicação, esforço, suor, dores e lágrimas. Um misto de sentimentos provocados por conquistas, superações, medos e derrotas. Histórias de vida dedicadas aos esportes que nos emocionam muito quando vemos todo o grau de dificuldade que esses atletas olímpicos enfrentaram para estar ali, defendendo a sua bandeira.

Uma dimensão mais objetiva sobre todo o esforço realizado pelos atletas pode ser observada na pesquisa Esportes para todos? O impacto do dinheiro na formação de atletas no Brasil, realizada pela Serasa em parceria com o instituto de pesquisa Opinion Box, publicada nesta semana.

Um dado impactante mostra que 74% dos esportistas brasileiros não contaram com nenhum incentivo financeiro na infância. Como diz a pesquisa, a "realidade das suas famílias muitas vezes faz com que a corrida desses talentos se encerre antes da linha de chegada". A pesquisa mostra ainda que 42% dos entrevistados mantinham o sonho de se tornar um atleta profissional, mas apenas 10% chegam a concretizá-lo. Mesmo entre os que ultrapassam as barreiras iniciais, somente 20% conseguem se manter na profissão.

Os principais obstáculos apontados pela pesquisa são a necessidade de focar nos estudos (42%), trabalhar (39%), falta de incentivo financeiro (32%) e falta de dinheiro (27%). Quase 70% dos atletas têm de bancar roupas, materiais esportivos, transporte, entre outros gastos que para a maioria representa até 10% da renda familiar. A situação dos atletas brasileiros em formação é muito difícil por falta de incentivos.

> ***Pesquisa da Serasa revela que muitas vezes a corrida de nossos atletas acaba antes da chegada***

A pesquisa mostra que 74% não recebiam nenhum tipo de incentivo ou bolsa, apenas 3% recebiam bolsa do governo. Uma das alternativas apontada por 69% dos entrevistados para mudar essa situação é ter acesso ao crédito para poderem conseguir apoio financeiro. Nos Estados Unidos há estruturas melhores para a formação de atletas, inclusive com bolsas escolares.

Embora as universidades possam usar os nomes e as imagens dos alunos-atletas para promover seus esportes, não precisam remunerá-los por isso. Esses atletas geram bilhões de dólares em receita, dinheiro usado para financiar os departamentos esportivos e, até mesmo, aqueles esportes que não geram receitas.

No Brasil, o valor da Bolsa Atleta começa com R$ 410/mês para atletas de base; R$ 1.025 para atletas de nível nacional; R$ 2.051 para atleta internacional; R$ 3.437 para olímpicos e até R$ 16.629/mês para atletas de pódio. Em Tóquio, terminamos em 12.º lugar, com 7 ouros. Qualquer nova conquista temos de comemorar muito e reconhecer que é graças ao esforço pessoal de cada um de nossos atletas. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Patrimônio **Divisão familiar**

Reforma tributária altera custos no processo de herança

Novas regras, que vão entrar em vigor de forma gradual, elevam gastos; especialistas dizem qual o melhor momento para realizar a sucessão

JANIZE COLAÇO
E-INVESTIDOR

O planejamento sucessório e a antecipação de herança entraram nas discussões com o avanço da reforma tributária. Afinal, o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados propõe aumento do imposto incidente sobre as transmissões e doações de bens.

Embora as mudanças da reforma sobre patrimônio e herança devam começar a valer de forma gradual (a entrada plena em vigor deve ocorrer apenas em 2033), o assunto gera dúvidas. "Com a aprovação do projeto de lei, haverá um tempo adequado para movimentações patrimoniais antes da vigência das novas alíquotas. Porém, quanto maior a antecedência das análises e definições, maior é a assertividade de um planejamento sucessório bem-feito", diz o advogado Rogério Baptista Fedele.

Custos com inventário, que podem incluir advogados e oficiais de Justiça, podem representar cerca de 15% do patrimônio. Só o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) pode chegar a 8%.

De acordo com Mari Emmanouilides, sócia e responsável pela área de wealth management na Galapagos Capital, para quem já estava nesse processo, o momento de definir o tema é agora. Caso contrário, é melhor ter calma. "A falta do planejamento sucessório, ou se ele for feito sem atenção aos detalhes, pode impactar a herança mais do que a carga tributária."

> **Alternativas**
> **Há diversas formas de dividir bens entre herdeiros, incluindo a criação de uma holding**

A especialista explica que há um "momento ideal" para dar início aos planos de sucessão. "(*É*) Quando a matriarca e o patriarca passaram da fase de acumulação (*de bens*), cujos filhos já se casaram e estão compondo um novo grupo familiar. Esse momento acontece numa faixa etária média de 60 anos."

Isso, no entanto, não significa que os pais vão abrir mão dos bens ainda em vida. É possível fazer a doação via usufruto, permitindo que o herdeiro usufrua da propriedade enquanto o proprietário mantém o direito sobre ela.

Realizar planejamento sucessório pode não ser uma tarefa fácil. "Há muitos problemas que podem surgir no futuro em função de um planejamento malfeito, seja do ponto de vista tributário ou de uma eventual briga entre os herdeiros", diz o advogado e economista Samir Choaib, responsável pelas áreas de planejamento sucessório e tributário do escritório Choaib, Paiva e Justo.

De acordo com especialistas, existem algumas estratégias que podem ser adotadas para minimizar os impactos da reforma tributária:

HOLDING FAMILIAR. Indicada para quem tem muitos bens. Os ativos passam a ser da empresa em nome dos pais. Posteriormente, em vez de imóveis, os herdeiros ficam com cotas da empresa.

FUNDOS FECHADOS. Apesar do come-cotas semestral, os fundos exclusivos também podem ser uma boa opção. O dono do patrimônio será o responsável sobre como os investimentos serão feitos, se haverá usufruto com herdeiros e até regular como será feita a distribuição da renda gerada.

DOAÇÃO EM VIDA. Para quem já sabe como será a partilha, é possível antecipar as transferências em vida. Esta é uma das principais indicações diante das mudanças do ITCMD.

INVENTÁRIO EM VIDA. A prática dispensa solicitação de inventário judicial. Porém, tanto em vida quanto em morte, inventário e transmissão de bens requerem pagamento do ITCMD. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Empresas com receitas em dólar devem ser destaques

A temporada de balanços relativos ao segundo trimestre começa com mais impulso na próxima semana e as expectativas de analistas são de que as empresas com receitas relevantes em dólar podem se destacar, em face do salto da moeda norte-americana nas últimas semanas.

Construtoras de baixa renda também têm perspectivas positivas, beneficiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida, como mostraram parcialmente prévias operacionais já divulgadas, além do setor de distribuição de combustíveis.

Do lado negativo, os analistas mencionam as locadoras de veículos, que ainda devem ser pressionadas por uma depreciação mais elevada, e as seguradoras, que podem trazer os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul.

> **Câmbio**
> **9,6%** **é a alta da moeda norte-americana frente ao real desde o início de maio**

As perspectivas para o setor de varejo não são unânimes. Hugo Queiroz, da L4 Capital, avalia que os setores domésticos em geral mostrarão um fraco ritmo de crescimento. Já Henrique Cavalcante, analista da Empiricus Research, diz esperar uma continuidade na evolução gradual dos resultados do setor.

"O varejo ainda segue uma incógnita. Podemos ter um desempenho melhor, no entanto, os juros altos ainda não ajudam", disse Alex Carvalho, analista da CM Capital.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado se divide quanto ao desempenho do Ibovespa

Os agentes do mercado financeiro aumentaram a dose de pessimismo esta semana. O levantamento do *Termômetro Broadcast Bolsa* mostra os profissionais igualmente divididos entre queda (50%) e estabilidade (50%) para o Ibovespa na próxima semana. Na pesquisa anterior, 40% esperavam que o índice tivesse alta, enquanto outros 40% previam estabilidade e 20%, queda. A Bolsa caiu 1% ante a sexta-feira passada. O levantamento tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Na agenda dos próximos dias, um dos eventos mais aguardados ocorre logo na segunda-feira, 22, quando será divulgado o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Apesar da antecipação do anúncio sobre a contenção de R$ 15 bilhões em despesas para atingir as metas do arcabouço fiscal neste ano, o governo ainda não decidiu quais serão as áreas que sofrerão cortes, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.



Como um livro de Tadeusz Borowski revela vida em Auschwitz

Cultura **Pop**

Gilbert Shelton satiriza heróis em nova edição de Wonder Wart-Hog

Motivado apenas por dinheiro, fama e mulheres, Javali de Aço é símbolo da acidez do cartunista americano, criador dos Freak Brothers

GABRIEL ZORZETTO

Um herói extraterrestre que combate o crime, tem alter ego de jornalista, usa capa e veste a sunga por cima da calça – qualquer semelhança com o Superman não é mera coincidência.

A intenção do cartunista americano Gilbert Shelton ao criar o Wonder Wart-Hog era justamente fazer uma sátira aos tradicionais super-heróis de quadrinhos editados pela Marvel e DC Comics, por exemplo.

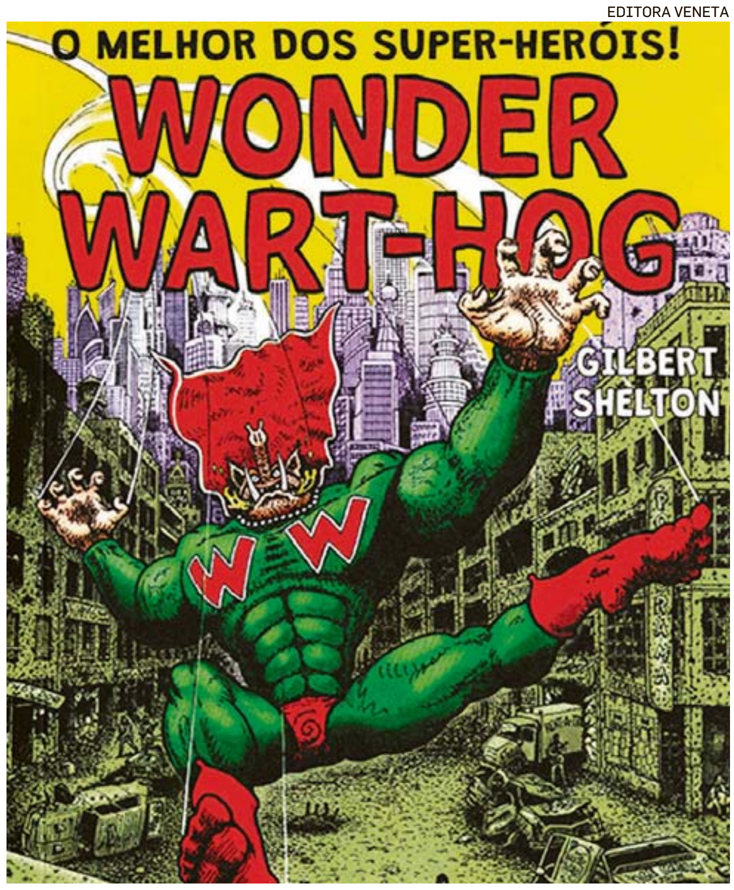
O personagem excêntrico, fenômeno underground dos anos 1960, acaba de ganhar sua primeira publicação brasileira pela editora Veneta na coleção *O Melhor dos Super-Heróis: Wonder Wart-Hog*, já à venda.

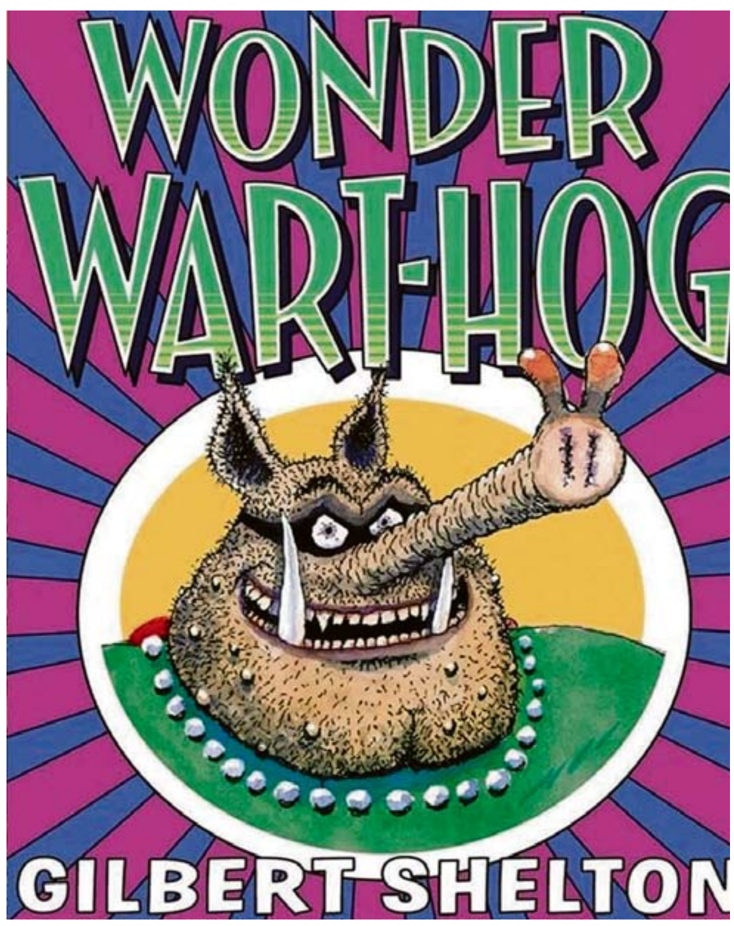
"Nunca li a Marvel. Essas histórias foram feitas para leitores de nível universitário e publicações de humor universitário, como a *Texas Ranger* (revista da Universidade do Texas veiculada de 1923 a 1972)", diz Shelton ao **Estadão**, em entrevista feita por e-mail, com as respostas redigidas à mão pelo autor, e depois digitalizadas.

Em vez de Homem de Aço temos o Javali de Aço, uma figura medonha, reacionária e violenta, motivada por dinheiro, fama e mulheres, e cuja moral está sempre em xeque por causa do texto sarcástico de Shelton, com cenas absurdas em tom crítico aos excessos da extrema direita.

A publicação, além de divertida, serve também como documento histórico e traduz a cultura dos EUA em um dos seus períodos mais cruciais, pouco antes da Guerra do Vietnã.

EDITORA VENETA





Texto sarcástico em obra marcada por comentários políticos

Questionado sobre o uso de drogas recreativas, ele conta: "Fumei maconha, mas não acho que isso tenha afetado minha contribuição ao Wonder Wart-Hog".

SUBVERSIVO. Celebrado internacionalmente pela criação dos Freak Brothers, Shelton ganhou fama pelo humor subversivo e iconoclasta, o que o qualificou como um dos maiores expoentes do gênero, no patamar de mestres do nível de Robert Crumb – amigo de longa data, mas que não foi seu mentor.

"Harvey Kurtzman é o maior de todos. Crumb é ótimo, mas não acho que aprendi com ele – sou quatro anos mais velho", diz o autor de 84 anos, sucinto nas respostas.

> *"Nunca li a Marvel. Essas histórias foram feitas para leitores de nível universitário e publicações de humor universitário"*
> **Gilbert Shelton**
> **Ilustrador e cartunista**

Graças ao sucesso no ramo dos quadrinhos, o artista também foi requisitado para outros projetos, como a arte de capa do álbum *Shakedown Street* (1978), do Grateful Dead – banda florescida na contracultura lisérgica do movimento hippie. "Perguntei se tinham sugestão para a capa. Bob Weir disse: 'Não coloque nenhum esqueleto nela!', lembra, sobre o trabalho produzido para o grupo, cuja simbologia remetia a caveiras e mortalidade.

Aos interessados na obra de Shelton, vale conferir a série animada (e adulta) *As Fabulosas Aventuras dos Freak Brothers* (2021), com dublagem dos atores Woody Harrelson e John Goodman, que está disponível no Globoplay. ●

Game recria universo literário de Machado de Assis em clima noir

Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, acaba de ganhar nova vida – na forma de um videogame. The Posthumous Investigation leva o universo do autor para um clima noir de 1937, com a premissa de investigar o suposto assassinato do protagonista do livro de 1881.

No original, Brás Cubas morre de pneumonia. Já no jogo, o personagem vive em um loop temporal após o seu assassinato enquanto tenta, com a ajuda do jogador, descobrir quem o matou.

STEAM



Livro de 1881, 'Memórias Póstumas de Brás Cubas' inspira jogo

Além de Brás Cubas, a narrativa de The Posthumous Investigation também inclui dois personagens do clássico *Dom Casmurro*, Bentinho e Capitu, e ainda o dr. Simão Bacamarte e Quincas Borba.

Em entrevista ao **Estadão,** Bruno Toledo, diretor criativo do estúdio de desenvolvimento de games Mother Gaia, explica que a ideia do "defunto autor" traz uma dimensão mais profunda para o jogo: "Percebemos que a inserção de personagens da fase realista machadiana se encaixaria bem com a temática noir, já que ambos possuíam uma narrativa pessimista e criticavam a sociedade vigente, com personagens falhos e muitas vezes paranoicos".

Ele fala que a escolha do período em que o game se desenvolve foi proposital: "Como nosso jogo se passa em uma época diferente da dos livros, tivemos a liberdade de adaptar temáticas para que fizessem mais sentido para a nossa trama".

QUARTA PAREDE. Bruno afirma também que a quebra da quarta parede no jogo, que Machado utiliza na obra original ao fazer de Brás Cubas o narrador do romance, era um elemento que "não poderia ficar de fora".

A versão demo do jogo está disponível na Steam (serviço de distribuição de jogos) para ser jogada. ● MARIA EDUARDA CAMARGO



Direto da Fonte
Gilberto Amendola *gilberto.amendola@estadao.com*

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Em ascensão

Atriz brasileira estrela filme ao lado de Jean Reno

A brasileira Ellen C. Camp atualmente dá nota 7 para seu inglês, mas na época em que filmou o longa My Penguin Friend, falado na língua, classificava suas habilidades no idioma como um 2. Felizmente, quando foi fazer a dublagem de suas cenas, já tinha melhorado o domínio da língua.

"Como não tive a oportunidade de aprender quando criança, percebo que o maior desafio é principalmente o sotaque; quero falar um inglês o mais neutro possível, como Bruna Marquezine e Alice Braga, que tanto admiro", explica ela, que vai contracenar com o francês Jean Reno e a mexicana Adriana Barraza.

Selecionada para atuar no filme que chega aos cinemas brasileiros em setembro e nos Estados Unidos em agosto, a mineira de 26 anos trabalhou como modelo antes de estrear no teatro, aos 19, e teve que "enfrentar" a família para vir para São Paulo estudar teatro na escola Célia Helena.

"Foi muito difícil entender que trilharia essa jornada sozinha. Lembro de estar indo para São Paulo chorando no ônibus. Durante as nove horas de estrada, fizemos três paradas para lanchar, mas eu não desci em nenhuma porque, apesar de estar com fome, não tinha dinheiro para comprar comida. Estava feliz por ir em busca do meu sonho, mas também com medo de como seria essa jornada sem ter ninguém para contar, e pior, com tantas pessoas torcendo contra mim. Hoje fico muito feliz de que isso mudou, inclusive com pedidos de desculpas de muitos membros da minha família", conta.

Ellen também acaba de filmar Por Um Fio, longa inspirado no livro homônimo de Drauzio Varella, ainda sem data de lançamento. No filme, que se passa nos anos 1970 e também conta com Bruno Gagliasso e Rômulo Estrela, a atriz interpreta a médica Claudia.

"Claudia é um exemplo das grandes mulheres daquela época que lutaram para conquistar seu espaço como médicas e fazer faculdade de medicina no Brasil. Naquele período, aproximadamente apenas 15% dos médicos eram mulheres", diz. ● MARCELA PAES

CAROL SCHIEVENIN



Ellen também filmou longa baseado em livro de Drauzio Varella

Entre Tapas e Vinhos

'Teus' e 'Sede261' juntos neste sábado

ANGELO DEL BÓ



Responsáveis pelo restaurante Teus, o restaurateur Pedro Grando e o chef Francisco Farah se preparam para levar hoje um pouco de seu DNA para a Sede261, despojado bar de vinhos comandado por Cassia Campos e Daniela Bravin, em Pinheiros. O encontro, marcado para esse sábado, contará com menu de tapas com referências ibéricas, seguindo o trabalho realizado por Farah em seu restaurante. Destaque para o já clássico taco de chorizo de polvo – com jalapeño, broto de coentro, picles de cebola e salsa de azeitona. O Sede261 acontece na Rua Benjamim Egas, 261 - Pinheiros.

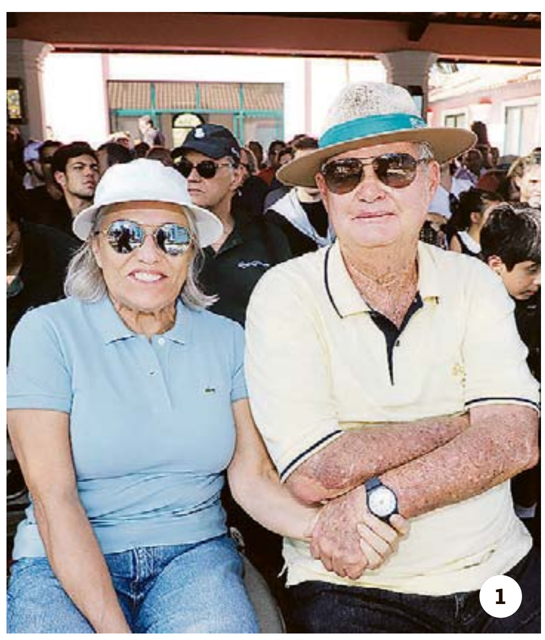
Literatura Pop

Raphael Montes na 8ª edição do FLIPOP

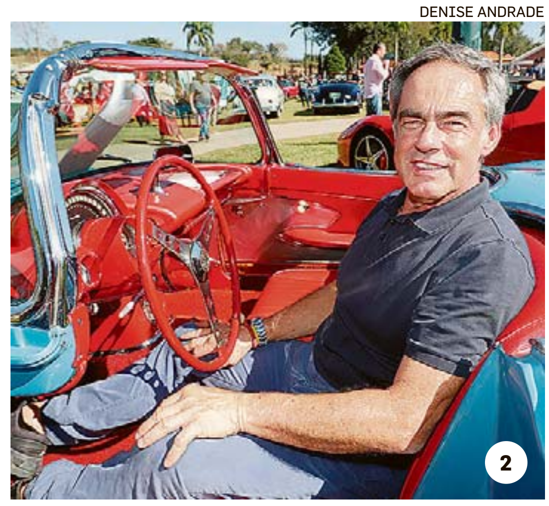
A oitava edição do Festival de Literatura Pop, o FLIPOP, acontece neste sábado e domingo no Sesc 14 Bis, em São Paulo. Neste ano, o evento gratuito reúne mais de 25 autores e autoras — nacionais e internacionais. Criado pela Editora Seguinte, selo jovem da Companhia das Letras, o evento traz nomes já conhecidos e aguardados pelo público. Os fenômenos editoriais Raphael Montes (*foto*), Clara Alves, Pedro Rhuas e Casey McQuiston estão entre as atrações confirmadas. As atividades ocuparão os 3 andares do Sesc 14 Bis. Participam do festival outras 17 editoras além da Seguinte: Conrad, Ediouro, JBC, Livros da Alice, Naci, Nacional, Nova Fronteira e outras.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO





DENISE ANDRADE



1. Fernanda e Oscar Americano Neto no leilão de automóveis promovido pelo Magalhães Gouvêa Escritório de Arte em Bragança Paulista.
2. Renato Magalhães Gouvêa.



Alice Ferraz alice@fhits.com.br

A pele que habito

Há 25 anos, em uma das consultas com meu então terapeuta Roberto Noschese, eu refletia sobre a dificuldade de preservar minha identidade em certos ambientes. Tinha demorado muito para conseguir me sentir confortável na minha própria pele e, no começo da vida adulta, precisava preservar essa pele a qualquer custo. Olhando com os faróis do tempo voltados para trás, vejo que tinha medo de me perder de mim mesma, de perder a individualidade que me custara caro depois de um divórcio que tinha deixado minha família e sociedade indignadas.

Quem era a Alice? Estava louca, sem juízo, como saberia criar um filho? Que valores ela tinha para transmitir a uma criança? Passei muitos anos sendo julgada e tendo minha vida examinada. No dia dessa consulta, lembro-me de me sentir mais inteira, confiante no caminho que tinha escolhido, mas ainda insegura de como manteria minha "nova" identidade transitando por mundos tão distintos que faziam parte da liberdade que havia escolhido. Queria conhecer o mundo, pessoas, crenças, culturas distintas, mas queria me manter fiel aos princípios que construíram a mulher que tinha me tornado. Não queria me diluir, precisava me manter coesa.

Bem, na época eu não sabia exatamente como fazer isso e começar a trabalhar com moda teve papel fundamental. Foi como um passaporte que me abria portas para novos mundos por meio de roupas que eu vestia e que, ao mesmo tempo, protegiam minha real identidade. Nesse caminho desenvolvi um ritual: chegar em casa, tirar a pele fake e entrar na banheira. O hábito virou momento de reencontro e de constatação, eu estava inteira. A banheira até hoje é a casa do meu corpo verdadeiro.

Essa estratégia que a moda me possibilitou foi aos poucos se transformando na maturidade e, em vez de mudar tanto meu estilo, me permitiu construir uma casca com a cara que eu queria ter para o mundo. Quando saio de casa e entro nela me sinto segura. Assim como executivos altivos em ternos bem cortados, médicos em uniformes brancos ou bombeiros que demonstram extrema coragem vestidos de vermelho, tenho meu traje "Alice Ferraz", uma armadura confortável para os desafios da vida, para viagens pelo mundo, para reuniões de negócios. Ao chegar em casa, com meu marido, meu filho e alguns pouquíssimos amigos e familiares, me sinto confortável para despir a personagem. Nesse momento, sou mais frágil, mais propensa a ser magoada, mas também mais porosa.

Esta semana, ouvindo uma conhecida da geração Z, falamos sobre o conceito de Skin, uma roupagem que altera a aparência dos personagens em games, mas que supostamente não aumenta as habilidades dos personagens no jogo. Duvidei. Jogar um jogo com uma pele que se encaixa no seu ideal de força, ou qualquer outra qualidade que desejemos ter, tem o poder de moldar a pessoa real dentro da skin e isso, claro, vai alterar o jogo. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Casa Decoração

Design autoral une-se à indústria de mobiliário

Marca de móveis comandada por Ana Oliva Bologna, a Japi aposta em nomes de peso para coleções colaborativas

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

JAPI



Ana no sofá do arquiteto Ohtake ao lado dos vasos de Mellone

Design é, essencialmente, um termo guarda-chuva que engloba inúmeras áreas produtivas e criativas do conhecimento humano. Algumas são facilmente diferenciáveis entre si – como é o caso do design de interiores e o de web, por exemplo; outras nem tanto, já que são muitas vezes feitas pelos mesmos profissionais, envolvendo desafios e habilidades distintas, como é o caso do design de arte e o industrial. Enquanto o desenho do segundo precisa ser mais facilmente reproduzível e democrático para ser fabricado em escala, o primeiro tende ao vernacular e celebra a unicidade. Seu encontro, no entanto, é celebrado – e isso tem acontecido com cada vez mais frequência, quando fábricas de excelência do mercado convidam designers autorais para potentes colaborações.

Com sede no interior de São Paulo, a Japi, marca de móveis, produtos para jardinagem e materiais de construção que é parte integrante do grupo Astra – fundado há mais de 60 anos por Francisco de Assis Oliva e, atualmente, liderado por sua sucessora direta e neta Ana Oliva Bologna –, já lançou no mercado uma série de colaborações com móveis desenhados por grandes nomes do design brasileiro e produzidos industrialmente. Sob o comando de Ana, presidente do conselho do grupo, a Japi lançou-se no mundo das colaborações com coleções de vasos assinadas pelo renomado designer brasileiro Oswaldo Mellone. A categoria de produtos para jardinagem é uma das mais fortes da empresa e ganhou adições criadas por Mellone ao seu portfólio em mais de uma ocasião. Desde o lançamento da primeira coleção, Oswaldo voltou a trabalhar com as marcas e criou, além de vasos, outras tipologias de produtos.

Outra emblemática e representativa colaboração do designer com a Japi foi lançada este ano, uma linha de móveis de jardim feitos por processo de rotomoldagem. Para esse lançamento, que ampliou de forma significativa a categoria de mobiliário da empresa, outro importante representante do design e da arquitetura brasileira contemporânea integrou o lançamento. Ao lado de Oswaldo Mellone, o arquiteto e designer Rodrigo Ohtake também desenhou sua coleção autoral de móveis Japi. Em parceria com essa dupla de peso, a Japi ganhou destaque no meio especializado com a união de design industrial e autoral. Uma história que já tem previsão de ser continuada, dessa vez com uma coleção desenhada por outro grande nome do design brasileiro: Pedro Franco.

Os lançamentos e a crescente atuação no ramo do design são um dos sucessos de Ana Oliva Bologna, cujo estilo de liderança tem se mostrado efetivo e frutífero. Sob seu comando, as duas principais empresas do grupo, Astra e Japi, registraram faturamento de mais de R$ 1 bilhão em 2023 e contam com um quadro de mais de 2 mil funcionários, 7 mil produtos em seu portfólio e 48 mil pontos de venda pelo Brasil, além de exportarem para mais de 30 países. Números que, para Ana, são resultado da conexão profunda com o espírito fundador e também com o mundo contemporâneo.

MELHORAR SEMPRE. "Gosto de dizer que em time que está ganhando se mexe sim! Temos de melhorar sempre, pois o que funciona hoje não vai funcionar eternamente, não podemos parar", explica a executiva, que faz questão de pontuar outro importante fator que influencia seus movimentos e estratégias: "O propósito, os valores, a essência da empresa, que nasceram lá atrás, com o meu avô, e que até hoje pautam nosso trabalho". Sob sua gestão, o grupo tem realizado relevante e crescente trabalho no que tange às práticas ESG, termo que no mundo dos negócios se refere a ações empresariais com foco em preocupação ambiental, social e de governança. Algo que é motivo de orgulho para a executiva, que faz questão de pontuar que essa consciência veio de seu avô, que lhe mostrou "o papel social da iniciativa privada", em suas palavras.

Sob esse propósito, surgem iniciativas como o Projeto Renascer, criado em 2019 como parte do Programa de Qualidade de Vida oferecido pela Astra aos seus colaboradores. Com foco nas mulheres e gestantes que integram seu quadro de funcionários, o projeto promove o apoio à parentalidade em diferentes fases, da gestação ao desenvolvimento infantil. "Sendo uma mulher em cargo de liderança, visualizo que mulher é sinônimo de potência. Com um olhar diferenciado na empresa, por ser mulher e mãe, posso afirmar que muitos projetos foram realizados justamente por esses fatos. Dentre eles, o Renascer", explica Ana, deixando clara a relação entre sua liderança e sua vida como um todo. Alinhada com o comportamento de grandes CEOs mundo afora, a executiva também é atleta, e o esporte também se faz presente entre as iniciativas ESG do grupo, como por exemplo, o apoio à Escolinha de Triathlon de Jundiaí, projeto cujo objetivo é a transformação social pelo esporte na vida de crianças da região.

Iniciativa
Empresária criou projeto com foco nas mulheres e gestantes de seu quadro de funcionários

Ana é triatleta, já bateu recordes nacionais e participou de provas fora do Brasil nas competições do Ironman e valoriza muito suas vivências nesse meio. "Com o esporte, desenvolvi mais profundamente aspectos como resiliência, disciplina, foco e determinação. Pude treinar minha capacidade de resistir a adversidades e a mentalidade de nunca desistir. Todos, valores que afetam a forma como lido com a vida como um todo", finaliza Ana. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A humanização
Data estelar: Marte ingressa em Gêmeos

O egoísmo é o anverso de nossa humanidade, a desumanização que, no verso promove a civilização, só que no caso de nosso reino essa virada de moeda não ocorre de forma automática, ou seja, não é porque nascemos humanos que nos humanizamos de forma natural.

A humanização de nossa humanidade, que estabelece vínculos fraternos de respeito, cordialidade, honestidade e solidariedade mútua, depende em grande parte de nos fartarmos do encanto que o egoísmo tem, nos atraindo a um regozijo que de forma inexorável se converte em sofrimento, e que de tanto sofrer percebemos a vulnerabilidade que é desumanizar-se.

A humanização familiar, social e institucional só não acontece porque, apesar de sofrer horrores, nossa humanidade ainda se apega ao egoísmo como se fosse um salva-vidas, sem perceber que é uma âncora. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É tentador você se envolver em discussões na tentativa de colocar ordem, mas parece que essa atitude seria um tiro no pé, porque levantaria emoções que desgastariam os relacionamentos e, no fim, tudo se atrasaria. Melhor não.

TOURO 21-4 a 20-5
Está chegando a hora de investir recursos para que os sonhos deixem o ambiente subjetivo e comecem a se transformar em obras consumadas. O investimento faz surgir muitas dúvidas, porque, afinal, tudo é uma aposta.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Os planos poderiam ser sempre melhores, e enquanto a gente pensa sobre esses nota que há detalhes e pontas soltas desatendidas. Porém, apesar das imperfeições, é preciso colocar em marcha o destino através da prática.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Muitas coisas foram ditas e muitas ainda deixaram de ser ditas, mas agora tudo isso são águas passadas. Você precisa conter seu ímpeto de dar o troco, e tomar um bom tempo para refletir e questionar tudo que aconteceu.

LEÃO 22-7 a 22-8
Muitos sacrifícios foram feitos e, provavelmente, muitos outros ainda terão de ser feitos no futuro, mas não é isso que importa. O que importa é que esses sacrifícios representam as apostas que sua alma faz no futuro.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A ação há de substituir as negociações infindáveis que já se prolongaram demais. A ação é propícia para você ter uma ideia melhor do que pode ou não ser feito, porque senão tudo continuará sendo especulação teórica.

LIBRA 23-9 a 22-10
Enquanto a mente continuar se atendo aos detalhes que não funcionam bem, a irritação continuará presente também. Procure ampliar sua visão do cenário no qual está tentando fazer dar certo suas pretensões.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Difícil conter as reações quando os acontecimentos batem fundo no ventre, produzindo emoções viscerais. Porém, é para isso que existe uma tonalidade mais elevada na mente, para conter os impulsos imperativos e urgentes.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
De uma forma ou de outra, todas as contas, objetivas e subjetivas, acabam sendo cobradas, seja pelas pessoas diretamente envolvidas, ou pelos misteriosos meandros do destino. Tenha isso em mente sempre.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Cada dia um pouco, cada passo tendo em mente o grande objetivo que se persegue, assim, por meio da rotina que em geral desvalorizamos, você verá que os sonhos maravilhosos se aproximam da realidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Acomodar-se e encontrar segurança e conforto é algo muito bom, mas se isso se tornar o destino exclusivo, então sua alma se esconderá da vida e não se lançará a nenhuma nova aventura, e isso será parecido a morrer.

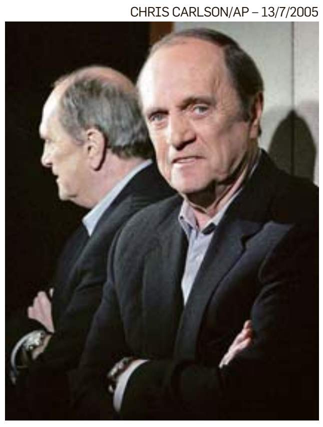
PEIXES 20-2 a 20-3
Sua alma não será lembrada pelo que tiver sonhado, mas pelo que tiver se atrevido a fazer, sem importar que tenha falhado, mas pelo menos tentado. Fazer é o destino ineludível de todo ser humano nascido. Só isso.

Bob Newhart 1929 - 2024

Comediante ganhou Emmy por atuação em 'The Big Bang Theory'

OBITUÁRIO

CHRIS CARLSON/AP – 13/7/2005



Lenda da comédia norte-americana, Bob Newhart morreu na manhã da quinta-feira, 18, após uma série de doenças recentes. A informação foi divulgada pelo seu assessor, Jerry Digney, que não especificou a causa da morte. Newhart tinha 94 anos e morreu na sua residência, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Ator e comediante, ele começou a carreira se dividindo entre o ofício de contador e o stand-up. Mas, em 1960, quando lançou o álbum de comédia *The Button-Down Mind of Bob Newhart*, ganhou notoriedade. O trabalho teve 1,5 milhão de cópias vendidas e rendeu a ele um Grammy.

Nas décadas seguintes, Newhart se tornou o rosto de algumas produções clássicas da TV norte-americana como *The Bob Newhart Show*. Ainda assim, ele só foi receber seu primeiro Emmy em 2013 por sua participação como o professor Proton na sitcom *The Big Bang Theory*.

Dono de um estilo único, pautado na ironia e nas suas tradicionais pausas, Newhart se tornou o quinto comediante da história a receber o prestigiado Prêmio Mark Twain de Humor Americano, que desde então já reconheceu nomes como Carol Burnett, Eddie Murphy, David Letterman e Julia Louis-Dreyfus.

No cinema, Newhart estrelou longas, como *Ardil 22* e *Quero Matar Meu Chefe*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"No mundo encontramos mais lições que conforto"* **Georg Lichtenberg**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram:* @suzanabarelli

Denominação de origem traz qualidade?

O tinto 10 Lotes D.O.V.V Merlot é o primeiro projeto conjunto dos produtores de vinho da Denominação de Origem Vale dos Vinhedos. Recém-lançado, é um blend de nove barricas de merlot, das safras de 2022 e de 2020, e uma barrica de cabernet sauvignon, de 2021. Tem edição limitada de 3 mil garrafas e preço de R$ 488. É um merlot de boa complexidade, aromas frutados, notas que remetem à madeira (baunilha e tostados), taninos finos e firmes. Porém, mais do que a qualidade, o tinto é relevante por unir dez dos quase 30 produtores da D.O. Vale dos Vinhedos. Cada um deles doou uma barrica de sua cave para a elaboração do tinto.

É o primeiro vinho conjunto de uma D.O. brasileira. Atualmente, o Brasil tem duas D.O. para os vinhos. A pioneira, Vale dos Vinhedos, aprovada em 2012, é válida para brancos, tintos e espumantes; e a Altos de Pinto Bandeira, de 2022, a primeira exclusiva para espumantes do hemisfério sul. As duas ficam no Rio Grande do Sul, que concentra mais de 80% da produção do vinho brasileiro.

Mas há sempre a questão: é preciso ter uma D.O.? A ideia de denominação de origem ou apelação de origem controlada, como o termo nasceu na França, foi importante para definir as regras de elaboração dos vinhos europeus. O Douro se orgulha de ter sido a primeira denominação de origem do mundo, em

> ***O Brasil tem duas D.O.s para os vinhos: Vale dos Vinhedos e Altos de Pinto Bandeira, ambas no RS***

um decreto do marquês de Pombal em 1756. As D.O.s ganharam força a partir da década de 1930, não apenas para definir a área de cultivo, impedindo que uvas de uma região sejam utilizadas em vinhos de outras zonas, mas para definir regras gerais de produção, entre outros parâmetros.

Mas as D.O.s não são sinônimo de qualidade. Na Europa, inclusive, há produtores que optam por sair da D.O. para ter maior independência na elaboração de seus vinhos. O Brasil, no entanto, ainda não chegou a esse estágio. Por aqui há muitas questões sobre quais as uvas que refletem o terroir e sobre quais as áreas com vocação vitivinífera.

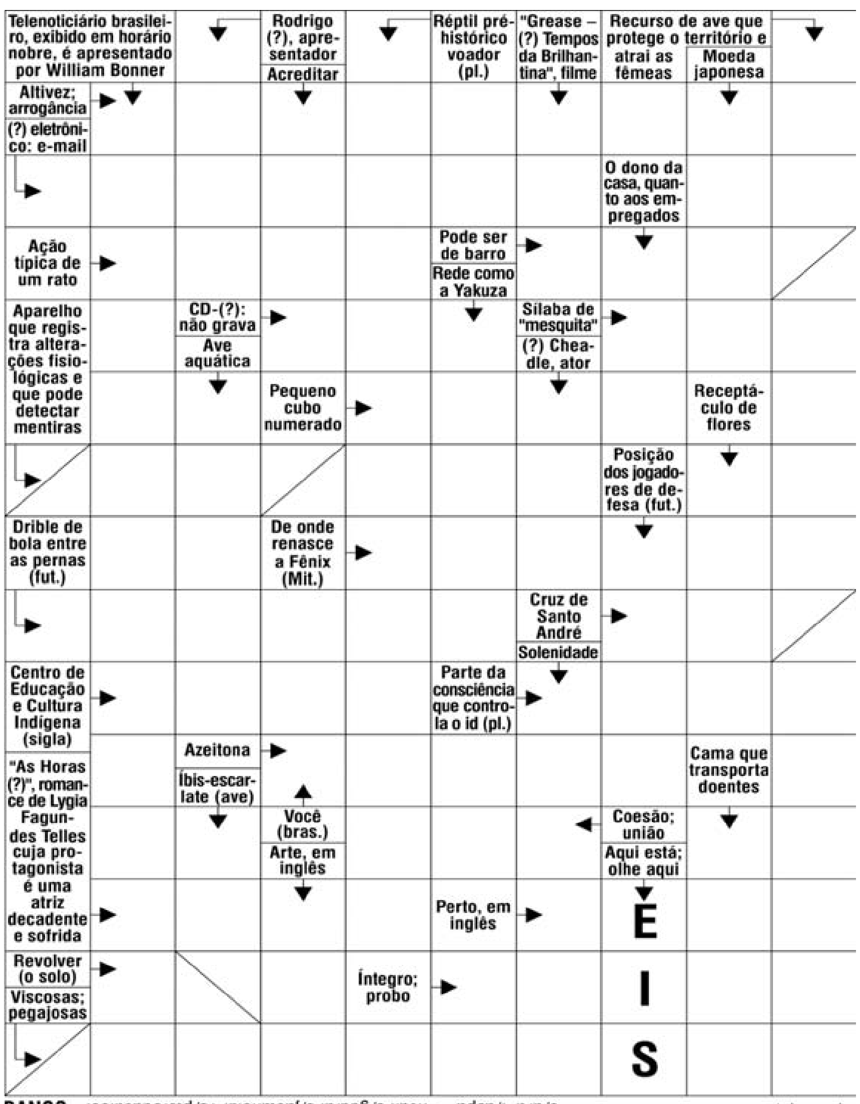
"A D.O. é importante para promover a região, criar parceria entre os produtores e atrair o turismo", afirma Ricardo Morari, presidente da Associação Brasileira de Enologia. No caso da D.O dos espumantes, o foco maior tem sido o de promover o turismo local. "É uma maneira de agregar valor ao produto espumante", afirma Marco Antônio Salton, da Valmarino. Atualmente são quatro as vinícolas com o selo desta D.O.: Don Giovanni, Cave Geisse, Aurora e Valmarino, além da Terraças, que está em processo de obter o selo para a elaboração dos espumantes. O que mostra que ainda estamos no início dessa jornada. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3ybLOOs**



BANCO 3/art. 4/aspa — near. 5/guará. 9/jactância. 13/pterodáctilos.

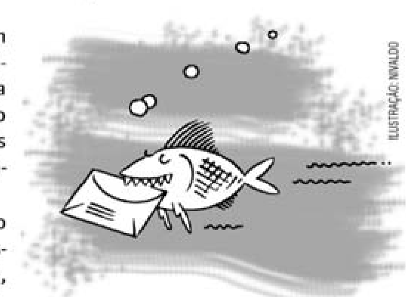
www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Correio subaquático



Próximo à **AUSTRÁLIA**, na **OCEANIA**, fica um arquipélago composto por 83 ilhas que fazem parte da República de **VANUATU**, cuja capital é Porto Vila. Para atrair a atenção daqueles que gostam de mergulhar, o país resolveu criar o primeiro **CORREIO** subaquático do **MUNDO**.

Para postar uma ~~**CARTA**~~ nessa **AGÊNCIA**, o **TURISTA** compra, em **TERRA** firme, um postal impermeável e mergulha até o **POSTO**, a três metros de profundidade, onde conseguirá um **SELO**, também à prova d'água. De lá, o postal seguirá para a **CENTRAL**, que fica na superfície.

O correio subaquático, feito de **FIBRA** de **VIDRO**, tem quatro funcionários mergulhadores e é cercado por corais e peixes coloridos. O turista pode aproveitar o **MERGULHO** e conhecer grutas e túneis. Também poderá ver restos de aviões que caíram no oceano e do **DESTRÓIER** Presidente Coolige, que é considerado o maior **NAUFRÁGIO** da história.

```
I O R F I B R A M T S T T E Y S E C A D O
S M R T E H F M A D L E N I E T R I E R I
O S S E U G C Y E C R T A D O T S O P R G
M L A R T N E C T R R F D A N L L L G R A
M E G R A R B A A A F N S O E E T E S E R
C S E I U H V L N S A B O C D C R S R F F
O N N H N D I E A A I Y R E M A S T E S U
R O C Y A D D O S R L C D A R R I T I E A
R E I S V I R L M D A Y N N R T O M O A N
E C A H A Y O N I T R G L I R A E I R D R
I C T G E R C Y R E T L H A M H T M T T E
O H L U G R E M N I S D C H I N F A S R D
E G F Y H S H M G A U H N R R E R S E L N
T A M U N D O L N D A T S I R U T S D R G
```

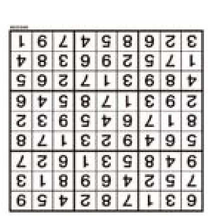

SUDOKU

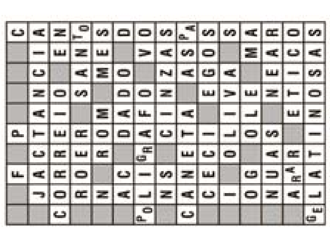
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/46emOmf**

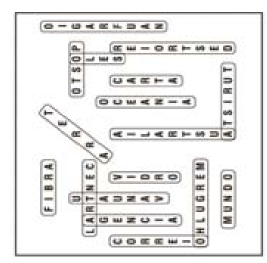
Nível Difícil

	3			8				
7					9		1	
	4						2	
5	6				3			8
				4				
2			1				4	6
	8						6	
	7		2					4
				5			9	

SOLUÇÕES







Em 'Adeus, Maria', Tadeusz Borowski revela um talento que a guerra roubou da literatura

Auschwitz em cartas de amor e desalento



JULIA QUEIROZ

A trajetória de Tadeusz Borowski (1922-1951) é daquelas difíceis de acreditar. Em apenas 28 anos de vida, o autor de *Adeus, Maria e Outros Contos*, publicado no Brasil pela Carambaia, viu o pior da humanidade: quando criança, os pais, por serem poloneses, foram enviados para campos de trabalho forçado da União Soviética, que ocupava a cidade de Jitomir (hoje parte do território ucraniano), onde ele nasceu.

Anos depois, quando conseguiu se reunir com os pais em Varsóvia, na Polônia, Borowski conheceu o amor de sua vida, Maria Rundo, enquanto cursava Letras na universidade. Envolvidos em um movimento de resistência, ambos foram presos e enviados, em 1943, ao campo de concentração de Auschwitz.

Borowski não era judeu, mas conviveu com muitos deles e outras vítimas dos nazistas enquanto sobrevivia às crueldades do campo. Foi transferido duas vezes, resistiu e, com o fim da guerra, foi resgatado por tropas do Exército americano.

Em 1946, finalmente reencontrou Maria e pôde casar-se com ela. Logo começou a escrever e, no ano seguinte, publicou a primeira versão de *Adeus, Maria*, com cinco contos inspirados pelas suas memórias da guerra. Em 1948, publicou mais um volume de contos, também diretamente relacionado com sua vida nos campos.

Borowski parecia encaminhado a tornar-se um grande escritor. Naquela época, foi também cofundador de um clube de artistas e intelectuais que atuava em colaboração com o regime comunista. Mas, apenas três anos depois, logo após o nascimento de sua primeira filha e afetado por uma depressão profunda, ele tirou a própria vida.



Dia a dia no campo

Livro agora lançado no Brasil reúne contos como 'Aqui em Auschwitz...', do qual o 'Estadão' selecionou os trechos citados nesta página

Como compreender a mente desse homem que foi considerado uma das promessas da literatura polonesa – e, principalmente, como as memórias da guerra afetaram sua vida e saúde mental? Parte das respostas pode estar justamente no livro *Adeus, Maria e Outros Contos*, que reúne a produção de Borowski entre 1947 e 1948 e chega pela primeira vez às livrarias brasileiras, ainda neste julho, pela editora Carambaia.

Vida e ficção

Autor conheceu sua Maria no campo e casou-se com ela após a guerra. Deprimido, matou-se anos depois

Os contos, individuais, mas interligados, são narrados por Tadek, um intelectual não judeu que atua como enfermeiro no campo de concentração. Em uma espécie de autoficção, o narrador escreve cartas apaixonadas para a namorada, Maria, e descreve seus dias durante cada período da guerra: do gueto em Varsóvia, já ocupada pelos alemães, à prisão, fome e o trabalho forçado nos campos, até a libertação e a transferência para um campo de refugiados na Alemanha.

Em trecho selecionado pelo **Estadão**, do conto *Aqui em Auschwitz...*, Tadek descreve o dia a dia do campo na Polônia, os primeiros trabalhos como enfermeiro e as conversas com outros prisioneiros. Confira:

"... pois então, já estou fazendo os cursos médicos. Escolheram algumas dezenas de nós, de Birkenau todo, e nos formarão como quase doutores. Temos de saber quantos ossos tem uma pessoa, como o sangue circula, o que é o peritônio, como se combatem os estafilococos e como se combatem os estreptococos, como conduzir uma operação esterilizada de apendicectomia e para que serve a cirurgia de pneumotórax.

Temos uma missão muito nobre: vamos tratar os colegas que por 'má sina' se viram atacados por doença, apatia ou falta de vontade de viver. Nós temos a tarefa – e justamente nós, pouco mais de algumas dezenas de pessoas para 20 mil homens em Birkenau – de reduzir a taxa de mortalidade no campo de concentração e elevar o moral dos prisioneiros.

Foi isso o que nos disse o Lagerarzt125 ao ir embora. Ele também perguntou a cada um a idade e a ocupação. E quando respondi 'estudante universitário' ele ergueu as sobrancelhas surpreso.

– E o que você estudava?

– História da Literatura – respondi modestamente.

Ele balançou a cabeça desanimado, entrou no carro e foi embora.

Depois fomos por uma estrada muito bonita até Auschwitz e vimos muita coisa do interior do país; em seguida alguém nos designou como Flegers convidados para um bloco hospitalar em algum canto, mas eu não estava muito interessado porque fui com o Staszek (sabe, aquele que me deu as calças marrons) até o campo de concentração. Fui procurar alguém que pudesse levar esta carta para você, e o Staszek foi até a despensa da cozinha para providenciar um jantar de pão branco, um tablete de margarina e ao menos uma linguiça que fosse, porque somos cinco.

É claro que não encontrei ninguém, porque sou o milionésimo, e aqui só há pessoas de números antigos que olham para mim por cima do ombro. Mas o Staszek prometeu enviar a carta por meio de seus contatos, desde que não seja longa, 'porque deve ser chato ficar escrevendo todo dia para a namorada assim'.

Então, quando eu aprender quantos ossos tem o ser humano e o que é o peritônio, quem sabe dou um jeito em sua piodermia e na febre da sua companheira de cama. Estou receoso, porém, de que, mesmo sabendo como se trata a úlcera duodenal, não serei capaz de roubar para você a droga da pomada Wilkinson para sarna, porque ela atualmente está em falta em todo o Birkenau. A gente aqui banhava os doentes com chá de hortelã, conjurando certos feitiços excepcionalmente eficazes, infelizmente impossíveis de serem reproduzidos.

Agora, no que diz respeito a diminuir a mortalidade: um mandachuva adoeceu no meu bloco; estava mal, com febre, falava cada vez mais sobre a morte. Certa vez me chamou. Sentei-me na beiradinha da cama.

– Tive lá alguma fama no campo, não tive? – perguntou, fitando inquieto meus olhos.

– Ah, e como é que alguém poderia não te conhecer... e não se lembrar de você? – respondi inocentemente.

– Veja – disse, apontando para as vidraças das janelas avermelhadas pelo fogo. Algo além do bosque estava queimando.

– Sabe, eu gostaria que me enterrassem separadamente. Não junto com os outros. Não no monte. Entende?

– Não tenha medo, eu disse a ele, cordial. – Eu te darei até um lençol. E vou falar também com os cata-cadáveres.

Apertou minha mão calado. Mas tudo isso em vão. Ele melhorou e me enviou um tablete de margarina do campo de concentração. Uso para engraxar meus sapatos, porque é aquela feita de peixe. E foi assim que fiz minha parte para reduzir a mortali-

FOTOS FLÁVIA GUERRA/ESTADÃO – 22/4/2008



Paisagem plana e cinza, típica do campo de concentração de Auschwitz, na Polônia

➔ dade no campo. Mas vamos mudar de assunto, porque isso está focado demais no campo.

Já faz quase um mês que não recebo uma carta de casa...

Dias de deleite: sem chamadas, sem obrigações. O campo inteiro está de pé para a chamada, e nós, na janela, parcialmente inclinados para fora, espectadores de um outro mundo. As pessoas sorriem para nós e nós sorrimos para elas.

Elas nos chamam de 'colegas de Birkenau', com um pouco de compadecimento por nosso destino ser tão miserável e com um pouco de vergonha pelo delas ser tão bom. A vista daqui é inocente, não dá para ver os cremos. As pessoas são apaixonadas por Auschwitz, com orgulho dizem 'aqui em Auschwitz'...

Mas no fim das contas elas têm do que se vangloriar. Imagine só o que é Auschwitz. Pegue o Pawiak, aquele prédio horrível, acrescente a Serbia, multiplique por 28 e coloque tudo junto de tal modo que entre os Pawiaks reste apenas um pouco de espaço. Passe uma cerca de arame dupla ao redor de tudo e levante muros de concreto em três lados, pavimente a lama, plante umas arvorezinhas anêmicas – e no meio de tudo coloque dezenas de milhares de pessoas que já passaram alguns anos no campo, sofreram magnificamente, sobreviveram ao pior período e agora têm as calças passadas com vincos pontudos como flechas e andam com os quadris balançando. Tendo feito isso tudo, você entenderá por que eles têm o maior desprezo e pena de nós, pessoas de Birkenau, onde há apenas barracas de madeira para cavalos, não existem calçadas e, em vez de um banheiro com água quente, há quatro crematórios.

Lá da enfermaria, que tem as paredes muito brancas, daquelas um tanto rurais, e o piso de concreto como de uma prisão, e muitos, muitos beliches de três andares, dá para ver perfeitamente a estrada da liberdade pela qual volta e meia passam pessoas, às vezes um carro ou uma carroça e às vezes alguém de bicicleta, certamente voltando do trabalho. Mais adiante, mas muito mesmo (você não faz ideia da quantidade de espaço que cabe numa janela pequena dessas; depois da guerra eu gostaria de morar, caso sobreviva, em uma casa alta com janelas para o campo), existem umas casas e depois um bosque azulado. A terra é negra e parece ser úmida. Assim como naquele soneto do Staff: lembra do Passeio da primavera?

Mas na nossa enfermaria há também coisas mais civilizadas: um forno de ladrilhos coloridos de maiólica, como aqueles do nosso armazém em Varsóvia. Esse forno tem grelhas montadas muito engenhosamente: pode não parecer, mas dá para assar até um leitão nele. Nos beliches há cobertores do Canadá, felpudos como pelo de gato. Lençóis brancos e sem rugas. Tem uma mesa às vezes coberta por uma toalha, mas só para refeições e datas comemorativas.

A janela dá para a estrada de bétulas – a Birkenweg. É uma pena que seja inverno e que as bétulas 'choronas' sem folhas fiquem pendendo para baixo como vassouras esfarrapadas, e que, em vez de gramado embaixo delas, haja uma lama viscosa, certamente igual à que há no mundo 'de lá', além da estrada; só que aqui temos de batê-la com os pés.

Passeamos pela estradinha das bétulas de noitinha após a chamada, cheios de dignidade e com ar solene, cumprimentando os conhecidos, curvando a cabeça. Em uma das encruzilhadas há uma placa com um baixo-relevo de duas pessoas sentadas em um banco, sussurrando uma no ouvido da outra, e uma terceira que, curvando-se até elas, também estica a orelha e escuta. É um alerta: todas as conversas estão sendo ouvidas, comentadas e denunciadas à autoridade devida. Aqui todos sabem tudo sobre o outro: quando passou pela fase muçulmana, o que e quando conseguiu arranjar algo e de quem, quem esganou e quem delatou, e todo mundo sorri com deboche quando você elogia alguém.

"Sua imagem se desmancha em minha memória e, mesmo com grande empenho e força de vontade, não consigo recordá-la"

"Me recordo de você como uma jovem alta, esbelta, de sorriso suave e olhar tristonho (...). Vi apenas seus cabelos escuros, que agora estão raspados!"

"Todas as conversas estão sendo ouvidas e denunciadas. Aqui todos sabem tudo sobre o outro"

Trechos de'Adeus, Maria', de Tadeusz Borowski



Adeus, Maria e Outros Contos
Autor: Tadeusz Borowski
Tradução: Matheus Moreira Pena
Editora: Carambaia
416 págs., R$ 149,90 R$ 99,90 o e-book

Imagine então o Pawiak, multiplicado sabe-se lá quantas vezes, rodeado por uma cerca de arame farpado dupla. Não é como em Birkenau, onde as torres de observação parecem cegonhas em varas altas e as lâmpadas estão acesas a cada três postes, com uma única cerca. Mas em compensação o número de setores é tal que não dá nem para contar nos dedos.

Pois aqui em Auschwitz não é assim. As lâmpadas ficam acesas a cada dois postes, as torres se erguem em bases maciças, o arame da cerca é duplo e ainda tem o muro.

Vamos andando então pela Birkenweg em nossos trajes civis, que acabaram de chegar da Zauna – os únicos cinco que não têm uniformes listrados.

Andamos pela Birkenweg de barba feita, ágeis e despreocupados. A pequena multidão perambula em grupos pequenos e desponta à frente do bloco número 10, onde, por trás das grades e das janelas cobertas de sólidas tábuas, ficam as moças – cobaias de experimentos que frequentemente se aglomeram na frente do bloco Szrajbsztuba –, não porque é onde ficam a sala da orquestra, a biblioteca e o museu, mas simplesmente porque no térreo está o Puff. Deixo para te contar o que é o Puff em outra ocasião; por enquanto pode ficar curiosa...

Você sabe como é estranho escrever para alguém cujo rosto não vejo faz tempo. Sua imagem se desmancha em minha memória e, mesmo com grande empenho e força de vontade, não consigo recordá-la. Há algo de incrível nos sonhos, porque sonho contigo tão nítida e vivamente. Sabe, os sonhos não são só imagem, mas uma experiência em que dá para sentir o peso dos objetos e o calor do seu corpo...

É difícil te imaginar num beliche de campo de concentração, com os cabelos raspados após pegar tifo... Me recordo de você como na época do Pawiak: uma jovem alta, esbelta, de sorriso suave e olhar tristonho. Estava sentada com a cabeça curvada na avenida Szucha e vi apenas seus cabelos escuros, que agora estão raspados.

E isso é a coisa mais poderosa que restou em mim de lá, do mundo de lá: sua imagem, por mais que seja tão difícil me recordar de você. É por isso que escrevo cartas tão longas: porque são como as nossas conversas noturnas de antigamente na rua Skaryszewska. E é por isso que essas cartas são serenas. Preservei muita serenidade dentro de mim e sei que você também. Apesar de tudo. Apesar da cabeça curvada na Gestapo, apesar do tifo, da pneumonia e dos cabelos raspados.

Mas essas pessoas... Veja bem, elas passaram desde o começo pela terrível escola do campo de concentração, sobre o qual circulam lendas. As pessoas pesavam uns 30 quilos, eram espancadas e escolhidas para a câmara de gás – você entende agora por que eles usam jaquetas engraçadas de cintura fina, têm esse andar gingado e exaltam Auschwitz a cada cinco minutos?

É assim que são as coisas... Estamos andando pela Birkenweg, elegantes, de trajes civis. Mas fazer o quê? Somos milionésimos! Cento e três mil, cento e dezenove mil. Mas que tristeza aterradora por não termos chegado a tempo de receber os números mais antigos! Um sujeito de uniforme listrado veio até nós com o número 27 mil, tão antigo que dá tontura imaginar. É um jovem com o olhar turvo de onanista e o andar de animal que pressente perigo.

– Amigos, de onde vocês são?

– De Birkenau, meu amigo.

– De Birkenau? – nos lançou um olhar crítico. – E estão tão bem assim? Mas lá é terrível... Como conseguem aguentar?

Witek, meu amigo alto e exímio músico, respondeu, ajeitando os punhos do terno.

– Piano, infelizmente, a gente não tem! Mas dá para aguentar.

O número antigo olhou para nós como se estivesse olhando através de uma névoa:

– É que a gente tem medo de Birkenau...” ●

PAOLO RIBEIRO



Cheesecake com calda de frutas amarelas é uma das possibilidades de combinação entre receita tradicional e elementos brasileiros

Paladar Seleção

Chefs escolhem os melhores cheesecakes da cidade

Textura, acidez e uso de frutas e açúcar na medida certa são alguns dos cuidados exigidos para um sabor bem brasileiro

GABRIEL SALIM

O cheesecake que costumamos comer no Brasil é feito no estilo americano, criado e celebrado em Nova York. Mas você já parou para pensar onde foi criado o cheesecake e o que o torna uma receita única? *Paladar* falou com o chef e confeiteiro Lucas Corazza para saber mais sobre a história e as curiosidades do doce.

Apesar de o nome ser Philadelphia cheese, o cream cheese é nativo de Nova York. Em 1880, a Empire Cheese Company, uma fábrica de queijo, lançou o primeiro cream cheese industrializado. Na mesma época, o restaurante e delicatessen Reuben's Restaurant incorporou o ingrediente à receita de cheesecake. Deu tão certo que uma delicatessen rival, a Lindy's, "roubou" o cozinheiro do Reuben's Restaurant. Nessa nova casa, o cheesecake recebeu uma crosta de bolacha e ficou mais fácil de ser fatiado, se assemelhando à receita que conhecemos hoje.

Mas a história não parou por aí. Mesmo depois de a Lindy's fechar suas portas, o seu cheesecake ainda servia como referência. Até que, um dia, o chef Guy Pascal decidiu mudar um pouco as coisas. Começou a observar um de seus cozinheiros, que já havia trabalhado na Lindy's, e criou a própria versão da receita. Agora, com toques adicionados por esse cozinheiro, o cheesecake também levava raspas de cascas de frutas cítricas, o que lhe deu um toque de como seria a sobremesa que conhecemos até hoje.

Mas afinal, como é a receita de cheesecake perfeito? Para chegar lá é preciso usar cream cheese – sua textura e acidez dão ao doce uma característica singular. De acordo com o chef Lucas Corazza, a textura única, o sal equilibrado e o frescor do cream cheese conferem detalhes únicos. Mais: é preciso adicionar raspas de laranja e de limão na massa para trazer um suave aroma cítrico que combina com a acidez do cream cheese. E, se você ainda estiver na dúvida, uma dica: um bom cheesecake normalmente é alto.

BRASIL. Segundo Corazza, "um cheesecake tem gostinho de Brasil quando brinca com a crosta e as coberturas". Usar flocos de milho, bolachas amanteigadas e biscoito de fubá é uma possibilidade. Mas as coberturas são as estrelas: cupuaçu, bacuri, doce de abóbora, doce de leite e goiabada são perfeitos para acompanhar.

Impossível não ficar com água na boca depois disso tudo – mas não precisa se preocupar, aqui vamos apontar onde comer o melhor cheesecake de São Paulo. Falamos com os chefs e confeiteiros Alan Fingerman do Notorious Fish; Caio Alciati do LosDos Cantina; Rodrigo Freire, do Preto Cozinha; Daniel Park, do Komah e da Komah Bakery; e Bel Coelho.

> ***"A textura única, o sal equilibrado e o frescor do cream cheese conferem detalhes únicos. E é preciso adicionar raspas na massa para trazer um aroma cítrico que combina com a acidez do creme. Um cheesecake tem gostinho de Brasil quando brinca com a crosta e as coberturas"***
> **Lucas Corazza**
> **Chef e confeiteiro**

Festival Smorgasburg promove 4ª edição no Obelisco do Ibirapuera

O Smorgasburg, festival de gastronomia, realiza sua 4.ª edição hoje e amanhã no entorno do Obelisco do Ibirapuera. O acesso é gratuito; é só retirar os ingressos com antecedência pelo site do festival.

Serão mais de 300 novidades gastronômicas, entre elas, o hambúrguer Surf'N turf de wagyu do Koburger, a pipoca bafo do dragão do N2, o ceviche vegano de caju do Cão Véio e o sanduíche K-pop Chicken do Nash.

Além das tendas vendendo comida, o Smorgasburg também terá uma programação de shows e, ainda, a estreia do SmorgasWine, bar de vinhos que conta com curadoria de Patrícia Brentzel.

Já na programação de shows, talentos emergentes de jazz, soul, folk, reggae e indie, direto do Smorgas Music Stage, com a participação especial da cantora e compositora Clariana, que apresentará o tributo Amy Reggaehouse, celebração do legado de Amy Winehouse, cuja morte completa 13 anos na terça, 23.

AIÔ

Localizada na Vila Mariana, a casa valoriza as raízes taiwanesas de Jasmine Chen, mãe do dono do restaurante, desde a arquitetura com cores e texturas, que lembram o país natal de Jasmine, até o cardápio que adapta pratos típicos a ingredientes locais. Um dos mais pedidos no Aiô é o cheesecake (R$ 36) que leva goiabada, anis e pérolas de tapioca. Para o chef Caio Alciati, em matéria de técnica e sabor essa opção é a melhor da cidade: "Um cheesecake feito com muita técnica, com resultado supercremoso. Com a torta, eles servem bolinhas de tapioca, que dão uma textura especial, e um toque de anis", ele afirma. O resultado é um ótimo exemplo do casamento entre a cultura taiwanesa e brasileira – uma releitura do romeu e julieta, pela sua característica láctea, pois Taiwan tem uma grande variedade de leite.

R. Áurea, 307 – Vila Mariana
Telefone: (11) 5083-4778

NAVARRO CHEESECAKE

Especializada na produção de cheesecake, a doceria Navarro se empenha em manter textura e sabor impecáveis. Para isso, não utiliza nenhum tipo de gelatina ou espessante. As caldas são feitas com frutas frescas, sem corante ou aromatizante. "A melhor pedida é o cheesecake com calda de frutas amarelas da Navarro. A procedência dos ingredientes e o domínio dos processos resultam no meu cheesecake favorito!", comenta o chef Alan Fingerman. E, se a sobremesa ficar doce demais, não se preocupe: "Eu gosto do cheesecake do Navarro porque é uma receita mais leve. A torta é supercremosa e firme", diz o chef Rodrigo Freire.

Somente delivery, disponível no iFood e na Rappi. Telefone: (11) 99331-8315

BYKIM CONFEITARIA

Cremoso, denso, doce na medida certa e com base crocante. Essas são as características do cheesecake da ByKim. O de matcha, por exemplo, usa o ingrediente da Coreia do Sul. "Apesar de a técnica nitidamente lembrar um cheesecake basco, eu entendo que o produto da ByKim tem a essência do cheesecake 'coreano', em versões como o de matcha, que são imperdíveis", acrescenta o chef Daniel Park.

Rua Tupi, 114 – Santa Cecília. Disponível no iFood. Telefone: (11) 91317-1186

CONFEITARIA MARILIA ZYLBERSZTAJN

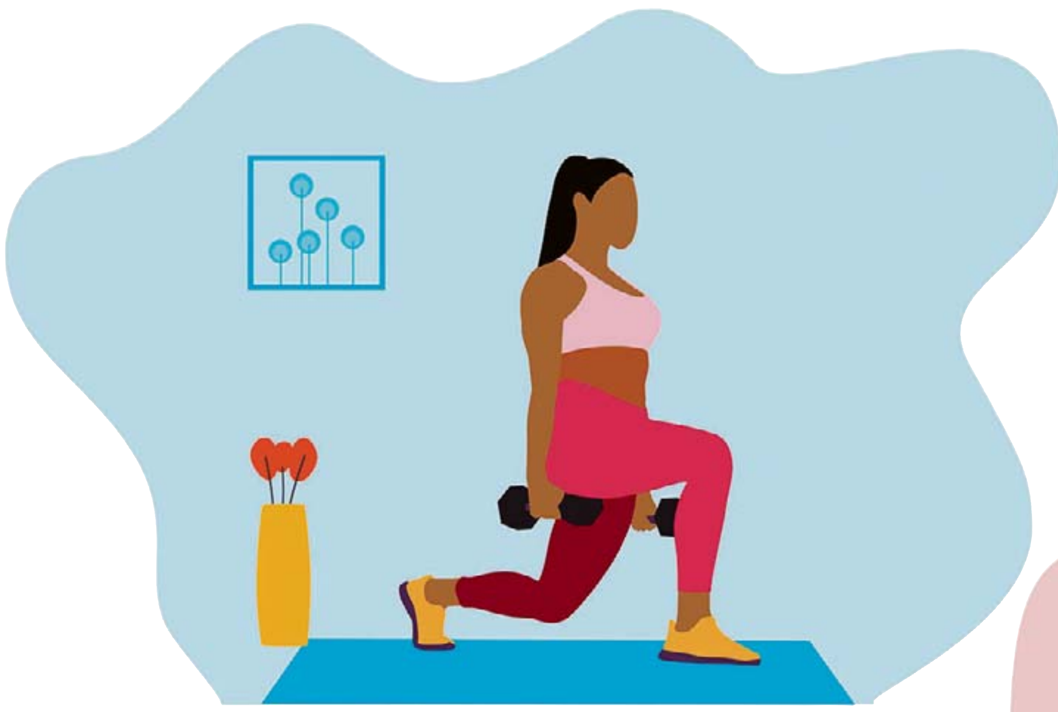
O cheesecake da Marilia Zylbersztajn é dos que mais se destacam pela dedicação a cada passo do preparo. Um dos diferenciais é o fato de ela confeccionar o próprio biscoito. A massa sucrée faz parte da base do cheesecake, junto de uma mistura de ricota, o que dá leveza e o torna menos gorduroso. Ela também faz as próprias caldas de frutas com produtos orgânicos. São 3 opções: manga com maracujá, frutas vermelhas e morango. Todas com pouco açúcar. "A torta da Marília tem textura cremosa, perfeita. Adoro a versão com calda de frutas amarelas, com manga e maracujá, bem tropical", opina a chef Bel Coelho.●

R. Fradique Coutinho, 942 – Pinheiros.
Telefone: (11) 96570-0094

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 20 DE JULHO DE 2024

D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

ILUSTRAÇÕES STOCK.ADOBE.COM

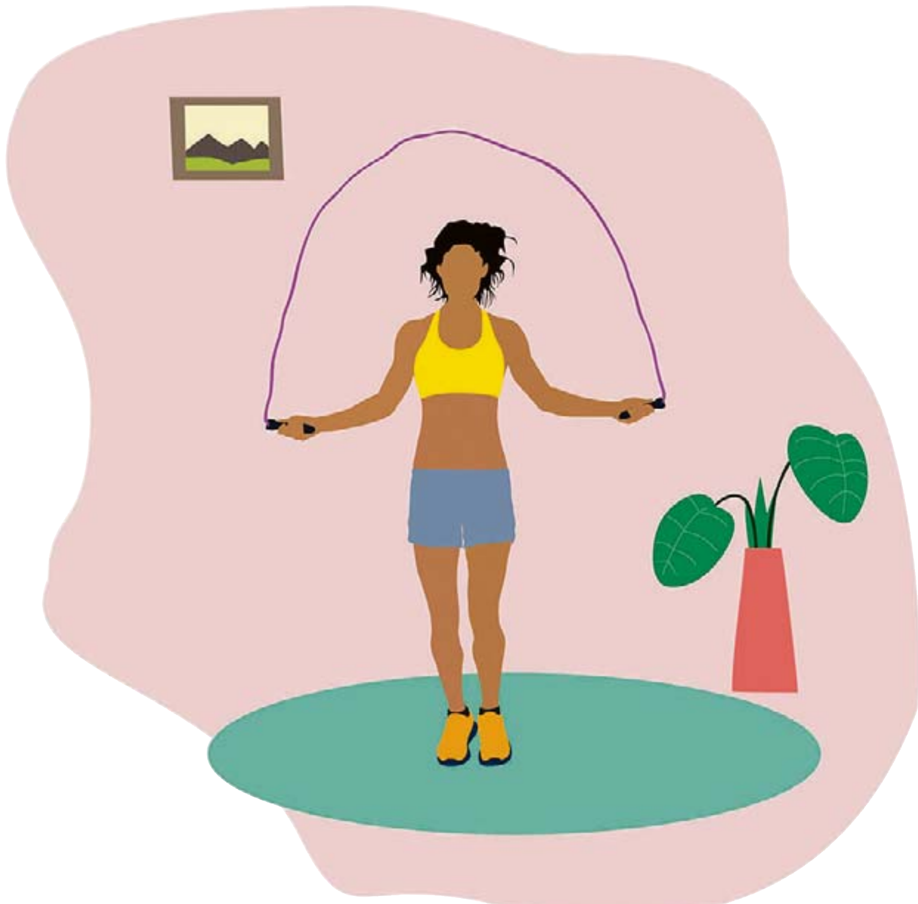


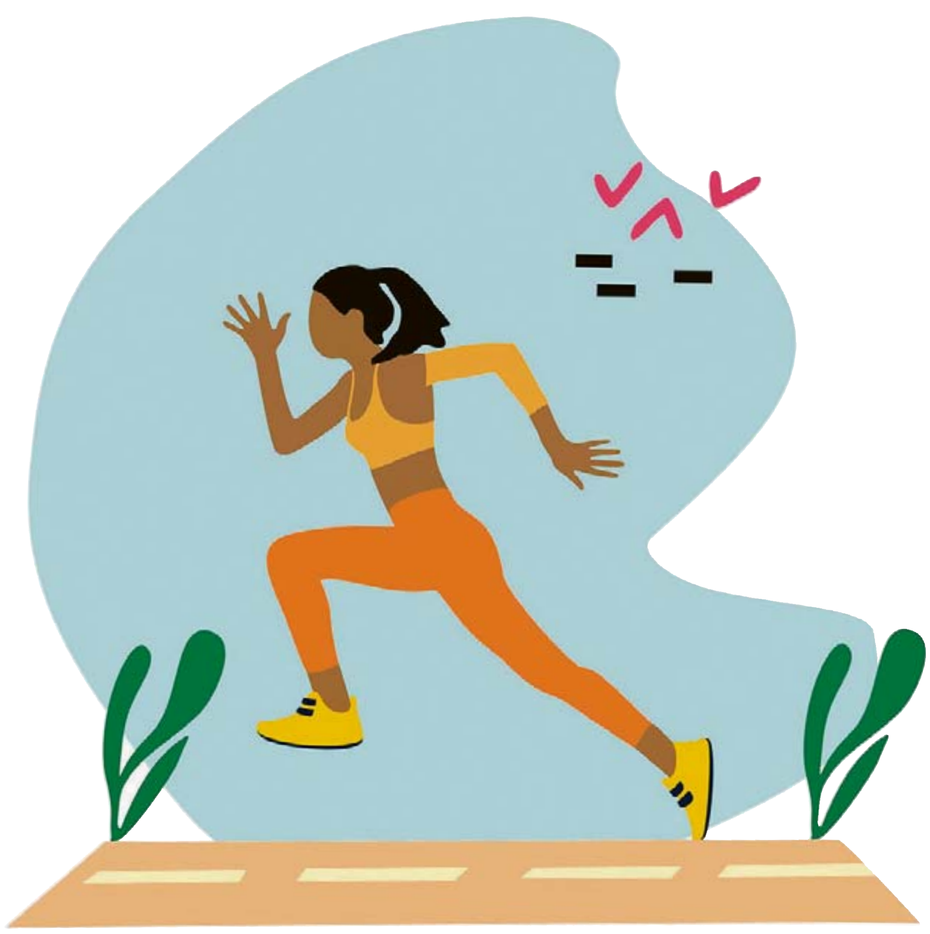


Exercícios

Movimente-se

Os benefícios das atividades físicas para a saúde são inegáveis, mas manter a regularidade é o desafio. Veja dicas para não desistir





NUTRIÇÃO

Iogurtes e bebidas proteicas valem a pena para a saúde?

É preciso avaliar o custo-benefício e comparar os produtos com suas versões tradicionais, mas nem sempre eles são necessários

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Se você frequenta o mercado ou loja de produtos naturais, certamente já notou a onda de alimentos supostamente ricos em proteínas. Muitos pacientes me perguntam se faz sentido essa histeria com relação às proteínas. A resposta é sim e não, mas vamos começar do início.

Nutrientes essenciais para o nosso corpo, as proteínas são compostas por combinações de até 20 aminoácidos diferentes. Onze deles nosso corpo tem a capacidade de produzir, mas os outros nove precisam ser consumidos via alimentação e, por isso, são chamados de aminoácidos essenciais.

Quando falamos de proteínas de alto valor biológico, nos referimos àquelas que possuem uma ótima qualidade de aminoácidos, incluindo todos os essenciais. Carnes em geral, ovos, leite e derivados são exemplos desse grupo. No grupo dos vegetais, a soja é uma das proteínas com melhor valor biológico, mas os demais vegetais isolados, mesmo não fazendo parte desse grupo, quando combinados, podem fornecer proteínas de alta qualidade.

A mistura de cereais (arroz, trigo, milho, centeio, quinoa) com leguminosas (feijões, lentilhas, grão-de-bico, fava e soja) é capaz de fornecer proteína de alto valor biológico. O exemplo mais clássico é o nosso amado arroz com feijão, base da alimentação brasileira, que, infelizmente, muitos têm deixado de consumir devido ao terrorismo nutricional que assola a área da nutrição.

Nossa necessidade diária de proteína varia conforme a idade, sexo e nível de atividade física. A recomendação mais recente da International Protein Board leva em consideração os diferentes níveis de atividade física e as metas individuais, variando de 0,8 a 2,0 gramas de proteína por quilo de peso por dia (g/kg/d). Quanto maior o nível de atividade física e a vontade de ganhar massa muscular, maior é a recomendação.

Por exemplo, uma pessoa fisicamente ativa que treina uma hora, quatro a cinco vezes na semana, e pesa 70 quilos, deveria consumir cerca de 98 gramas de proteínas por dia, considerando uma meta de 1,4 g/kg/d. Já um adulto sedentário com o mesmo peso teria uma meta de 56 gramas por dia.

Um dado relevante é que, enquanto adultos sedentários devem consumir cerca de 0,8 g/kg/d, os idosos precisam de 1,2 g/kg/d. A necessidade aumenta com a idade devido a um processo chamado de resistência anabólica, ou seja, resistência ao ganho de músculos. A partir dos 40 anos, inicia-se um processo chamado sarcopenia, que é a perda de massa muscular. Dados indicam que, após os 50 anos, há uma perda de 1% a 2% de massa muscular dos membros inferiores a cada ano!



STOCK.ADOBE.COM

Muitas vezes, a versão tradicional tem pouca diferença com a enriquecida e pode pesar no bolso

Faixa etária

Pessoas acima de 40, 50 anos de idade são as que mais precisam se atentar ao consumo de proteínas

Além disso, com a idade, a digestão e absorção de proteínas se tornam mais difíceis. A produção de saliva e enzimas digestivas diminui, a dentição fica comprometida e o consumo dos alimentos fontes de proteínas tende a diminuir.

Pense em como seus avós se alimentam. Provavelmente os alimentos mais presentes em suas refeições sejam fontes de carboidratos como arroz, batatas, pão e macarrão – em vez de grãos e uma porção média a grande de carne, peixe ou frango.

Costumo dizer que quem mais precisa se preocupar com proteínas é quem menos quer: as pessoas acima dos 40-50 anos de idade. Se você se encaixa nesse grupo, atenção!

EU PRECISO DE TUDO ISSO?

As recomendações populacionais de consumo de nutrientes, como as de proteínas, têm o objetivo de garantir o consumo adequado para a maior parte da população. Isso significa que, assim como algumas pessoas podem ter benefícios consumindo doses menores de proteínas, outras precisarão de uma dose maior. Além disso, nossa necessidade não é a mesma todos os dias. Oscilações vão existir e um modo interessante de lidar com elas é ficando mais atento ao consumo desses alimentos nos dias de treino, por exemplo.

COMO SABER SE ESTOU CONSUMINDO O SUFICIENTE?

Para isso existe apenas uma resposta: testando e tendo alguma boa medida de referência, como manutenção e ganho de massa muscular ou força.

É plenamente possível ter uma alimentação saudável sem consumir alimentos enriquecidos com proteínas. A grande questão é se você consegue organizar sua alimentação para isso. Uma boa alimentação passa pelo planejamento e diversidade, e com as proteínas, isso também é verdade. Por isso, antes de aderir à moda das proteínas, avalie suas reais necessidades e veja se não há um modo de organizar sua alimentação de forma a consumir tudo o que você precisa.

No prato

Qual a quantidade de proteína nos alimentos?

Geralmente, os alimentos são uma combinação de diferentes macronutrientes – mesmo os ricos em proteína. Uma pessoa de 70 kg deve consumir de 56 g a 98 g de proteína por dia, em média. Mas quanto isso significa em termos de comida? Veja abaixo a quantidade aproximada de proteína em 100 g de alimento:

Carnes
- Filé de peito de frango grelhado (23 g)
- Carne bovina magra grelhada (30 g)
- Atum enlatado (26 g)

Ovos e laticínios
- Ovo de galinha cozido (7 g, uma unidade)
- Iogurte natural integral (7 g, um pote pequeno)
- Leite de vaca (7 g, um copo 200 ml)
- Queijo muçarela (23 g, 6 fatias)

Proteína vegetal
- Lentilha cozida (6 g)
- Grão-de-bico cozido (6 g)
- Feijão preto cozido (6 g)
- Tofu (6 g)
- Quinoa cozida (5 g)
- Edamame (11 g)

OPÇÕES NO MERCADO

São muitas as opções de alimentos que prometem uma dose de proteína aumentada, mas é preciso avaliar duas coisas para saber se o produto vale a pena:

1. Comparar com a versão convencional

Existem versões que fornecem o dobro de proteínas quando comparadas à convencional, mas nem todas são assim. Por exemplo, se um iogurte de 230 g promete 11 g de proteína, e a versão convencional de 170 g possui 7 g, a diferença é bem pequena, menos de 2 g de proteína, se considerarmos o peso. Vale a pena? Depende do seu bolso!

Outro exemplo: considerando o preço médio na cidade de São Paulo, um pote de iogurte natural custa em média R$ 3,50 e fornece mais ou menos 7 g de proteínas. Dois potes fornecerão 14 g de proteínas e sairão por R$ 7. Já um iogurte grego com 15 g de proteínas sai por R$ 9. São apenas R$ 2 de diferença, mas que, para quem consome diariamente, pode ter um peso maior no orçamento – e praticamente pela mesma quantidade de proteínas. O mesmo vale para bebidas proteicas, quando comparadas com leite convencional.

Lembrando que bebidas vegetais comuns praticamente não fornecem proteína, apenas suas versões enriquecidas.

2. Sempre leia a lista de ingredientes

Uma das bebidas proteicas mais famosas promete 15 g de proteína em 250 g de produto. A lista de ingredientes contém: leite parcialmente desnatado, concentrado proteico de leite, amido modificado, concentrado proteico de soro de leite, soro de leite em pó, enzima lactase, estabilizantes celulose microcristalina, carboximetilcelulose, carragena, fosfato dipotássico, fosfato dissódico, aromatizantes e edulcorante sucralose.

Já um leite desnatado de qualidade possui em sua lista: leite e talvez algum estabilizante ou conservante. Uma grande diferença, especialmente se considerarmos a presença de dois ativos bem polêmicos: o emulsificante carboximetilcelulose e o adoçante sucralose. A preocupação com esses ativos surge apenas no consumo crônico, regular, e não como uma opção pontual na rotina corrida, mas não é isso que nenhuma empresa deseja. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM: DESIRE.COELHO

ALIMENTAÇÃO

As razões que fazem da pipoca um ótimo lanche

Rica em vitaminas, fibras e antioxidantes, ela deve ser preparada na panela, com um fio de óleo, para não perder os benefícios

THAIS SZEGÖ

Ela tem presença garantida no cinema e em festas juninas. Além de deixar esses momentos muito mais gostosos, a pipoca ainda faz muito bem à saúde.

O grande destaque do alimento são as fibras. Segundo a nutricionista Vania Konopa, especialista em saúde da família e atenção primária pelo Hospital Sírio-Libanês, a pipoca é fonte de 18% da recomendação diária da substância, que auxilia na saúde do intestino.

Mas esse efeito só acontece com a ingestão de líquido. Do contrário, o bolo fecal, que está mais volumoso por causa das fibras, fica ressecado, o que pode provocar prisão de ventre.

"As fibras auxiliam no controle do açúcar do sangue, evitando doenças como a diabete do tipo 2, na redução do risco de doenças cardíacas e no equilíbrio das taxas do colesterol", afirma o médico nutrólogo Durval Ribas Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Nutrologia (Abran) e fellow da Sociedade Americana de Obesidade.

E os atributos das fibras vão além: elas aumentam a sensação de saciedade, favorecendo o emagrecimento. Sim, ao contrário do que muita gente pensa, a pipoca não compromete a dieta, pelo contrário. "Além da ação das fibras que inibem a liberação do hormônio da fome, a pipoca tem baixo teor de gorduras saturadas e é pouco calórica. Trinta gramas de milho estourado equivalem a cerca de 160 calorias", conta Ribas Filho.

Ela também é uma arma potente contra a ação danosa dos radicais livres. "Isso porque é rica em polifenóis, substâncias com poderosa ação antioxidante que combatem o envelhecimento precoce das células e diminuem o risco de doenças cardíacas", explica Vania.

O alimento conta ainda com outro tipo de antioxidante: os carotenoides, substâncias que, além de agir contra os radicais livres, no corpo são convertidas em vitamina A, que protege a saúde dos olhos e dá um gás no sistema imunológico.

> ***"Além da ação das fibras que inibem a liberação do hormônio da fome, a pipoca tem baixo teor de gorduras saturadas e é pouco calórica"***
> **Durval Ribas Filho**
> **Médico nutrólogo**

O efeito antioxidante previne ainda o surgimento de doenças crônicas, inclusive câncer, favorece a saúde cerebral e interfere na produção de colágeno, melhorando a integridade da pele. Estudos já demonstraram, inclusive, que o lanche pode oferecer uma dose maior de algumas substâncias antioxidantes do que uma porção de frutas e verduras. A explicação está na sua quantidade muito menor de água do que a dos vegetais, o que faz com que tais substâncias fiquem mais concentradas.

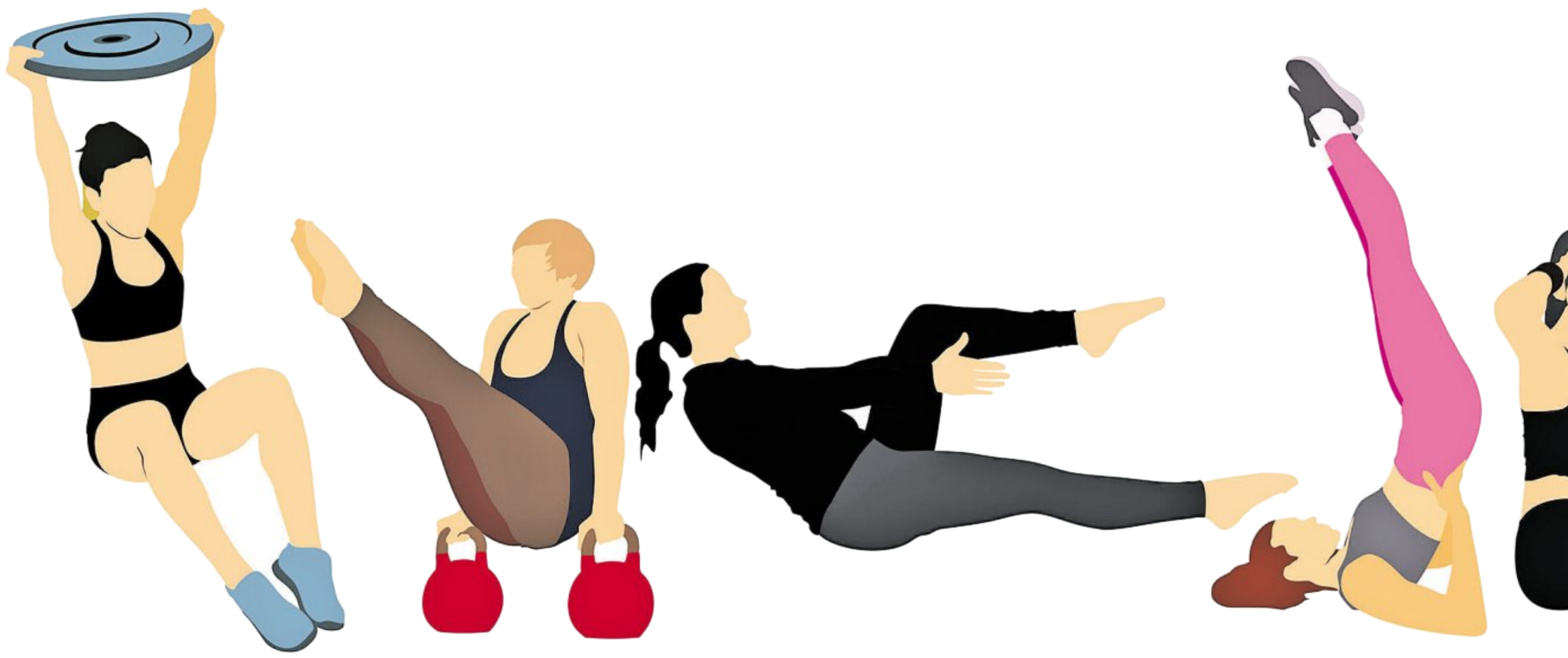
Ela também é fonte de vitaminas do complexo B, que participa de diversas funções no organismo. "A B1 e a B3 são essenciais para a conversão dos alimentos em energia. Já a B6 é fonte de serotonina, substância que ajuda na sensação de bem-estar e relaxamento e melhora o humor", diz Filho. "Esse grupo de micronutrientes estimula o bom funcionamento dos sistemas nervoso, imunológico e digestivo e mantém a pele, as unhas e os cabelos saudáveis."

Vale chamar atenção para a vitamina E, que tem ação antioxidante e anti-inflamatória; o manganês, que faz bem para o cérebro; o magnésio, que ajuda na regularidade dos batimentos cardíacos e no fortalecimento dos ossos; o ferro, essencial para o transporte de oxigênio pelo corpo e para a saúde muscular; o fósforo, vital para os processos de crescimento e manutenção dos ossos e dentes; e o zinco, que melhora o sistema imunológico, a cicatrização e as funções cerebrais.

"Quem sofre com alguns distúrbios digestivos, como síndrome do intestino irritável ou diverticulite, deve tomar cuidado, pois a grande quantidade de fibras da pipoca e as partes mais duras do grão, que são difíceis de digerir, podem causar desconforto", alerta o nutrólogo.

PREPARO. Para obter apenas benefícios, prefira a versão na panela com apenas um fio de óleo. As de micro-ondas costumam ter muita gordura e sódio. Quem não abre mão da praticidade pode colocar os grãos de milho em um saco de pão e deixar por 5 minutos dentro do micro-ondas ou até os grãos estourarem por completo.

"Na hora de temperar, nada de pesar a mão no saleiro. É interessante usar ervas naturais para temperá-la, como orégano, manjericão e alho", indica Vania. A pipoca pode entrar no cardápio diário, mas restrinja o consumo a 20 gramas, o que equivale a uma xícara e meia. ●



Exercícios

Dicas para manter a motivação

Para especialistas, é hora de substituir o 'no pain, no gain' (sem dor, sem resultado) pelo 'no play, no gain' (sem diversão, sem resultado')

LEON FERRARI

Quando ainda não se falava sobre covid longa, a equipe de Átila Alexandre Trapé, professor da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), convidou alguns pacientes, de 30 a 69 anos, para testar se treinamento em altitudes elevadas poderiam ser aliados na recuperação das sequelas da infecção pelo coronavírus. Tanto pacientes que enfrentaram a altitude durante o exercício quanto os que não tiveram esse desafio (grupo controle) tiveram melhoras nas dimensões físicas e mentais da qualidade de vida, segundo estudo publicado na revista científica *Healthcare*.

"Observamos uma série de melhoras, mas, depois de oito semanas de treino, quando interrompemos e existiu um incentivo para que eles continuassem a praticar, mesmo com a possibilidade de fazer isso dentro da universidade 70% das pessoas não continuaram praticando", contou o professor durante o Congresso Brain 2024: Cérebro, Comportamento e Emoções, realizado no Rio de Janeiro entre 26 e 29 de junho. "O que aconteceu?"

Nos últimos anos, ficaram ainda mais sólidas as evidências que associam se movimentar mais com melhores resultados em saúde, que vão de benefícios cardiovasculares, para cognição e até protetivos contra depressão e cânceres. Os profissionais de saúde têm cada vez mais prescrito esse "remédio" dentro dos consultórios.

"Quão efetiva de fato essa recomendação acaba sendo? Aproximadamente 4% dos pacientes seguem", disse Felipe Barreto Schuch, professor adjunto e coordenador do grupo de pesquisa em exercício físico e saúde mental da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os dados são de um estudo publicado na *JAMA Internal Medicine*. Sabemos do benefício de estar em movimento, mas, mesmo assim, uma verdadeira pandemia de inatividade física (termo usado pelo grupo de publicações científicas *The Lancet*), avança.

Conforme mostrou o **Estadão**, um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que 31% dos adultos em todo o mundo não atingiram os níveis recomendados de exercício físico em 2022. São 1,8 bilhão de pessoas que se encaixam no grupo de atividade física insuficiente, número 5% maior do que aquele encontrado pela entidade em 2010.

A prevalência de sedentarismo está crescendo em 103 dos 197 países do estudo (52%). No Brasil, ela é de 40,9% da população, o que coloca o País entre aqueles distantes de atingir a meta de redução em 15% da inatividade física até 2030.

Para os especialistas, tudo isso indica que precisamos mudar a forma como pensamos e oferecemos o exercício físico. É hora de enterrar de vez o *no pain, no gain* (sem dor, sem resultado), deixar claro que as práticas podem ser tão divertidas e satisfatórias como comportamentos sedentários e focar em *no play, no gain* (sem diversão, sem resultado).

"Precisamos entender o movimento como uma forma de eu me sentir competente e confiante para interagir com o mundo durante toda a minha vida", diz Andrea Camaz Deslandes, professora do Instituto de Psiquiatria e coordenadora do Laboratório de Neurociência do Exercício da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Abaixo, dicas dos especialistas para nos ajudar a superar o sedentarismo:

1. Nem todo comportamento sedentário é vilão

É preciso deixar claro que entendemos relativamente bem os mecanismos que fazem tanto a atividade (qualquer movimento corporal) quanto o exercício físico (movimentos realizados de forma programada e sistemática) serem aliados da nossa saúde.

Segundo Andrea, quando o músculo contrai, produz miocinas, que vão favorecer uma série de alterações no cérebro. Com isso, nossos neurônios aumentam a produção de neurotransmissores (ajudam a mandar informações para as células) e de fatores neurotróficos (auxiliam no crescimento, sobrevivência e diferenciação dos neurônios), o que ajuda na resposta vascular, metabólica e, inclusive, de estruturais de circuitos cerebrais. "Tudo isso vai favorecer desde a cognição, a resposta motora, até a parte emocional e alterações fisiológicas", explica a professora.

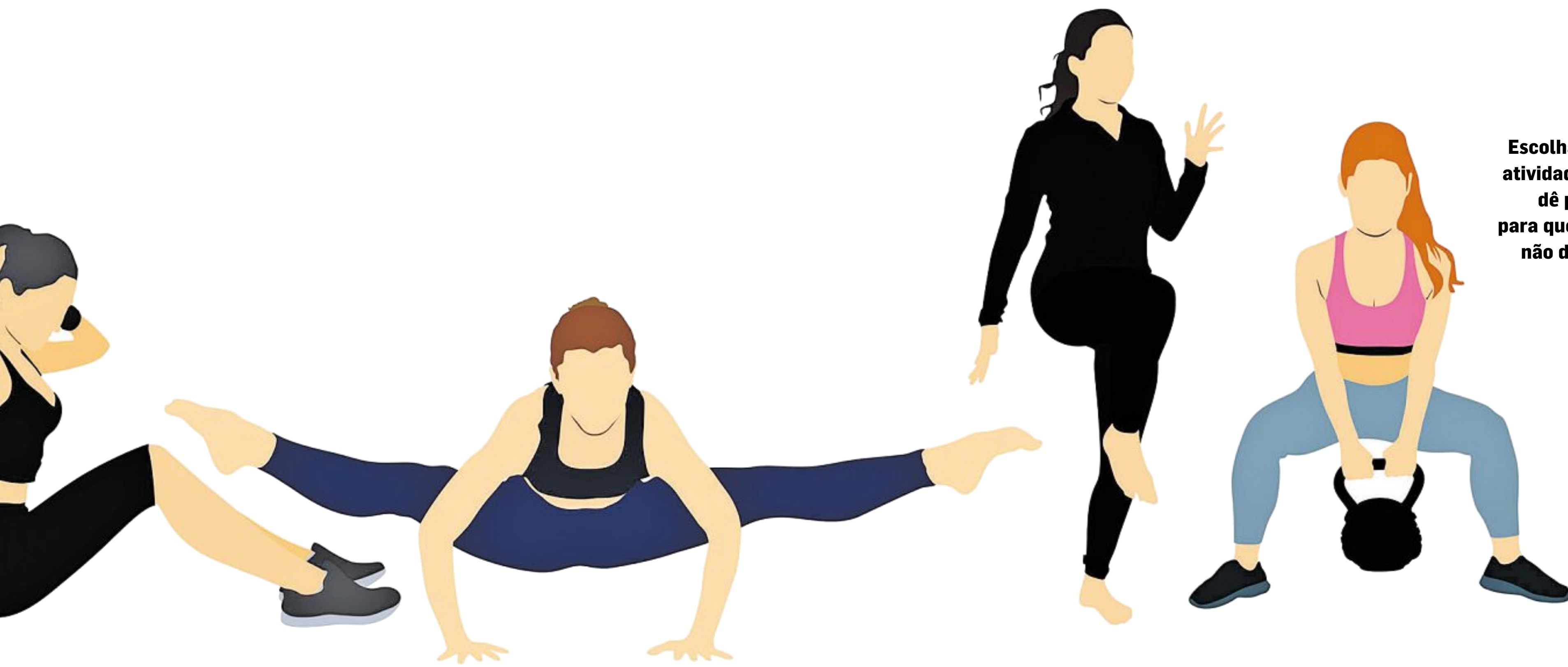
Agora, em relação ao comportamento sedentário, embora saibamos que, quando excessivo, está associado a piores desfechos de saúde, não entendemos exatamente o que ele faz com nosso cérebro. Muitas das hipóteses se baseiam nos benefícios do exercício físico, mas eles são duas coisas diferentes e comportamentos não excludentes, frisam os especialistas.

"A atividade física não é necessariamente o extremo do comportamento sedentário", diz Schuch. "O que entendemos hoje é que eles são fatores de risco independentes e que a combinação dos dois é o que potencializa o efeito protetor da atividade física."

Para a saúde mental, nem todo comportamento sedentário é prejudicial, destaca ele. Um estudo publicado na *Exercise and Sport Sciences Reviews* aponta que comportamentos sedentários passivos (como assistir televisão) parecem aumentar o risco de depressão, enquanto os mentalmente ativos (como ler) podem ser protetores.

→

STOCK.ADOBE.COM



Escolha uma atividade que dê prazer para que você não desista

Outras evidências mostram que pessoas que têm uma atividade laboral que envolve muito esforço não necessariamente são mais saudáveis, diz Thiago Matias, professor e líder do grupo de pesquisa em Motivação e Movimento Humano (Motus) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). "Ou seja, não é uma questão só mecânica." Para Schuch, "o comportamento sedentário não é completamente um vilão. Precisamos dele para descansar e refletir sobre a vida. Isso se torna um problema quando ele é excessivo e quando é excessivo em um comportamento cognitivamente passivo", resume.

2. Comece devagar

Saltar do comportamento sedentário para uma atividade moderada pode ser um passo grande demais. Segundo Matias, é como se pulássemos o degrau das atividades leves.

As diretrizes da OMS e outros guias internacionais são claros: para os adultos, ao menos 150 minutos de atividade física moderada por semana. A expressão "ao menos" dá a ideia de que tudo que fica abaixo disso é irrelevante, mas o que as pesquisas têm apontado, principalmente para a saúde mental, é que não é bem assim.

De acordo com um estudo publicado no *JAMA Psychiatry*, adultos que acumularam metade do volume de exercício recomendado tiveram 18% menos risco de depressão do que aqueles que não fizeram nada. Aqueles que atingiram o total de 150 minutos apresentaram um risco 25% menor.

Ainda que as melhores evidências para outros desfechos de saúde sejam mais sólidas para o padrão das diretrizes, novas vem surgindo. "Quarenta minutos de caminhada leve na semana está associada à diminuição em torno de 20% da mortalidade", diz Trapé, citando um estudo publicado no *Canadian Journal of Cardiology*. "Pequenos esforços podem trazer grandes benefícios."

Segundo os especialistas, atividades leves podem ser passear com o cachorro, ir a pé até o trabalho ou a feira. Atividades no momento de lazer parecem ser mais benéficas, mas isso não significa que, em outros momentos, os benefícios serão desprezíveis. Ainda assim, é possível criar metas, mas de curto prazo e realistas.

3. Sentir, explorar, transformar e conectar

"Uma coisa importante para a gente entender a ação, a atividade física, é entender que ela está atrelada aos atributos emocionais", diz Thiago Matias. Com o professor Joe Piggin, da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, ele desenvolveu a Teoria Unificadora da Atividade Física, publicada na revista *Quest*, da National Association for Kinesiology in Higher Education (Nakhe).

Essa forma de pensar o movimento aponta que a atividade física responde a necessidades humanas muito básicas: sentir, explorar, transformar e conectar. "Todo o esforço do ser humano para ser ativo tem uma orientação primária para que consigamos compreender mais sobre a gente, sobre os outros e o ambiente onde estamos." Para ele, os comportamentos sedentários, como beber com os amigos e ver um seriado ao lado da família, têm respondido melhor a essas necessidades. Isso porque a maneira como representamos e pensamos a atividade física é "meio desalmada".

"A gente depositou uma crença grande nos atributos da saúde, justamente porque entendemos que se mexer é bom para ela. E esse passou a ser o discurso para justificar por que precisamos nos mexer, e aí pode estar o problema. Isso é muito distante do que necessitamos." Ou seja, a atividade física sugerida e escolhida vai ter que ser uma contrapartida melhor do que os comportamentos sedentários. "Tem forró, tem capoeira, tem dança. Coisas que nos mobilizam mesmo quando estamos cansados."

4. Encontre motivação

Alimentar as necessidades humanas básicas pode ajudar a encontrar a motivação para a prática, que vai ser determinante, por exemplo, para o engajamento. Segundo os especialistas, há dois tipos de motivação, a intrínseca e a extrínseca.

Essa última pode ser muito boa para iniciar a prática, pois tem a ver com coisas externas, como um ambiente e um educador físico legais. Mas será necessário mais do que isso para que a pessoa se mantenha motivada. Por isso, é preciso encontrar um motivo intrínseco, que está dentro de você e vai ser diferente para cada pessoa.

Ao falar sobre motivação, Marco Túlio de Mello, professor do departamento de Esportes, da Faculdade de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), conta sobre o dia que o pai deixou de fumar. Ele havia tido um enfarte. Quando o filho chegou ao hospital, encontrou ele fumando. "Falei: 'pai, vou demorar para casar. Depois, devo demorar um pouco ainda para ter filhos. Quero muito que meu filho conheça o avô dele, e quero muito que meu pai conheça o meu filho. Se o senhor puder esperar, agradeço.'"

5. Busque atividades em grupo

Movimentar-se em grupo pode ser uma boa pedida. Pesquisadores brasileiros convidaram quase 100 voluntários para um programa de exercícios de um ano. Eram três sessões por semana de não mais de 90 minutos por dia. Eles puderam escolher o tipo de treino: de força, aeróbico ou concorrente (junção das duas modalidades). Setenta e três voluntários não completaram o protocolo (um participante foi considerado desistente se não compareceu ao treinamento por duas semanas consecutivas ou 36 sessões não consecutivas). Os resultados foram publicados na *Frontiers in Psychology*.

As pessoas que concluíram o treinamento apresentaram maiores níveis de sociabilidade no Inventário de Motivação para a Prática Regular de Atividade Física e/ou Esportes. Ou seja, viam o treino como uma oportunidade de encontrar pessoas e conversar. Um incremento de um ponto nessa pontuação aumentou a chance de concluir o programa em 10%. "A sociabilização parece ser algo extremamente interessante como uma estratégia", disse Marco Túlio de Mello, durante o congresso. Ele é um dos pesquisadores que assinam o estudo.

6. Tente se exercitar em um ambiente natural

O contexto no qual o exercício é feito, em especial o local, importa muito, segundo João Bento Torres Neto, professor das disciplinas de Neurociência do Exercício e Neurociência Aplicada ao Treinamento Esportivo da Universidade Federal do Pará (UFPA). "Fazer exercício físico em ambiente natural aumenta a motivação para repetir."

Segundo ele, isso está associado a uma ativação mais importante do sistema de recompensa do nosso cérebro, que promove uma sensação de bem-estar. "Descobriu-se que exercitar-se em espaços verdes é uma maneira de reduzir a raiva, a fadiga, a ansiedade e a tristeza. Pessoas que se exercitavam em espaços verdes apresentaram melhoras no humor e na autoestima, em especial quando há presença de água", diz um relatório da Agência Europeia do Ambiente.

7. Tente regular o sono

O sono pode ter um papel importante no nível de atividade e exercício físico, embora ainda seja difícil entender o que acontece primeiro. De qualquer forma, regular o sono pode ajudar – assim como se movimentar mais nos auxilia a dormir melhor. "O comportamento sedentário vai fazer com que haja um arrastamento do ciclo circadiano (*nosso relógio biológico*), que vai alterar o padrão de sono", diz Marco Túlio de Mello.

Segundo Monica Levy Andersen, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e diretora do Instituto do Sono, o que está bem estabelecido é que a privação de sono diminui a quantidade de atividade física de uma pessoa. "Eu não subo mais escada, não vou mais à padaria. Privação de sono faz inércia. E isso leva a mais problemas de sono."

8. Políticas públicas

Os especialistas frisaram no Congresso Brain que não podemos responsabilizar apenas o indivíduo pela inatividade física. É preciso pensar em como derrubar barreiras socioeconômicas que tornam alguns mais vulneráveis à pandemia da falta de movimento.

"Dados da Pesquisa Nacional de Saúde mostram que a prevalência de atividade física na população geral brasileira é de 23%. Para homens brancos, com ensino superior completo, no quartil mais alto de renda, que representam só 3% da população brasileira, é de quase 50%. Enquanto nas mulheres não brancas, com baixa escolaridade e baixa renda, que representam 8% da população, é de 10%", mostrou Trapé. ●

STOCK.ADOBE.COM



É comum crianças sonharem com animais, o que pode simbolizar nossos instintos e impulsos

PSICOLOGIA

Os sonhos mudam conforme envelhecemos – e isso é natural

Crianças têm mais pesadelos, enquanto pessoas mais velhas sonham com parentes e amigos já falecidos ou com a rotina estressante de um antigo emprego

MARLENE CIMONS
THE WASHINGTON POST

Desde que se aposentou em 2020, o médico Paul Volberding frequentemente tem o mesmo sonho: ele está de volta ao Hospital Geral de São Francisco nos anos 80, cuidando de pacientes com aids e perdendo muitos deles. É estressante, assim como era na época.

"Eu não trabalho lá há muitos anos e nunca senti que queria voltar", conta Volberding, 74, que era professor de Medicina na Universidade da Califórnia em São Francisco. "Mas essa parte da minha carreira foi tão intensa. Eu estava tão envolvido nela, e o que eu estava fazendo era tão importante. Eu acho que isso ficou gravado nos meus neurônios."

Antes da aposentadoria, Volberding nunca teve sonhos sobre trabalho. Eles começaram nos últimos anos e são marcadamente distintos dos sonhos que ele tinha quando jovem adulto. "Quando eu estava na casa dos 40, sonhava mais com relacionamentos e intimidade", lembra. "Desde que envelheci, meus sonhos mudaram. Às vezes, sonho que estou dirigindo em uma estrada longa e não sei onde estou. Ou chego ao aeroporto e percebo que não fiz as malas, ou que perdi meu voo."

É um dos mistérios que os cientistas do sono ainda ponderam. Os sonhos mudam à medida que envelhecemos? Se sim, como e por quê?

MUDANÇAS. Pesquisas sugerem que sim, e os especialistas dizem que provavelmente é por causa das mudanças ao longo da vida – empregos, relacionamentos, traumas, até a morte. Os sonhos refletem essas mudanças de maneiras que podem ser perturbadores ou agradáveis. Eles também podem incluir memórias antigas que os idosos revivem enquanto dormem, como sonhar que você está de volta a um antigo trabalho muito depois de tê-lo deixado.

Sonhar "é um produto da idade", diz Joseph De Koninck, professor emérito na Escola de Psicologia da Universidade de Ottawa, que estuda sonhos há mais de 50 anos. "É temporada aberta para a mente. Se você prestar atenção neles, pode aprender sobre si mesmo. Os sonhos apoiam a ideia de que são a continuidade da nossa vida acordada."

Embora o conteúdo dos sonhos possa ser difícil de analisar porque as pessoas frequentemente esquecem o que sonharam, os cientistas concordam que vários temas frequentemente emergem, começando na infância e cruzando diferentes estágios da vida.

Crianças tipicamente têm mais animais em seus sonhos do que adultos, informa Kelly Bulkeley, um pesquisador de sonhos, autor e fundador do Banco de Dados de Sono e Sonho. "Provavelmente porque eles têm animais de estimação ou se relacionam com histórias que leram sobre animais, como o Ursinho Pooh". Animais em sonhos frequentemente simbolizam nossos instintos e impulsos, e as crianças muitas vezes se sentem mais em sintonia com animais.

Crianças também têm mais pesadelos, "o que vai contra a ideia de infância como sendo feliz, despreocupada e inocente", diz. "As crianças estão cientes de quão pequenas são em um mundo de caminhões grandes. Seu maior medo é o abandono, a perda do cuidado dos pais. Um sonho recorrente na infância é ser sequestrado."

ADOLESCÊNCIA. O tema dos sonhos muda na adolescência. Sonhos de adolescentes e jovens adultos frequentemente são "mais quentes", observa Bulkeley, significando "mais sexo e agressão, interações sociais intensas. E tendem a esfriar à medida que envelhecemos".

Com o envelhecimento, a frequência de sonhos eróticos e sobre esportes diminui, comenta Michael Schredl, diretor de pesquisa do Laboratório de Sono no Instituto Central de Saúde Mental em Mannheim, Alemanha. Enquanto os estudantes são mais propensos a sonhar com os amigos, os idosos sonham mais frequentemente sobre parentes, avisa ele. Pessoas mais velhas também têm menos pesadelos, informa. Mas aumentam os sonhos sobre pessoas que morreram.

Pessoas mais velhas, por sua vez, sonham que estão perdidas em um ambiente estranho, ou que estão procurando seu carro em uma cidade estrangeira, conta Schredl. "E há um número substancial de sonhos relacionados ao trabalho em pessoas aposentadas, frequentemente com um tom negativo, como estar de volta ao antigo emprego, se ele era estressante."

Reconectar-se com entes queridos falecidos é um cenário recorrente. "Uma grande mudança à medida que envelhecemos é que a morte se torna um tema maior", explica Bulkeley. "Pessoas mais velhas têm mais sonhos sobre morte e visitação de pessoas que morreram. Se você deseja algo com força suficiente, seus sonhos podem criar isso para você."

Bulkeley acredita que os sonhos "exploram o deslizamento entre nossas identidades públicas e nossos 'eus' pessoais", diz ele, observando que o trabalho, para a maioria das pessoas, faz parte de sua identidade. "Talvez estejamos tentando amarrar pontas soltas. Sonhar sobre questões não resolvidas pendentes pode ser uma maneira de fazer algo a respeito delas. Embora às vezes possa ser doloroso, é pela causa do nosso crescimento e integridade."

MULHERES. Monique Lortie-Lussier, professora adjunta aposentada de Psicologia Social na Universidade de Ottawa, diz que sua pesquisa sobre sonhos focou em mulheres. Ela descobriu que os sonhos delas se tornam mais agradáveis quando são mais velhas, sem tantos conflitos familiares ou no trabalho.

Paz
Mulheres mais velhas têm mais sonhos positivos, com interações sociais agradáveis

"Os sonhos que coletei de mulheres muito mais velhas são diferentes dos que coletei daquelas na casa dos 30 e 40 anos", conta. "Em mulheres com mais de 65 anos, as emoções são geralmente positivas, com interações sociais agradáveis. Há pouca agressão."

Lortie-Lussier, 95, não escreve mais artigos acadêmicos, mas ainda sonha com eles, estressando-se sobre a quem deve submetê-los e quais revistas os publicarão. "Acho que ainda sou uma realizadora", diz.

Ela conta que ocasionalmente sonha com seu falecido marido, que sofria de demência quando morreu, há 15 anos. Nos sonhos, no entanto, ele está saudável. "Eu nunca sonho com ele como uma pessoa doente", fala. "Ele não tem demência, e eu fico tão feliz em estar com ele novamente. São sonhos bastante agradáveis."

Ela tem quatro filhos, 11 netos e dois bisnetos, mas avisa: "Eu sonho muito pouco com meus entes mais queridos. Eles são a parte da minha vida que eu aproveito. Deve ser porque estou contente o suficiente com suas vidas reais, então não preciso sonhar com eles." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

STOCK.ADOBE.COM



Resiliência é uma resposta psicológica que ajuda você a se adaptar às dificuldades do cotidiano e a buscar um caminho a seguir, apesar dos obstáculos que possam aparecer

COMPORTAMENTO

Como ter resiliência para enfrentar os desafios da vida

Criar um plano para resistir a momentos de grande estresse é algo que pode ser incorporado ao seu dia a dia; veja dicas

HEIDI GODMAN
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Nantucket, uma linda ilha de aproximadamente 22,5 quilômetros de comprimento, localizada na costa de Massachusetts, nos Estados Unidos, possui um plano de resiliência de 40 pontos para ajudar a resistir aos mares agitados que a cercam conforme a mudança climática cobra seu preço. Talvez todos possamos nos beneficiar da criação de planos de resiliência individuais para ajudar a lidar com os problemas grandes e pequenos que corroem nosso senso de bem-estar.

Mas o que é resiliência – e como cultivá-la?

Resiliência é uma resposta psicológica que ajuda você a se adaptar às dificuldades da vida e buscar um caminho a seguir, apesar dos desafios.

“É uma mentalidade flexível que ajuda você a se adaptar, pensar criticamente e se manter focado em seus valores e no que mais importa”, diz Luana Marques, professora-associada de Psiquiatria na Escola Médica de Harvard.

Embora todos tenham a capacidade de ser resilientes, essa habilidade pode ser prejudicada ao longo do tempo pelo estresse crônico, talvez devido à instabilidade financeira ou pela necessidade de permanecer em um emprego de que não se gosta. Quanto mais tempo você permanece nessa situação, mais difícil lidar com ela.

Felizmente, é possível cultivar a resiliência. Para isso, é importante exercitar habilidades de resiliência com a maior frequência possível, mesmo para pequenos estressores. Luana recomenda as estratégias que se seguem.

Mude seus pensamentos

Em situações estressantes, tente equilibrar seus pensamentos adotando uma perspectiva mais ampla. “Isso ajudará você a parar de usar a parte emocional do seu cérebro e começar a usar a parte pensante. Por exemplo, se você está pedindo um aumento e seu cérebro diz que você não vai conseguir, pense nas coisas que fez em seu trabalho que são dignas de um aumento. Você vai desacelerar a resposta emocional e mudar sua mentalidade de ansiosa para a ação”, diz.

Aproxime-se do que você deseja

“Quando você está ansioso, estressado ou esgotado, tende a evitar coisas que o fazem sentir-se desconfortável. Isso pode fazer com que você se sinta preso”, diz Luana. “O que você precisa fazer é sair da sua zona de conforto e dar um passo em direção ao que você deseja, apesar do medo.”

Por exemplo: se você tem medo de fazer uma apresentação, crie um PowerPoint e pratique com colegas. Se você está tendo conflitos em casa, não se afaste do seu parceiro – marque um tempo para falar sobre o que está lhe chateando.

Alinhe ações com seus valores

“O estresse acontece quando suas ações não estão alinhadas com seus valores – as coisas que mais importam para você ou que lhe trazem alegria. Por exemplo, você pode se sentir estressado se o mais importante para você é sua família, mas você não pode estar lá para o jantar, ou se a saúde é o mais importante, mas você bebe muito”, observa Luana.

Ela sugere que você identifique seus três principais valores e garanta que suas ações diárias estejam alinhadas com eles. Se estar com a família é um dos três, faça do seu tempo com eles uma prioridade – talvez encontre uma maneira de se juntar a eles para uma refeição diária. Se você se alegra com uma casa limpa, faça da arrumação diária uma prioridade.

Dicas para o sucesso

Pratique as estratégias de mudança, aproximação e alinhamento ao longo da semana. “Uma dica que eu uso é olhar meu calendário no domingo e verificar se minhas ações para a semana estão alinhadas com meus valores. Se não estão, tento mudar as coisas”, conta Luana.

Também é importante levar um estilo de vida o mais saudável possível, o que ajudará a manter seu cérebro funcionando da melhor forma.

Precisa de treinamento de resiliência?

Até os melhores atletas têm treinadores, e você pode se beneficiar do treinamento de resiliência. Considere fazer um curso online. Ou talvez procure terapia online ou presencial. Procure alguém especializado em terapia cognitivo-comportamental, que poderá orientá-lo a redirecionar pensamentos negativos para pensamentos positivos ou produtivos.

Apenas não adie a construção da resiliência. Praticar enquanto você enfrenta gatilhos de estresse do dia a dia ajudará você a aprender habilidades para navegar quando nuvens escuras aparecerem e os mares ficarem agitados. ●

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: HEALTH.HARVARD.EDU. DISTRIBUÍDO POR THE NEW YORK TIMES LICENSING GROUP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Na prática

Hábitos que ajudam seu cérebro a pensar melhor

- **Sono**
Procure dormir de sete a nove horas de sono por noite – e evite o uso de telas antes de deitar

- **Alimentação**
Privilegie uma alimentação equilibrada, como uma dieta no estilo mediterrâneo, com alimentos frescos

- **Exercícios**
Faça pelo menos 150 minutos de atividades de intensidade moderada (como caminhada rápida) por semana – e adicione treinamento de força pelo menos duas vezes por semana

- **Álcool**
Se você consome álcool, limite-se a não mais do que uma bebida por dia para mulheres e duas bebidas por dia para homens. Também é importante não fumar

- **Relações sociais**
Mantenha-se socialmente conectado, seja pessoalmente, por telefone, videochamadas, mídias sociais, ou mesmo mensagens de texto

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @FALA.LUCASPRETO

Meu exemplo Lucas Preto

Idade: 29 anos
História: Ao aperfeiçoar uma técnica para disfarçar a calvície e melhorar a autoestima dos clientes, ele transformou a própria vida

Nascido no Rio de Janeiro em uma família de cabeleireiros, Lucas Preto, de 29 anos, desenvolveu uma técnica diferente para disfarçar a calvície: ele usa dreadlocks (fios de cabelo enrolados como um cilindro), também chamados de rastafári.

A técnica baldlocks – mistura da palavra inglesa bald (careca) e dreadlocks – foi utilizada pela primeira vez em 2020 e levou cerca de um ano para ficar pronta para, enfim, ser comercializada.

Durante quatro anos, Lucas trabalhou em uma barbearia de bairro e foi aperfeiçoando a técnica até o momento em que decidiu criar o próprio negócio, em 2018: a Africarioca Conceito. Em 2023, a empresa faturou R$ 600 mil e a expectativa de 2024 é crescer o faturamento em até 80%. ●

CAIO CÉSAR

Cabeça feita



Lucas Preto abriu a Africarioca em 2018, em um espaço de 9 metros quadrados na garagem da sogra; o sucesso foi tanto que, em 2023, a empresa faturou R$ 600 mil

Com uma técnica de fazer dreadlocks para esconder a calvície, ele devolveu a autoestima dos clientes, mas também transformou sua própria realidade

MIRELLA JOELS

Tudo começou como um desafio que o cabeleireiro Lucas Preto se propôs a resolver. "Um cliente que tinha calvície no topo da cabeça perguntou se era possível fazer dreadlocks", conta. Ele comprou a ideia: o primeiro projeto levou cerca de 19h para ficar pronto, até que ele pudesse aperfeiçoar a técnica para uma média de 4h a 6h. "Conseguimos otimizar esse tempo. Hoje eu tenho procedimentos que duram de 2h30 até 6h. Vai de acordo com cada caso", explica.

Para aplicar a técnica, Preto faz um estudo do caso. Ele observa quais são as características do couro cabeludo, mapeia as áreas que possuem fios o suficiente, pede para deixar crescer quando necessário, e costura os dreadlocks com uma agulha, até cobrir toda a cabeça.

Para que o processo possa ser feito no cabelo, são necessários no mínimo 4 centímetros de comprimento, ou, no caso de fios lisos, pelo menos 7 centímetros. A técnica não utiliza substâncias danosas ao couro cabeludo, o que possibilita que as regiões que ainda possuem fios possam se desenvolver.

Essa é a proposta da Africarioca, barbearia localizada em Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Ali, são realizados em média três procedimentos por dia, que custam a partir de R$ 3 mil, de acordo com o caso.

PRIMEIROS CORTES. Vindo de uma família de cabeleireiros, Lucas Preto começou aos poucos. Trabalhou quatro anos em uma barbearia de bairro até abrir a Africarioca, em 2018, de um jeito bem familiar. Ele e o cunhado Hilton Mendes começaram a barbearia em um espaço de 9 m², na garagem da sogra, dentro de uma comunidade no Rio, em 2018.

Para expandir o negócio, o empreendedor pegou um empréstimo de R$ 3 mil. De acordo com Preto, o processo de ascensão da barbearia começou entre 2020 e 2021. Foi nessa época que pessoas de outras partes do Estado do Rio começaram a ver o trabalho da Africarioca e a se interessar. A grande virada de chave foi em 2022, quando mudou para um espaço maior. Atualmente, a Africarioca Conceito é um ambiente que une barbearia, produtos capilares e música ao vivo.

A equipe conta com profissionais das áreas administrativa, operacional, logística e de marketing. Preto ainda desenvolve um projeto chamado Africarioca na Estrada, no qual viaja pelo Brasil para capacitar profissionais nas comunidades. Em vez de alugar espaços comerciais temporários, ele se conecta com dreadmakers locais e realiza parcerias.

A turnê deste ano vai passar por nada menos que oito Estados – Minas Gerais, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, mais o Distrito Federal.

A novidade do processo deste ano é que, além de certificar os dreadmakers na técnica, o treinamento também vai contar com mentoria de marketing de até seis meses para os profissionais da área.

AUTOESTIMA. No Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), estima-se que 42 milhões de pessoas sofram com algum grau de queda de cabelo. A alopecia androgenética, mais conhecida como calvície-padrão, afeta principalmente os homens. Na barbearia, Lucas Preto recebe as mais variadas situações de calvície, mas diz perceber que está lidando com vidas e mudanças.

> ***"É muito gostoso ver a forma inusitada com que as pessoas reagem. É um momento que mexe em camadas muito específicas e tem um significado singular para cada um"***
> **Lucas Preto**
> **Cabeleireiro**

Muitas das pessoas que chegam lá estão com baixa autoestima ou querem se enxergar de uma forma diferente. Para ele, o momento mais gratificante é o da revelação dos resultados. No Instagram, Preto mostra a reação dos clientes. "É muito gostoso ver a forma inusitada com que as pessoas reagem. Desde a pessoa que se emociona e chora, até quem tem ataque de riso. É um momento que mexe em camadas muito específicas e tem um significado singular para cada um." ●